Encarniçados combates nas proximidades da cidade de Concepcion

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Duas graves acusações à Rússia

Foram lançadas por Bevin, durante a reunião de ontem dos chanceleres — Milhões de prisioneiros estariam retidos em território soviético — Chamados a Moscou, inesperadamente, os embaixadores russos em Londres e Washington.

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

A CONFUSÃO E A DESORDEM RONDAM O ORIENTE PRÓXIMO

Em sensacional discurso pronunciado no Congresso americano, Truman solicita aprovação para as medidas de auxílio à Grécia e à Turquia — Minorias armadas e violentas procuram impor-se pela força às maiorias — Vários paises cairam, recentemente, nas mãos de totalitários — Profunda repercussão internacional está causando a oração do presidente dos Estados Unidos

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 13 de março de 1947 — N. 12.513

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Truman pronunciou hoje perante o Congresso, reunido em sessão conjunta, um importante discurso cujo texto é o seguinte:

"A gravidade da situação que se depara ao mundo atualmente obriga-me pessoalmente ante o Congresso dos Estados Unidos, reunido em sessão conjunta, para tratar de importantes questões. Trata-se de política exterior e da segurança nacional deste país. Um aspecto da atual situação que desejo expor à vossa consideração e decisão neste momento está relacionado com a Grécia e a Turquia.

Os Estados Unidos receberam do governo grego uma petição urgente de auxílio financeiro e econômico. Informes preliminares recebidos da delegação economica norte americana atualmente na Grécia e do embaixador dos Estados Unidos confirmam as manifestações do governo grego, de que a cilada ajuda é imperativa, se a Grécia deve sobreviver como nação livre. Não creio que o povo norte-americano e o Congresso desejem fazer ouvidos moucos à petição do governo helenico.

A Grécia não é um pais rico. A falta de suficientes materias

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

José Iturbi, o famoso compositor e regente, está passando por maus bocados na terra de Tio Sam. Primeiramente, foi ameaçado com uma barragem de tomates, por ter recusado o convite de uma associação novaiorquina para um jantar e, depois, viu-se mais atrapalhado ainda com a atitude das autoridades policiais norte-americanas. Estas proibiram a sua saida do pais para a realização de um concerto em Havana, porque o notável pianista não provou o pagamento do seu imposto de renda. Iturbi afirmou ter pago mas não apresentou recibo. Na foto vemos José Iturbi com a sua irmã, Ampara, logo após o cancelamento judicial da sua excursão. (Foto I.N.S.)

Caótica a situação no Paraguai

A emissora dos rebeldes lança uma proclamação, dando a conhecer as razões por que lutam — Recusado o ultimatum do govêrno — As tropas legais lançam-se à ofensiva contra Concepcion — As guarnições do Chaco teriam aderido à revolução — Teriam sido levantadas barricadas em torno de Assunção — Morinigo oferece aos rebeldes garantias de vida, carreiras, interesses e honra, caso deponham as armas

BUENOS AIRES, 13 (R.) — Conquanto a emissora de Assunção continue dizendo que as forças do Exército que guarnecem o Chaco, ao oeste de Concepcion, permanecem leais ao governo, noticias chegadas através da fronteira argentino-paraguaia adiantam que aquelas referidas tropas aderiram ao movimento para a derrocada de Morinigo.

As mesmas fontes, entretanto, admitem que a situação no Paraguai é caótica.

Toda a imprensa de Buenos Aires concorda em que o Paraguai está à beira do abismo da guerra civil, duvidando se a ditadura de Morinigo em Assunção sobreviverá muito tempo ainda, seja qual fôr o resultado das operações militares naquele país.

A emissora dos rebeldes, em Concepción, conhecida por "Voz da Vitória", proclamou sua posição nos seguintes termos

Primeiro — O movimento revolucionário é apolitico.

Segundo — Visa designar uma junta militar para assumir provisoriamente o governo do país.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

General Rafael Franco, ex-presidente do Paraguai e lider dos "febristas", que estaria à frente da revolução no Paraguai

O comunismo já não constitui perigo algum para o Brasil

Declarações de dois diplomatas brasileiros

NOVA ORLEANS, 13 (United Press) — O comunismo já não constitui perigo algum no Brasil — manifestaram dois funcionários brasileiros.

O ministro do Brasil na Costa Rica, Sr. Salgado dos Santos, afirmou que pouco depois da guerra "o comunismo fez alguns progressos" em seu país "devido às condições economicas das classes mais pobres e à força da propaganda comunista".

Acrescentou o declarante que "nas últimas eleições realizadas em janeiro ficou provado que o comunismo apenas conta com menos de vinte por cento do eleitorado", e concluiu: "A vida no Brasil é conservadora e católica e, assim sendo, o comunismo jamais prosperará ali".

Por sua vez, o novo vice-consul em Nova Orleans, Sr. Paulo Rodrigues Pereira, indicou que "a falta de êxito do comunismo no Brasil se deve, sem dúvida, ao profundo sentimento religioso do povo".

OS SALDOS BRASILEIROS

Discreção nos círculos oficiais britânicos — Uma das soluções seria, contudo, a transferência ao Brasil de certas empresas de capital inglês

LONDRES, 13 (AFP) — Terminou a primeira fase das negociações financeiras anglo-brasileiras para a regulamentação das balanças em esterlinos, negociações essas que se desenvolvem nesta capital, entre o embaixador do Brasil na Grã Bretanha e representantes da Tesouraria Britânica.

Hoje, começa, no Rio de Janeiro, a segunda fase, tendo como assunto as propostas que o govêrno britânico apresentou ao govêrno brasileiro.

Sôbre essas propostas, observa-se, naturalmente, a maior discreção nos circulos oficiais, mas sabe-se que uma das soluções em vista é a transferência, ao govêrno brasileiro, de certas empresas com capital britânico situadas no Brasil, especialmente estradas de ferro e outros serviços públicos essenciais.

Acredita-se, de outro lado, que as negociações vêm sendo em muito facilitadas pelo fato de o Brasil, ao que se diz, não pedir senão parte apenas de suas balanças esterlinas, se o montante, atualmente de mais de 65 milhões de libras, lhe for reembolsado em dólares e se uma parte desses créditos for descongelada mesmo em divisas britânicas e podendo ser utilizadas quer na zona de esterlino quer nos países europeu, que aceitem pagamentos em libras esterlinas susceptiveis de fornecerem no Brasil produtos manufaturados dos quais o país tem necessidade.

Repelida a moção de censura proposta por Churchill

LONDRES, 13 (U. P.) — Por 374 votos contra 198, a Câmara dos Comuns repeliu a moção de censura ao govêrno que havia sido proposto por Winston Churchill, ontem.

Sr. Honorio Monteiro

A presidência da Câmara

Um vespertino divulgou, ontem, declarações do professor Honorio Monteiro sôbre a eleição da Mesa da Câmara dos Deputados e a probabilidade de sua recondução à presidência dessa casa legislativa. Foi, então, atribuida a S. Ex. uma afirmação final de que não é candidato à presidência da Câmara. Essa afirmação está em contradição com as anteriores formuladas pelo deputado paulista, que, segundo nos asseverou, e pediu-nos divulgar, não a fez. Trata-se de uma conclusão a que chegou o reporter que o entrevistou, mas não de declaração por S. Ex. proferida.

Violento discurso de Churchill

Abrindo a campanha para a obtenção de um voto de censura ao govêrno trabalhista, que não foi conseguido

LONDRES, 12 (Por Bruce Munn, da U. P.) — Winston Churchill, ex-premier da Grã-Bretanha, abrindo sua campanha para a obtenção de um voto de censura ao govêrno, falou perante os Comuns, hoje.

Recordando a uma linguagem incisiva e algo violenta, Churchill disse em certo ponto de seu discurso: "Distúrbios por toda a parte — eis a ordem do dia na India, Egito e Birmânia. No entanto, uma só coisa queremos manter a todo o custo, isto é, o direito de sermos escarnecidos e odiados por todo o mundo por causa da Palestina, onde invertemos oitenta e dois milhões de esterlinas".

Depois, Churchill continuou dizendo: "Tambem há toda essa estupidez, que quase atinge a loucura, de gastar o empréstimo americano. Pensei que se pretendesse utilizá-lo no reequipamento de nossas fábricas e usinas, mas aparentemente muito menos de um décimo se utilizou com tal finalidade".

Com um timbre solene, porem em voz clara, e bem modulado, Churchill manifestou o seguinte: "Conseguindo apenas 37 por cento do total do eleitorado, eles (os trabalhistas), não obstante consideram ser sua missão impor suas fórmulas e teorias ideologicas particulares ao resto de seus

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O novo diretor da União Pan-Americana

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Conselho Diretor da União Pan-Americana elegeu, ontem à tarde, o senhor Lleras Camargo, da Colômbia, para diretor geral da União Pan-Americana.

ENORME MANCHA SOLAR

ROMA, 13 (R.) — —Uma enorme mancha solar que se calcula ter mais de cem mil milhas de comprimento foi vista ontem pelo Observatório do Vaticano.

Essa mancha, que é visivel à vista desarmada, seguindo de leste para oéste, artavessará brevemente o centro do disco solar, esperando-se que venha interferir gravemente nas comunicações radiofônicas no mundo inteiro.

Foram vistas tambem manchas solares menores na cauda da "mancha-gigante".

PARA QUE OS ESTADOS UNIDOS mantenham sua superioridade aérea

O major Seversky balanceia, num artigo de visivel oportunidade, os orçamentos militares dos Estados Unidos e da União Soviética — Os soviéticos não farão grandes gastos navais e empregarão grande parte do seu orçamento no equipamento das forças terrestres e aéreas

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

A familia real britânica, durante a sua excursão pela Africa do Sul, visitou, em Port Elizabel, um centro de criação de serpentes. Na gravura vemos o rei, a rainha e as princesas apreciando um exemplar da coleção que, aliás, é uma das mais venenosas. Enquanto o rei se mostra profundamente interessado, a rainha parece menos atenta às contorsões do ofidio, e as princesas Elizabeth e Margareth muito menos ainda. O cavalheiro que se vê com um colar é o prefeito de Port Elizabeth. (Foto I.N.S.)

OS TÍTULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 13 (AFP) — Nas constantes oscilações do Stock Exchange, faz-se mister destacar a ascenção dos valores brasileiros, que continuam à frente do movimento ascencional da Bolsa. Os títulos da Manaos Tramways marcam de 11 a 62 pontos.

Concessão de salário-familia para os servidores com filhos de nacionalidade portuguesa

A Administração do Porto do Rio de Janeiro consultou o DASP se poderia ser aceita, excepcionalmente, como prova de filiação para efeito de salário familia, a caderneta "Cédula Pessoal" em relação aos filhos de nacionalidade portuguesa.

Esclareceu aquela autarquia que segundo informações verbais prestadas pelo consulado de Portugal o referido documento tem nesse país, valor de carteira de identidade.

Examinando o assunto opinou o DASP, se o consulado de Portugal declarou valida a "Cédula Pessoal" poderá a mesma ser admitida como prova, para efeito de salário familia.

Serviço militar obrigatório na Grã-Bretanha

LONDRES, 13 (R.) — Pela primeira vez em sua história, a Grã-Bretanha terá uma reserva de conscritos em suas forças armadas. De acôrdo com uma lei de serviço nacional, publicada ontem, todo homem que não fôr fisicamente inapto nem tiver objeção de consciência servirá sete anos no Exército, Marinha ou Fôrça Aérea, sendo 18 meses de serviço ativo e cinco anos e meio na reserva.

A idade normal para convocação será de 18 anos.

No periodo de reserva, o conscrito terá de prestar serviço durante 60 dias, podendo isto ser em qualquer ano.

A SENSAÇÃO DESPORTIVA DA NOITE DE ONTEM — No estádio do Vasco da Gama, em São Januário, bateram-se ontem, mais uma vez, em empolgante peleja de football, as équipes das Federações Metropolitana e Paulista pela conquista do título de campeão nacional. Uma assistência verdadeiramente extraordinária, calculada em quarenta mil pessoas, presenciou o encontro, afinal encerrado com a vitória dos metropolitanos por 3 x 2, escore que significa igualmente a excelente resistência do conjunto visitante. O match atingiu contornos técnicos-excepcionais, sobressaindo-se "cracks" dos dois teams, muitos dos quais já em condições de serem apontados para as próximas pelejas internacionais com os uruguaios. Na gravura, Oberdan e Noronha, da defesa vencida, em ação

Empossado o governador do Paraná

A instalação da Câmara e a organização da mesa — O Sr. Ademar de Barros assistiu à cerimônia

CURITIBA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do desembargador Leopoldo Santos, presidente do Tribunal Regional, instalou-se o Congresso Estadual, com o comparecimento de todos os deputados eleitos e a presença de altas autoridadese civis, militares e religiosas.

A mesa eleita tem como presidente o Sr. João Chede e secretários os deputados Pinheiro Junior e José Machuca. Empossada, a mesa designou uma comissão para introduzir no recinto o Sr. Moisés Lupion, governador eleito a quem foi dado posse, depois de prestar o juramento legal. O recinto esteve movimentado com a presença do Sr. Ademar de Barros, cujo nome foi ovacionado.

7.500.000 DE DOLARES PARA A CIA. VALE DO RIO DOCE

O crédito autorizado pelo Banco de Exportação e Importação

WASHINGTON, 11 (United Press) — O Banco de Exportação e Importação anunciou ter autorizado um crédito de 7.500.000 dólares para a Companhia do Vale do Rio Doce, do Brasil, a qual deverá empregá-lo na compra de materiais nos Estados Unidos para reabilitar a Estrada de Ferro Vitória-Minas e melhorar os terrenos mineiros da citada emprêsa.

Esse crédito vem somar-se a outros dois, concedidos em 1942, no valor de 19.000.000 de dólares, cuja finalidade era também reabilitar a mencionada ferrovia mediante aquisição de material neste país.

O empréstimo agora concedido renderá juros de 3,5 por cento e será amortizado em quotas semestrais, durante quinze anos. A transação foi garantida pelo govêrno brasileiro.

Dois gigantescos blocos de gelo ameaçam a capital tcheca

PRAGA, 13 (A. F. P.) — A capital da Tchecoslováquia está ameaçada por duas barreiras de gelo, uma com a largura de três quilômetros e meio e a outra de dois e meio quilômetros de largura, com cinco metros de altura e muitas centenas de metros de profundidade, que, no vale de Vlatava e no de Berounka, esperam o degelo para precipitar-se sôbre a capital. Todas as medidas possiveis foram tomadas em Praga para facilitar a queda e evitar as inundações. O gelo, com a espessura de um metro, cobrindo o Vlata em Praga, foi serrado para facilitar o escoamento das águas. As pontes estão protegidas por quebra-gelos. Acredita-se que poderão, resistir, mas teme-se pela ponte de madeira provisória que substitue a antiga ponte.

Os subúrbios da cidade continuam inundados.

Será criada a Federação Eslava

NOVA YORK, 13 (AFP) — O semanário americano "News Week" anunciou que brevemente será anunciada pela URSS a criação da Federação Eslava, compreendendo a Iugoslávia, a Albânia e a Bulgária, "no interesse da paz e da unidade balcânica".

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca-reporter, 23-1090
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 59 e 36
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

Dois graves desastres na Avenida Brasil

OUTROS DESASTRES E ACIDENTES

Dois desastres graves ocorreram na Avenida Brasil próximo ao Porto de Maria Angú. O primeiro, o mais grave, verificou-se com o "jeep" número 988. De regresso à casa, após o banho de mar, solicitaram "carona" naquela viatura diversas pessoas, e, entre elas Plácido Dias Garcia, de 24 anos, solteiro, brasileiro, operário residente na rua Andrade Araujo, 833. Aristoteles Assis Monteiro, de 23 anos, solteiro, brasileiro, operário, residente na mesma rua número 879, Mario José Conceição, de 29 anos, casado, brasileiro, também residente na mesma rua número 343, e Nelson José das Virgens, residente na rua Andrade de Araujo, 833 e seu filho Waldir, de 5 meses, que vinha nos braços de sua esposa Waldemira Carvalho das Virgens. Próximo ao Porto Maria Angú o auto perdeu a direção e foi chocar-se de encontro ao auto caminhão número 2953, chapa do Estado do Rio, de Caxias, danificando-se, e ferindo seus passageiros além de ocasionar a morte de Waldir, o filho de Nelson José das Virgens. Todos foram medicados no Hospital Getulio Vargas, de onde se retiraram após os curativos. O cadáver da infeliz criancinha foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O outro desastre ocorreu também nas imediações do Porto de Maria Angú, na estrada Brasil. O auto número 19666, dirigido por Mauricio Euzebio Tomé Junior, de 28 anos, casado, brasileiro, mecanico, residente na rua Maria Emilia, 229, em Vila Meriti, ao passar por aquele local perdeu a direção e foi chocar-se de encontro a um auto caminhão número 70559, que ali estava estacionado. Do desastre resultaram graves ferimentos no ajudante do motorista Mauricio, Hardy Machado Santos, de 22 anos, solteiro, brasileiro, mecanico, residente na rua Pará, s-n.º em Marechal Hermes que sofreu fratura do cranio, ambos foram medicados no Hospital Getulio Vargas tendo Hardy ali ficado internado, dada a gravidade de seu estado. Mauricio Euzebio Tomé Junior foi preso pela investigadora da policia, Laura, destacada naquele departamento hospitalar. Tomou conhecimento do fato o comissário Guilherme, do 21.º distrito policial.

Sebastião Alves de Souza, de 17 anos, branco, brasileiro, casado, estucador residente na rua Alberto Campos, 107, Harmínio Alves da Costa, de 35 anos, casado, operário, residente no mesmo local, e Adalberto de Oliveira Siqueira, de 34 anos, solteiro, brasileiro condutor da Light (registro número 6635) viajavam num bonde da linha 13 "Ipanema", quando, ao passar pela Avenida N. S. Copacabana, esquina de rua Santa Clara, foram arrancados do estribo do veículo, por um onibus da Limousine Federal, linha 75, e atirados ao solo. Foram todos medicados no Hospital Miguel Couto. Sebastião Alves de Souza apresentava-se em estado de "schock" havendo suspeita de fratura de cranio, sendo internado. Os outros dois retiraram-se para suas residências após os curativos. A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

A camionete número 72786, da Usina de Volta Redonda, dirigida pelo motorista Caetano Silva Dias, de 37 anos, branco, brasileiro, residente em Volta Redonda, ao passar pela Avenida Cesário de Melo, em frente à estação da Paciência, capotou. Em consequência sairam feridos os seguintes passageiros: Domingos Dias, residente na Avenida Cesario de Melo, 4351, Wilson Dias da Silva, residente na rua Felipe Cardoso, 317, Moacyr Francisco, residente na mesma rua, 491, Luiz Lopes Souza, residente na rua Felipe Cardoso, 429, Carlos Rodrigues Sales, residente na Avenida Carmem, 366, e Joel Cardoso, morador na rua Vieira Bavasco, 16. Todos, após os curativos, a exceção de Domingos Dias e Wilson José da Silva, retiraram-se para suas residências. O comissário Artur tomou conhecimento do fato. Gomes, do 29.º distrito policial.

O auto particular n. 1-09-80 dirigido pelo major da Policia Militar Antonio Pasqualino de Cussati, residente na Estrada Real de Santa Cruz, número 3.917, ao passar pela rua Francisco Real atropelou, imprensando-o de encontro a um poste o funcionário municipal Laurindo Vieira Franco, de 32 anos, branco, brasileiro, residente na rua Francisco Barreto, número 4. Em consequência do choque no poste, saiu ferida também Eulalia Aladid Cussati, de 52 anos, branca, brasileira, casada, esposa do oficial. Ambos foram conduzidos ao Hospital Rocha Faria no auto chapa de São Paulo, número 1-08-44. Ali, faleceu Laurindo Vieira Franco, ao ser socorrido, sendo constatado esmagamento do tórax, tendo Eulalia sido internada visto apresentar fratura do cranio. Antonio Pasqualino de Cussati foi preso e autuado em flagrante pelo comissário Martinho, do 27.º distrito policial. O cadáver do infeliz funcionário municipal foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O auto número 57-66, dirigido por Manoel Fernandes, de 35 anos, pardo, casado, mecânico, residente na rua Laurindo Rabelo, n. 111, ao passar pela avenida Francisco Bicalho, esquina de Avenida Rodrigues Alves perdeu a direção e foi chocar-se de encontro a um poste. Tendo recebido graves ferimento na cabeça foi Manoel medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H. P. S.

Um automovel atropelou, ontem à noite, na avenida Princeza Isabel em frente ao hotel Carioca, o operário Francisco Alves Marins, de 38 anos, solteiro, brasileiro, residente na ladeira do Leme s/n. Tendo fraturado o cranio foi internado em estado de "schock" no Hospital Miguel Couto. A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Faleceu ontem à noite no H. P. S. Valentina Gonzaga de Oliveira, de 19 anos, parda, solteira, brasileira, residente na rua Visconde de Abreu, 20, em consequência de graves queimaduras recebidas ao tentar suicidar-se, ateando fogo às vestes embebidas em alcool. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Sofreu violenta queda, ontem, no Hotel Avenida, onde está hospedado, o prefeito de São Lourenço, Sr. Afonso Neves, de 44 anos, casado, brasileiro. Em consequência houve ferimento cerebral sendo medicado no Posto Central de Assistência tendo se retirado após os curativos para o referido hotel.

Em consequência de uma queda, na residência, foi medicado, ontem à noite, no Posto Central de Assistência, e, em seguida internado no H. P. S., com fratura do cranio, o menino Roberto, de 4 anos, filho de Horacio Marques, residente na rua Paulo Matos, número 131, casa 6.

ESTRADA DE FERRO VITORIA A MINAS — Inaugurou-se, com grande entusiasmo, no Estado do Espirito Santo, um novo trecho da Estrada de Ferro Vitória a Minas, com 116 quilometros de linha inteiramente construidos dentro das melhores e modernas condições técnicas. Essa via ferrea vem contribuir para facilitar o transporte entre o Vale do Rio Doce e o litoral, beneficiando enormemente a economia do sudeste brasileiro. Uma comitiva oficial partiu do Rio com o fim de assistir às solenidades de inauguração. Na foto vêm-se o representante do presidente da Republica, tenente-coronel Gabriel Muss, o interventor federal do Espirito Santo, Sr. Moacir Ubirajara e o Sr. Demerval Pimenta, presidente da Vale do Rio Doce, quando pronunciava o seu discurso (A. N.)

DUAS GRAVES ACUSAÇÕES À RUSSIA

MOSCOU, 13 (A.P.) — Bevin ergueu ontem, no Conselho dos Quatro Chanceleres, duas graves acusações contra a União Soviética, por dois casos contrários ao Acordo de Potsdam.

Essas acusações foram as seguintes:

1) — Tem se recusado a tratar a Alemanha como uma unidade econômica completa;

2) — Deixou de destruir as unidades navais alemãs que se acham em seu poder.

Bevin exigiu ainda da Rússia informações cabais sobre se as autoridades russas da respectiva zona de ocupação estão "desmontando simplesmente" as fábricas alemãs dessa zona, ou se estão transferindo para território soviético, peça por peça, maquinaria por maquinaria.

Essa referência de Bevin foi uma resposta à acusação ontem erguida por Molotov de que os Estados Unidos e a Inglaterra estão desmontando "muito vagarosamente" as fábricas alemãs, em suas respectivas zonas de ocupação.

A sessão de ontem, terceira da série inaugurada no dia 10, durou pouco mais de três horas, e foi dedicada quase exclusivamente aos debates orais entre Bevin e Molotov.

Marshall e Bidault mantiveram-se calmamente em suas poltronas, limitando-se a ouvir os debates entre ambos.

PERGUNTAS INQUIETANTES

MOSCOU, 13 (R.) — O secretário do Exterior britânico, Ernest Bevin, refutou energicamente as acusações formuladas contra a Grã Bretanha pelo ministro do Exterior soviético, Vyacheslaf Molotov, no sentido de que a Grã Bretanha não estava cumprindo as cláusulas relativas a desmilitarização constantes do Acordo de Potsdam.

Falando na terceira sessão plenária do Conselho dos Ministros do Exterior, que aqui se reune, Bevin pediu à União Soviética que, primeiro, revelasse quantos prisioneiros de guerra alemães ainda há na Rússia, quando seriam os mesmos enviados de volta à pátria e em que condições; segundo, que revelasse, detalhadamente, o que fôra removido e o que restara das fábricas de material bélico alemão na zona soviética, e, terceiro, se a Rússia pretendia aderir à cláusula de Potsdam que estipulava o tratamento da Alemanha como unidade econômica. Até que fossem recebidas tais informações — disse Bevin — a Inglaterra não poderia aprovar a proposta de quatro pontos, elaborada por Molotov, sugerindo pela mesma instruções ao Conselho de Controle.

MARSHALL DEIXOU DE RESPONDER, VOLUNTARIAMENTE, A DUAS ACUSAÇÕES DE MOLOTOV

MOSCOU, 13 (A.P.) — Observam os circulos norte-americanos da Conferência de Moscou que Marshall, voluntariamente, deixou de responder, ontem, a duas acusações de Molotov contra os métodos de desmilitarização das zonas ocidentais de ocupação da Alemanha. Primeiramente Molotov se referiu a um grupo de nove mil pessoas da policia militarizada em uma zona anglo-americana. Ora esse grupo foi dissolvido há muito tempo, segundo dizem os norte-americanos. A segunda acusação corresponde à destruição de potencial industrial de guerra. Molotov, segundo os norte-americanos, citou o número de 1554 usinas, correspondente ao acordo para a fixação do nivel industrial alemão em tempo de paz. Ora isso tem um valor em função da realização da unidade economica da Alemanha; a data da realização dessa unidade determinaria a revisão dos numeros estabelecidos em 1946 a fim de deixar à Alemanha a capacidade industrial necessária para exportar.

A CAMINHO DE MOSCOU OS EMBAIXADORES RUSSOS EM WASHINGTON E LONDRES

LONDRES, 13 (U.P.) — O embaixador soviético, Sr. George Zarubin, foi chamado inesperadamente, ao seu país, em companhia do embaixador russo em Washington, Sr. Nikolai Novikov, tomou o destino de Moscou.

Em circulos chegados à embaixada soviética foi manifestada a crença de que a viagem de Zarubin está vinculada com a Conferencia dos ministros do Exterior em Moscou. Em outras esferas diplomáticas se chamou atenção para o fato de que o regresso a Moscou dos principais embaixadores soviéticos tenha coincidido com o discurso de Truman perante o Congresso sobre a necessidade de que os Estados Unidos auxiliem a Grécia e Turquia a defenderem-se das ambições expansionistas praticadas no leste. Sem embargo se deve assinalar que em Washington o embaixador Novikov tiveram tempo para se referido discurso antes de sair de Washington.

Na embaixada da U.R.S.S. foi dito que se espera para breve o regresso de Zarubin.

Assinala-se que a saída de ambos de Washington e de Londres é coincidência. (A. N.)

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguro e balanços, conheça o valor de seu imovel.

A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura. Avenida Rio Branco, 128, 1.º andar — Telefone 42-5152.

REGRESSO

Sr. Enrique Astesiano

Passou pelo Rio, de regresso a Buenos Aires, o senhor Enrique Astesiano, Foi à Europa a negócios de importante organização de modas a que pertence.

Fatos diversos

Queixou-se no comissário Noronha, do 2º distrito policial, o Sr. Waldemar Costa, de que em seu estabelecimento foi furtado um cheque da quantia de 1.500 cruzeiros, Dela ciente, foi, no dia 5 de Julho, 32. Segundo suas informações o autor do furto é seu empregado Sebastião de tal.

Roubado numa jóia avaliada em 30.00 cruzeiros apresentou queixa ao comissário Farah, do 1º distrito policial o major aviador Mario Perdigão Coelho, residente na rua Nina Rodrigues, 69, apartamento 32. Entrando em diligências o comissário Farah e o detetive Waldyr prenderam o doméstica Maria Antonia da Conceição, ex-empregada do militar, atualmente trabalhando na rua Pinheiro Machado, 39, determinou ainda o paradeiro da referida jóia. Confessando o furto, Maria Antonia da Conceição entregou o produto do furto à polícia que a devolveu a seu legítimo dono.

Ao comissário Melo Morais, do 4º distrito policial queixou-se de ter sido furtado um relógio de marca inglesa, avaliado em 20.000 cruzeiros, Silvio Teodoro de Melo, residente na rua Carlos de Sá n. 11. Segundo suas declarações o relógio tem os números 31212 e 21 191.

Ao tentar passar o conto do "paco" em Antonio Natividade Azevedo, residente na Estrada do Vermelho, 335, o comissário Leão, do 23º distrito policial fez a prisão em flagrante de Abelardo Cunha de Souza, 42, foi preso e autuado em flagrante, Abelardo Canato, de 32 anos, branco, brasileiro, casado, residente na Estrada Barro Vermelho, 335. O comissário Leão, do 23º distrito policial fez a apreensão de 5.810 cruzeiros, entregando a importância ao legítimo dono.

Escrever e ler em dias — Cr$ 1,50 — Liv. Alves — Silabário Bandeira Coelho

LONDRES, 13 (INS) — Segundo o "Evening News" que as tropas britânicas no Japão seriam substituidas por tropas australianas e neo-zelandezas. Tal proposta teria sido apresentada por Molotov.

VIDA NÓVA, VIGOR E VITALIDADE PARA AMBOS OS SEXOS

Melhoramentos na estrada de Ferro Teresa Cristina

Uma nova ponte, no município de Laranjeiras

Inaugurou-se-á, hoje, dia 14, a nova ponte da Estrada de Ferro Teresa Cristina, no município de Laranjeiras, local denominado "Cabeçuda", no Estado de Santa Catarina. O ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, far-se-á representar pelo seu oficial de gabinete, Sr. Alarico Paes Leme e o ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, será representado pelo Sr. Anibal Alves Basto.

A comitiva, que partiu em avião da "Cruzeiro do Sul", a fim de assistir à mesma solenidade, compõe-se dos senhores Norberto Paes, ex-diretor da E. F. Teresa Cristina; a senhora Gabriela Besanzoni, senhora Zita Keener, Sr. Alvaro Catão, diretor das docas de Imbituba; Sr. Nelson Rocha; Sr. Genesio Pires e Sr. Carlos Dunshee de Abranches e senhora.

De Florianópolis a "Cabeçuda" a viagem se realizará pela estrada de ferro. Os representantes dos ministros de Viação e Agricultura, visitarão as minas de carvão de Lauro Muller e Criciúma.

Leiam: "A NOITE Ilustrada"

MEDICINA DO TRABALHO

Segurança e produção industrial

Rubens de Siqueira

O "Committee on Elimination of the Waste in Industry, fundado em 12 de janeiro de 1921 por Hebert Hoover, então presidente da "Federated American Engineering Society" e depois presidente dos Estados Unidos, estudando em uma monografia "Waste in Industry", as causas do desperdício na indústria, agrupou-as em 4 itens:

a) produção fraca — disposição errada do material, do equipamento e do pessoal;

b) produção interrompida — ou intermitente — não utilização do material do equipamento e do pessoal;

c) produção lenta ou retardada — deficiência de direção e mau preparo profissional dos agentes;

d) produção perdida — condições precárias de higiene e segurança, incapacidade física dos operários e sinistros industriais.

Como se verifica do exame dos 4 grupos assinalados, não se pode negar a importância da tutor segurança no trabalho na produção industrial.

Quanto mais seguras forem as condições no trabalho maior será o rendimento do trabalho ou, em outros termos, maior será a produção industrial, desde que se admita possuir determinada indústria um sistema racional de organização de trabalho.

O custo do acidente do trabalho, isto é, o custo da falta de medidas de segurança, reflete-se nitidamente na produção. Se não, vejamos.

Consideraremos, em primeiro lugar, aquilo que os técnicos chamam de custo direto do acidente. Ele se concretiza pelas seguintes formas:

a) pagamento pelo empregador — se não há seguro ou pela entidade seguradora se o seguro existe;

b) salários, indenizações, gastos médicos, gastos de administração;

c) desgaste de máquinas e ferramentas;

d) perda de matéria prima.

Intimamente correlacionada com o custo direto está a perda de tempo que é um dos melhores sinônimos de diminuição da produção. Dá-se a perda de tempo, não só dos operários como, também, do próprio empregador:

a) averiguações: trâmites legais;

b) ajuda ao acidentado;

c) movimentos de simpatia;

d) companheirismo;

e) curiosidade;

f) comentários;

g) inquietação no ambiente de trabalho, etc.

Temos ainda a considerar o "custo indireto" do acidente, sempre a cargo do empregador, haja ou não seguro e se refletindo bastante na economia da empresa. Este custo indireto é a soma de vários elementos, entre os quais se destacam:

a) diferença no rendimento produzido pelo trabalhador, substituto do operário especializado que sofreu um acidente;

b) gastos de medicina nos primeiros socorros;

c) do médico e do pessoal de enfermaria

d) nos primeiros auxílios prestados ao acidentado pelos companheiros da vítima, que tiveram que deixar o trabalho que estavam fazendo;

e) dos engenheiros e dos capatazes;

f) no estudo das causas do acidente;

g) na reorganização do trabalho interrompido;

h) indústrias conexas que se vêm atendas muitas vezes, etc.

Acrescente-se, finalmente, o "custo indireto do Estado" quer material (enfermidades profissionais, perda de mão de obra, perda do sustento dos que vivem às expensas do acidentado), quer moral (dano moral sentimento causado à família, difícil de ser avaliado —, podendo, às vezes, causar sérios transtornos).

Segundo o National Safety Council, só em 1940, o custo total de acidentes nos EE. UU. atingiu a soma de $2.400.000.000 (dois bilhões e quatrocentos milhões de dólares), sendo que seiscentos milhões de dólares por acidentes de trabalho, aí não se incluindo, muitas vezes, acidentes por veículos.

Em 1939, sòmente o custo direto de acidentes nos EE. UU. atingiu à fabulosa soma de $3.300.000.000 (três bilhões e trezentos milhões de dólares).

Diga-se, de passagem, que nos Estados Unidos, o acidente é pior que a guerra. Só os acidentes de automoveis mataram mais cidadãos norte-americanos que todos os soldados que as guerras juntas em que se empenharam os Estados Unidos, inclusive a recente II Guerra Mundial.

E há, ainda, infelizmente, quem, no Brasil, não dê a Segurança do Trabalho e à Segurança no Trabalho a devida importância!!!

Aqueles, porém, que crêm em ideias preventicionistas e em assistência médico-social devem continuar a ensinar, ensinar e, outrossim, a insistir, sem esmorecimentos, para continuarem discípulos dos ensinamentos daqueles que, como nós, em Saúde Pública, o maior dos nossos preventicionistas, para, então, não esmorecer, enquanto há algo a ser realizado.

Insistindo, pois, queremos ainda fazer referência a um tópico que já tratamos em outra oportunidade, mas que está intimamente ligado ao tema principal deste artigo e de grande relevância na fadiga da tarde de hoje. E a questão da fadiga em sua relação com a produção industrial.

Em um bem traçado programa de segurança industrial, dá-se, modernamente, importância enorme para a baixa de produção devida à fadiga. Há um tremendo desperdício econômico de indústria com a fadiga. Existe uma fadiga necessária e a fadiga desnecessária. Fadiga excessiva todos sabem o que é. Fadiga desnecessária, segundo Gilbreth, é a fadiga que causa em virtude de certas condições não satisfatórias de trabalho: assentos incómodos, máquinas impropriamente colocadas ou construidas. Estima-se perder por ano US $2.500.000.000 (dois bilhões e meio de dólares) o custo da fadiga industrial nos Estados Unidos. Em termos de produção está claro.

E muitos industriais ou encarregados do pessoal não compreendem, em nosso meio, que o absenteismo no trabalho é mais que um problema correlacionado com "sambas" ou outras causas semelhantes. Não têm noção do que seja o custo da fadiga... e se queixam.

Outros, por sua vez, chegam a perfeita consciência de que pausas compensadoras, posição adequada, ambiente de camaradagem no trabalho, etc.

Tornamos a lembrar que se o homem vive de seu trabalho, vive também no trabalho. Dai-lhe, pois ambiente de segurança, no amplo sentido do termo, e ele se sentirá feliz e seguro; e a sua disposição para o trabalho, além de o proteger, pelo seu tratado higiênico, produzirá mais.

AS "GOLDWIN GIRLS" NA RÁDIO NACIONAL

Domingo último, a Rádio Nacional brindou seus fans com o desfile das famosas "Goldwin Girls" no programa "Papel Carbono" de Renato Murce. Coube a Aurélio Andrade agradável tarefa de entrevistar as maravilhosas artistas, obtendo curiosas impressões sôbre o Brasil e os brasileiros. Aqui vai, num simples resumo, o que disseram as "Goldwin Girls" ao microfone da PRE-8:

Karen X. Gaylord declarou que ficaria satisfeita se pudesse ficar mais tempo entre nós;

Mary Ellen Gleason disse: "as cariocas são as mulheres que melhor se vestem dentre tôdas as de qualquer outra importante capital";

Diana Mumby falou: "sempre julguei ser a praia da Califórnia a mais bela, mas depois que vi Copacabana mudei de opinião";

Lorraine de Rome jurou que não voltaria aos Estados Unidos sem ver, antes, o Pão de Açúcar e o Corcovado";

Alice Wallace observou: "os cariocas são muito gentis e possuem admirável senso de humor";

Martha Montgomery concluiu: "o ritmo da música brasileira é irresistível, e eu digo com prazer que o samba vem fazendo sucesso nos Estados Unidos".

O "cliché" reproduz um flagrante das seis "Goldwin Girls" no salão nobre da Rádio Nacional.

Autor de um roubo

A policia do 16.º distrito prendeu João Batista Filho, de 25 anos, autor de um roubo no Parque Ararí. João que reside na rua Tunel Novo, confessou a autoria do delito e vai indicar onde vendeu o que roubou.

A ARGENTINA REIVINDICA A POSSE DAS ILHAS DE FALKLAND

LONDRES, 13 (R.) — O Sr. Hector McNeil, ministro de Estado e assistente-chefe do secretário do Foreign Office, declarou nos Comuns que a Argentina reivindicara a posse das ilhas Falkland, colônia e dependências, o que não fora admitido pelo governo britânico.

Tais reivindicações — declarou McNeil — tinham dado causa a volumosa correspondência entre ambos os governos interessados, tendo o embaixador britânico em Buenos Aires enviado uma nota ao ministro do Exterior argentino, a 3 de janeiro do corrente, relativa ao assunto.

McNeil respondia a uma interpelação feita pelo chefe da esquerda, Donner, membro conservador, que perguntara se haveria uma declaração, na Casa, sobre a reivindicação argentina, em vista da recente troca de notas sobre a questão.

Para que os EE. UU. mantenham sua superioridade aérea

(*Titulos principais na 1.ª página*)

NOTA DO I. N. S. — Numa magistral comparação dos orçamentos militares dos Estados Unidos e da União Soviética para o exercício fiscal de 1947, o major Alexander de Seversky nos apresenta no artigo que damos a seguir uma prova de que a Rússia separou para sua força aérea e o exército uma quantia maior do que o dobro do que selecionam os Estados Unidos.

O conhecido técnico em aviação, recentemente condecorado pelo Departamento de Guerra pela "sua correta analise sobre o destino" da força aérea e problemas militares relacionados, insta para que os Estados Unidos mantenham sua invencibilidade no ar, como principal meio de defesa. Declara até que um estoque de bombas atômicas se tornará sem qualquer utilidade se não for mantida a superioridade aérea dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 13 (Pelo major Alexander Seversky, escrito exclusivamente para o "International News Service") — Os americanos que pensam que os Estados Unidos manterão sua liderança militar nesse mundo perturbado, nos anos futuros, ficariam estupefatos de sua própria complacência se analisassem mais cuidadosamente os orçamentos militares americanos e soviéticos.

Em dados positivos, o orçamento russo de 67 milhões de rublos para gastos militares em 1947, conforme anunciou Moscou, é bem superior aos 11.250.000.000 de dolares proposto pelo presidente Truman e que agora se encontra diante do Congresso para ser ou não aprovado.

Ao câmbio oficial, o total soviético atinge 12.650.000.000 de dolares, ou sejam, 1.400.000.000 de dolares a mais que o nosso.

No entanto, esses dados não nos contam a história completa. Atualmente, conforme falarei mais adiante, os russos estão fabricando para seu exército e força aérea mais de duas vezes do que os Estados Unidos.

O poderio militar de qualquer país deve ser planejado em relação com o de outros, não importa qual a amizade e a situação de paz que reinar. Falar de modo diverso é hipocrisia.

Os Estados Unidos e a União Soviética são duas grandes potências que emergiram da guerra. E, por conseguinte, apenas natural e lógico que, numa estimativa realistica, consideremos idênticos orçamentos militares.

Para iniciar, temos que compreender que a América é uma nação insular, com longas linhas de comunicações através dos oceanos. Com forças de ocupação espalhadas em todo o mundo, temos que manter as forças navais e aéreas em apoio do atual desenvolvimento de tropas.

A Rússia, pelo contrário, possui poucas necessidades de uma Marinha de Guerra. Suas forças de ocupação estão em terra. Dominando um vasto continente, ela é autosuficiente em todos os materiais estratégicos, a Rússia não depende das linhas externas de comunicações para seu suprimento interno e, portanto não pode ser bloqueada.

O orçamento naval dos russos, podemos estimar com segurança, será apenas de um quarto do valor do nosso. Enquanto a Marinha Americana absorve cerca de quarenta por cento do orçamento militar total, a Marinha Vermelha precisa apenas de dez por cento dos fundos militares.

Por conseguinte, a União Soviética terá 11.400.000.000 de dolares unicamente para as suas forças aéreas e militares, contra os 6.800.000.000 disponíveis para o mesmo objetivo no orçamento dos Estados Unidos.

Alem disso, outro desconto deve ser feito. Devido ao nivel de vida bem alto e ao padrão do nosso soldado, grande parte do nosso orçamento deverá ir para os nossos militares.

O soldado americano recebe seis vezes mais do que o soldado russo; nossos oficiais recebem duas ou três vezes mais do que o oficial russo dependendo de seu posto.

Por conseguinte enquanto que nos Estados Unidos 10 por cento do total orçamentário deve ir para o equipamento, para o Rússia apenas dez por cento serão gastos no pessoal.

Quando essas porcentagens forem deduzidas, nos Estados Unidos ficarão apenas 4.700.000.000 de dolares para equipamento e novos progressos da Força Aérea dos Estados Unidos, comparados com os 10.260.000.000 de dolares na Rússia.

Em resumo, o potencial para equipar as forças de terra, e ar da União Soviética com aviões, tanques, bombas, etc., será mais de duas vezes maior do que o nosso, mesmo se o Congresso americano não reduzir as atuais figuras contidas no projeto apresentado pelo presidente Truman.

Claro que o rublo russo está sob o regime da inflação e que a eficiência técnica dos Estados Unidos poderá descontar as diferenças. Mas acontece que a Rússia possui inúmeros elementos compensadores que poderão neutralizar as vantagens americanas.

Nosso conhecimento superior, maquinário e instrumentos são apenas, em última análise, armas que poderão economizar o trabalho dos homens. Mas a mão de obra dos russos em homens é muito mais ampla e muito mais barata, e não devemos nos esquecer que economizar o trabalho do homem na Rússia é um assunto secundário.

Ordenados extremamente baixos e o nivel de vida estão a vencer o baixo valor de compra do rublo. A União Soviética possui também um imenso reservatório de trabalho escravo à um preço virtualmente nulo. Além disso, as greves e outras interrupções do trabalho são proibidas sob a ditadura soviética.

Todas essas considerações tornam necessário que aceitemos os dados do orçamento russo no seu justo valor. Para se fazer de outro modo seria arriscar o nosso.

Se vier outra guerra, terá inicio com um tremendo golpe contra o coração industrial do país sob ataque. Tal golpe poderá ser desfechado unicamente pelo ar.

O fato de destruirmos, no mínimo, de 400 por cento de superioridade em período naval nada representa.

Devido aos compromissos dos Estados Unidos no exterior, qualquer redução do Congresso no orçamento para o Departamento de Guerra cortaria somas já pequenas e que poderiam ser usadas em serviços de pesquisas e em equipamento para as forças aéreas americanas e seu exército.

Tenderiam para aumentar a grande desproporção entre os orçamentos militares americano e russo especialmente no que diz respeito ao exército e à força aérea.

Em qualquer conflito futuro, a defesa do mesmo modo como a ofensiva será concentrada no ar. Somente a força aérea poderá representar uma defesa proporcional contra um ataque atômico ou de outro gênero qualquer.

Um estoque de bombas atômicas será sem utilidade se nação que as possuir não dispuser dos carrega-las no lugar apropriado e na hora exata. Em contrário, nosso estoque de bombas atômicas será até mesmo um grande perigo à nação.

Uma batalha para o controle do ar marcará a fase inicial da nova guerra porque para que se possa atirar a bomba atômica em qualquer parte, a nação vitoriosa deve ser destruida ou paralisada.

Se o poderio militar do inimigo for duas ou três vezes maior do que o nosso, poderá nos fechar o caminho dos céus e transformar nossa bomba atômica sem qualquer utilidade.

Se um atacante puder destruir nossa couraça aérea, estariamos expostos à destruição pelos ares apesar de nossa superioridade atômica.

MORREU AFOGADO

CAMPOS, 13 (Asapress) — Afogou-se quando se banhava no rio Paraíba, o operário Amaro Macquinho, que deixa viuva e filhos.

A CONFUSÃO E A DESORDEM RONDAM O ORIENTE PRÓXIMO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

primas obrigou sempre o povo grego a trabalhar arduamente para satisfazer suas mais peremptórias necessidades. Deste 1940, este país laborioso e amante da paz sofreu invasão, quatro anos de cruel ocupação inimiga e sangrentas lutas intensivas. Quando as forças da libertação entraram na Grécia encontraram a prova de que os alemães em retirada haviam destruido práticamente todas as estradas de ferro, rodovias, instalações portuárias, meios de comunicação e marinha mercante. Mais de mil aldeias haviam sido arrasadas. 85% do povo padecia de tuberculose. O gado, aves domésticas, animais de tiro, quase tudo havia desaparecido. A inflação havia liquidado práticamente todas as economias.

"Como resultado dessas trágicas condições, uma minoria militante, explorando a necessidade e da miséria humanas conseguiu criar um cáos político que até esta data impossibilitou a reconstrução econômica do país. Atualmente a Grécia não possui fundos para atender à importação dos artigos que são essenciais para cobrir suas mais comesinhas necessidades. Nessas condições, o povo da Grécia não pode progredir na solução de seus problemas de reconstrução. A Grécia acha-se desesperadamente necessitada de auxilio financeiro e econômico que lhe permitam reiniciar suas compras de alimentos, roupas, combustiveis e sementes. Esses artigos são indispensáveis para a vida de seu povo e apenas podem ser obtidos no extrangeiro. E' necessário que a Grécia receba auxilio para importar os artigos indispensáveis para restabelecer a ordem e a segurança internas, tão essenciais para a recuperação econômica e política.

O governo grego pediu também auxilio de péritos, economistas e técnicos norte-americanos para garantir que o auxilio financeiro e de outras classes prestado à Grécia seja utilisado eficazmente para a criação de uma economia autosuficiente, e melhoramento de sua administração pública. A própria existência do Estado Grego acha-se atualmente ameaçada pelas atividades terroristas de vários milhares de homens armados, dirigidos por comunistas, que desafiam a autoridade do governo em vários lugares, particularmente ao longo das fronteiras setentrionais.

Uma Comissão nomeada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas acha-se atualmente investigando as anormais condições no norte da Grécia e as supostas violações ao longo das fronteiras entre a Grécia de uma parte e a Albania, e Bulgaria e Iugoslavia de outra. Entrementes, o governo grego não pode enfrentar a situação e resolve-la convenientemente.

O Exército grego é pequeno e pobremente equipado. Necessita de materiais e equipamentos para poder restabelecer a autoridade do governo em todo o território grego. E' necessário que a Grécia receba auxilio, si é que deve converter-se em uma democracia livre e deva bastar-se a si mesma. E' necessário que os Estados Unidos lhe forneçam o auxilio citado. Já prestamos à Grécia certa ajuda de caráter economico, porém isso não é suficiente. Não há outro país ao qual a Grécia possa dirigir-se nessa contingência.

"Nenhum outro país sente inclinação ou está em condições de fornecer a ajuda necessária para o govêrno democrático grego. O govêrno britânico, que esteve auxiliando a Grécia, não pode continuar prestando auxilio financeiro ou econômico a partir de 31 do corrente. A Grã-Bretanha encontra-se na contingência de ter de reduzir ou liquidar suas obrigações em várias partes do mundo, inclusive na Grécia.

Consideramos em que forma as Nações Unidas podem ajudar nesta crise. Mas a situação é urgente e exige ação imediata e as Nações Unidas e seus organismos não estão em posição de fornecer qualquer ajuda.

E' importante que se leve em conta que o govêrno grego solicitou nosso apoio par utilizar eficazmente a ajuda pecuniária e de outra espécie que possamos lhe conceder, a fim de melhorar sua administração pública. E' importante que fiscalizemos o uso dos fundos que colocarmos à disposição da Grécia, de tal como que cada dolar utilizado seja bem empregado para tornar aquele país economicamente independente, contribuindo par criar uma economia mediante a qual possa florescer uma democracia sã.

Nenhum govêrno é perfeito. Não obstante, uma das principais virtudes de toda democracia é que seus defeitos são sempre visíveis e sob processos democráticos podem ser assinalados e corrigidos. O govêrno da Grécia não ei perfeito. Não obstante constitue 85% dos membros do parlamento grêgo, eleitos no ano passado. Ozservadores estrangeiros incluindo-se 692 norte-americanos, consideraram essas eleições como a expressão justa da vontade do povo grêgo.

O govêrno grêgo esteve funcionando numa atmosfera de cáos e extremismo. Cometeu erros. O fato de lhe concedermos auxilio não significa que os Estados Unidos aprovem tudo o que o govêrno fez ou fará. Agora, da mesma forma que no ano passado, desaprovamos as disposições extremistas, tanto da esquerda como da direita. No passado, aconselhamos tolerância e agora continuamos aconselhando a mesma coisa.

"A Turquia, visinha da Grécia, tambem merece nossa atenção. O futuro da Turquia como país independente e economicamente são, é, com toda a evidência, não menos importante para os povos, do mundo amantes da paz do que o futuro da Grécia. As circunstâncias em que se acha hoje a Turquia são muito diferentes das da Grécia. A Turquia não sofreu os horrores que afetaram a Grécia. E durante a guerra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha prestaram à Turquia auxilio material.

Não obstante, a Turquia, necessita agora de nosso apoio. Desde a guerra a Turquia procurou obter auxilio financeiro da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, com o propósito de realizar a modernização necessária para a manutenção de sua integridade nacional.

Essa integridade é necessária e essencial para a preservação da paz e da ordem no Médio Oriente. O governo britânico informou-nos que, devido às suas próprias dificuldades, já não pode prestar ajuda financeira ou econômica à Turquia.

Como no caso da Grécia, si a Turquia tem que obter auxilio financeiro dos Estados Unidos, devemos prestar-lha. Somos o único país capaz de dar esse auxilio.

"Apercebo-me cabalmente das vastas consequências que teriamos de arrostar se os Estados Unidos prestassem auxilio à Grécia e à Turquia, e passarei a discutir convosco agora sobre essas consequências.

Um dos primeiros objetivos da política exterior dos Estados Unidos é a creação de condições em que nós próprios e outras nações possamos ter uma forma de vida livre de coerção. Esta foi uma questão fundamental no ardor da guerra com a Alemanha e o Japão. Nossa vitória foi conseguida sobre os países que procuraram impor sua vontade e sua forma de vida a outras nações.

Para assegurar o desenvolvimento pacífico de nações livres de coerção, os Estados Unidos tomaram a parte principal na criação das Nações Unidas. As nações Unidas estão destinadas a fazer com que seja possivel ter-se liberdade e independencia duradouras, incluindo todos os seus membros. Não atingiremos, entretanto, nossos objetivos, a menos que estejamos dispostos a auxiliar os povos livres a manter suas instituições livres e sua integridade nacional contra manobras agressivas que procuram impor-lhes os regimentos totalitários. Isso não é mais do que o franco reconhecimento de que os regimentos totalitários impostos a povos livres por agressão direta ou indireta solapa as bases da paz internacional e compromete a segurança dos Estados Unidos.

Recentemente, impuzeram-se a vários países do mundo regimens totalitários contra sua vontade. O govêrno dos Estados Unidos formulou frequentes protestos contra a coerção e a intimidação, em violação do Acordo de Yalta, na Polonia, na Rumania e na Bulgaria. Devo dizer que em outros países ocorreram fatos semelhantes.

Neste momento da história mundial, cada nação deve escolher formas de vida alternativas. A' meúde as eleições não são livres.

"Uma forma de vida está baseada na vontade da maioria e se distingue pelas instituições livres de um governo representativo, eleições livres, garantidas à liberdade individual, liberdade de palavra e de religião, e de estar livre de opressão politica. A segunda forma de vida baseia-se na vontade da minoria, imposta pela força à maioria. Apoia-se no terror, na opressão, na impressão das liberdades pessoais.

Creio que a política norte americana deve ser apoiada pelos povos livres que resistem às imposições, pelas minorias armadas ou pela pressão. Creio que devemos ajudar os povos livres a determinar ser destinos da forma como o entendem.

Creio que nosso auxilio deve ser primordialmente na forma de assistência econômica e financeira, que são essenciais para a estabilidade econômica e das normas politicas ordenadas. O mundo não é estatico, e o "statu-quo" não é sagrado. Porém não podemos permitir alterações do "status" que, em violação da Carta das Nações Unidas por métodos como a coerção, ou por subterfúgios, como a infiltração politica. Ao auxiliar as nações livres e independentes a manter sua liberdade, os Estados Unidos porão em vigor os princípios da Carta das Nações Unidas. Basta sòmente deitar um olhar ao mapa para compreender que a sobrevivência e a integridade da nação grega é de grave importância em uma situação muito mais ampla. Se a Grécia caisse sob a dominação da minoria armada, o efeito sobre sua visinha, a Turquia, seria imediato e grave. A confusão e a desordem poderiam propagar-se por todo o Oriente Médio. Mais ainda, o desaparecimento da Grécia como Estado independente teria profundos efeitos naqueles países da Europa cujos povos estão lutando contra grandes dificuldades para manter sua liberdade e independência, enquanto reparam os danos causados pela guerra.

"Seria uma indescritivel tragédia se esses povos que lutaram tanto tempo contra forças esmagadoras perdessem essa vitória pela qual tantos sacrifícios fizeram. A derrocada das instituições livres e a perda da independência seriam desastradas não sòmente para eles, mas também para o mundo. O desatento, e talvez o fracasso, seriam rápidamente o que reservaria a sorte aos povos visinhos, que se esforçam por manter sua liberdade e sua independência.

Se deixassemos de ajudar a Grécia e a Turquia nesta hora crucial do destino, o efeito seria de vastas projeções para o ocidente, assim como para o oriente. Devemos tomar medidas imediatas e resolutas. Portanto, solicito ao Congresso que conceda autorização para auxiliarmos a Grécia e a Turquia com o montante de 400.000.000 de dólares durante o periodo que expedirá a 30 de junho de 1948. Ao solicitar estes fundos, levei em conta o total máximo de assistência que podemos prestar à Grécia, dos 350 milhões de dólares que recentemente solicitei fossem autorizados pelo Congresso para pre prevenir a fome e os sofrimentos dos países devastados pela guerra.

Além dêsses fundos, solicito ao Congresso que autorize o embarque de pessoal civil e militar norte-americano à Grécia e Turquia, à solicitação dêsses países, para auxiliá-los na tarefa de reconstrução e com fins de fiscalizar o uso do auxilio financeiro e material que se lhe possa prestar. Recomendo que também seja dada autorização para instruir e adestrar pessoal selecionado grego e turco. Espero que o Congresso conceda autorização, que permita o uso mais rápido e efetivo quanto aos artigos de primeira necessidade, abastecimentos e equipamentos, mediante os fundos que forem autorizados. Caso sejam necessários mais fundos ou nova autorização para os fins indicados, não vacilarei em expor a situação ao Congresso. Neste assunto os poderes Executivo e Legislativo devem trabalhar de comum acôrdo.

"A assistência que recomendo para a Grécia e a Turquia alcança a pouco mais de um décimo por cento dessa inversão. O sentido comum indica-nos que devemos proteger essa inversão e assegurar-nos que não foi feita em vão. As bases dos regimes totalitários são sustentadas pela miséria e pela necessidade. Propagam-se e crescem na terra má da pobresa. Alcançam seu pleno desenvolvimento quando morre a esperança de um povo de ter vida melhor.

Devemos manter viva essa esperança. Os povos livres do mundo confiam em nós para que os auxiliemos a manter suas liberdades. Se falharmos em nossa orientação, poderemos pôr em perigo a paz do mundo e, com tôda a certeza, poremos também em perigo o bem estar de nosso próprio país.

Grandes responsabilidades nos foram impostas pelo rápido desenvolvimento dos acontecimentos. Confio em que o Congresso fará frente a essas responsabilidades com inteira consciência".

OS OLHOS DO MUNDO VÃO, AGORA, VOLTAR-SE PARA A TURQUIA

WASHINGTON, 13 (Por Jean Devau, da "France Presse") — E' para a Turquia e não para a Grécia que os olhares do mundo inteiro vão agora se voltar — diz-se entre os representantes diplomáticos dos países não indicados pelo presidente Truman como tendo sido teatro de violações do acordo de Yalta.

A Turquia se tornou o único país no mundo — precisam os referidos meios, depois de um estudo aprofundado do texto do discurso do presidente, no qual, mediante o Exército turco equipado e financiado e, sobretudo, instruido pelos militares americanos, os Estados Unidos e a Rússia ficarão separados unicamente por uma fronteira e não por uma "esplanada" constituida por uma nação ou porção de nação colocada sob influência soviética, como é praticamente o caso na Finlândia e na China.

E', pois, sobre a Turquia que a reação soviética ao discurso de Truman está sendo esperada com o máximo interesse nesses meios, os quais acrescentam que, se a tensão internacional deve surgir agora, o epicentro será Ankara, exatamente como no outono passado, quando a frota americana fez pela primeira vez seu aparecimento em águas turcas.

A' noite de ontem os citados meios estimavam, entretanto, que essa tensão não poderia obrigatoriamente aparecer. Acreditavam, com efeito, que os dirigentes russos teriam, se desejassem, todas as facilidades de receber da boca do próprio Marshall, em Moscou, as explicações detalhadas sobre a politica externa geral americana, tal como o Sr. Truman propôs no Congresso, em um discurso que todos qualificam unanimemente de "histórico". E acrescentavam que se oferecia um ensejo às Grandes Potências, reunidas na capital soviética, para estenderem ao mundo o debate sobre a Alemanha, a fim de procurarem um acordo sobre o problema total de suas relações.

De todas as maneiras, esses meios não atribuem, no momento, significação inquietadora à viagem do embaixador russo em Washington, para Moscou, e os rumores segundo os quais esse diplomata não voltaria aos Estados Unidos, pois que também os embaixadores em Londres e Paris foram igualmente chamados a Moscou para consultas.

Os referidos círculos opinam, todavia, que a Conferência de Moscou será, de qualquer modo, afetada pelo discurso de Truman, sem se poder prever em que sentido.

O que parece, enfim, importantissimo é a certeza de que, mesmo se o Congresso opuser dificuldades aos pedidos ulteriores que lhe serão feitos pelo govêrno, no caso provavel em que a nova amplitude da politica americana exigisse uma engrenagem necessitando de decisões mais delicadas, a maioria republicana não poderia renunciar a apoiar a administração democrata.

Na opinião geral, a maioria republicana agora passou, pela força das coisas e sem entusiasmo, do isolacionismo à politica de intervenção, existindo agora dois elementos próprios para que essa politica seja aprovada por grande parte da opinião americana: 1) — o anti-comunismo; 2) o apoio de Marshall e igualmente de Eisenhower, duas figuras cuja popularidade permanece muito grande nos Estados Unidos.

A RÚSSIA CONDECORA MILITARES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 13 (R.) — A União Soviética, poucas horas após o discurso do presidente Truman ao Congresso norte-americano, fez entrega de altas condecorações militares a 87 oficiais e subalternos do Exército e da Marinha dos Estados Unidos.

A cerimônia foi observada de acordo com as ordens publicadas há um ano atrás.

Todas as citações incluiam grandes elogios à bravura dos agraciados frente ao "inimigo comum" —a Alemanha hitlerista.

Vamos ler "VAMOS LER !"

VIOLENTO DISCURSO DE CHURCHILL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

compatriotas, a despeito da urgência da tarefa que temos a cumprir e, sobretudo, apesar da camadaragem pela qual sobrevivemos à guerra".

Depois, deixando que os óculos caissem até a ponta do nariz, em voz tonitroante esbravejou o ex-premier inglês: "Isto foi um crime pratleado contra o Estado e o povo britânicos, cujas consequências prejudicarão a nossa restauração, sombrearão o nosso futuro e põem em perigo a nossa própria existência. Antes de nacionalizar as nossas indústrias, o govêrno devia ter nacionalizado a si mesmo". (Nesta altura foram ouvidas palmas dos conservadores e protestos dos trabalhistas).

"Com "slogans" ressumando inveja, ódio e malícia, eles propagaram a guerra das classes por todo o país e por todas as camadas da sociedade e dividiram a nação em sua hora de grave necessidade; como jamais esteve dividida e de maneira diferente das que esteve dividida em muitas partes em conflito, conforme testemunhei no passado". "Em menos da sua posição gloriosa e desceu da sua posição gloriosa e potente no mundo em transe para a que se acha, com perspectiva futura ainda mais alarmante".

Declarou que os conservadores ofereceram os seus serviços ao govêrno visando os interêsses nacionais e votaram com os trabalhistas "em tudo o que fizeram para o bem do país". Como recompensa — disse — os conservadores foram atacados agressivamente.

A seguir Churchill passou a tratar da crise de alimentos e da escassez de carvão, "que são simplesmente marginais e poderiam ter sido evitadas por meio de previsão e prudência razoaveis. Há um ano teria sido possivel, embora não sem dificuldades, manter abastecimento suficientes para evitar os desastres que desabaram sôbre nós".

Winston Churchill afirmou que os conservadores ofereceram seu apoio ao govêrno em assuntos de interêsse nacional e votou a favor do mesmo "em tudo o que se fez para o bem do país". "Como paga, fomos recompensados em ataques de agressão pelo Partido Trabalhista". "Foram desatadas torrentes de ódio e de mofa não só por simpatisantes do govêrno, em todo o país, como pelo próprio diário "Daily Herald" — orgão oficial do govêrno. Churchill também disse que o pior dano experimentado pela nação foi de carater moral, pois causou "dano em seu espirito". Afirmou Churchill que hoje em dia o povo britânico tem falta de alimentos e que o cidadão britânico está menos nutrido nesta ilha vitoriosa que os cidadãos da Holanda, Bélgica e Dinamarca".

Churchill mostrou-se implacavel em seus ataques contra os ministros de Gabinete que estavam sentados em sua frente — Attlee, Alexander, Cripps e Dalton — que por vezes demonstraram nervosismo ao ouvir trechos do discurso de Churchill.

O ponto culminante de seu discurso foi quando disse: "Consideramos que a continuação do atual govêrno no poder aumentará o desastre nacional. Ou o país mergulhará em abismo incomensuravel ou o govêrno terá que abandonar suas leis socialistas." "Sinceramente esperamos que o primeiro ministro e seus principais colegas tomem o rumo apropriado neste grave momento da história britânica.

Tenho duas convicções em meu coração: uma é que de uma forma ou de outra sobreviveremos, embora durante algum tempo com um nivel de vida menor que o experimentado até agora. A segunda é que as coisas piorarão antes de que comecem a melhorar".

Ao terminar o seu discurso, Churchill abandonou a Câmara e entre grandes aclamações.

O Sr. Arthur Greenwood, Guarda do Selo Privado, levantou-se para prosseguir a defesa do govêrno. Greenwood começou dizendo que o govêrno aceitava o repto de Churchill para se submeter ao voto de censura e que a moção dêste não parecia ter outro objetivo que o de consolidar suas forças desperdiçadas sem qualquer objetivo concreto.

Greenwood perguntou se alguma vez se havia apresentado perante a Câmara dos Comuns um govêrno como o atual que tivesse valor e a inteireza de admitir sem mistérios de qualquer classe, a grave situação econômica que o país atravessa.

Indicou que as dificuldades nacionais da Grã-Bretanha são produto dos "resultados catastróficos da segunda guerra mundial da qual apenas pudemos sobreviver mediante a realização de alterações fundamentais na organização e nos fins de nosso sistema econômico".

"A estrutura de nossa vida econômica" prosseguiu "bem como a de outros países foi fundamentalmente alterada por duas guerras mundiais e não pode ser restabelecida para enfrentar os problemas apresentados pela reconstrução e para cumprir as esperanças no porvir, segundo a Carta do Atlântico.

Não vejo como o govêrno conservador em 18 ou 19 meses poderia atacar vitoriosamente êste problema de eliminação do antigo sistema. Êles não só não teriam podido restabelecer o antigo sistema como não teriam tentado a criação de um novo, em harmonia com as necessidades hodiernas e, portanto, creio que o melhor foi que tivéssemos sido nós os herdeiros dêste periodo dificil e não o senhor Churchill e seus amigos".

Agora, depois de 50 anos de lutas politicas, alcançamos o poder e executaremos o nosso programa. O povo confia em nós".

O Big Broadcast d'A Exposição e o centenário de Castro Alves

Três interessantes programas radiofônicos serão organizados pelas conhecidas Lojas de Departamentos, sôbre a vida e a obra do imortal poeta do "Navio Negreiro"

Associando-se às comemorações do 1.º centenário do nascimento de Castro Alves, o Departamento de Rádio-difusão das Lojas de Departamentos A EXPOSIÇÃO, apresentará, amanhã, dia 14, três programas especiais, em três emissoras diferentes, sôbre a vida e a obra daquele que foi o maior de nossos poetas.

A elogiável iniciativa d'A EXPOSIÇÃO foi recebida com a mais viva satisfação em nossos circulos literários, que vêem, assim, abrilhantados, também, pelo nosso alto comércio, as festividades comemorativas de uma tão expressiva efeméride.

Eis os programas d'A EXPOSIÇÃO sôbre o Centenário de Castro Alves:

1) — Na "Rádio Jornal do Brasil", no Big Broadcast Matinal d'A EXPOSIÇÃO, das 9 às 10 da manhã, com a colaboração de Geraldo Gambôa, interpretando músicas folk-lóricas, acompanhado, ao piano, por Mário de Azevedo e com Erasmo Volmer dizendo os mais representativos poemas de Castro Alves.

2) — Na "Rádio Clube Fluminense", das 20,30 às 21,00, com as melhores gravações de Olga Praguer Coelho.

3) — Na "Rádio Mayrink Veiga", das 22,35 às 23,05 (horário habitualmente ocupado pela "Biblioteca do Ar"), com Cesar Ladeira.

CASTRO ALVES

CAÓTICA A SITUAÇÃO NO PARAGUAI

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Terceiro — Visa plena liberdade de ação para todos os partidos politicos e realização de eleições livres imediatas à Assembléia Constituinte (pois que a Camara dos Deputados foi dissolvida no Paraguai há sete anos, governando desde então Morinigo, através de um Conselho de sua própria escolha).

REJEITADO O "ULTIMATUM"

ASSUNÇÃO, 13 (AFP) — Em face da recusa ao "ultimatum" dirigido aos rebeldes, as tropas do governo desencadearam a ofensiva contra a cidade de Concepcion. Encarniçados combates se desenvolvem nas proximidades da cidade entre as forças de infantaria leais ao governo e os grupos insurretos. Os aviões de reconhecimento assinalaram que parte das tropas rebeldes se retirava para o Norte. Uma canhoneira legalista sobe o rio Paraguai, auxiliada pelas tropas já engajadas.

GUERRA CIVIL

ASSUNÇÃO, 13 (AFP) — A guerra civil está em pleno desenvolvimento no Paraguai. Os combates desenvolvem-se nos arredores de Concepcion.

AVIÕES DO GOVERNO BOMBARDEIAM CONCEPCION

BUENOS AIRES, 13 (A. F. P.) — Ontem, à tarde, ouviu-se, através do rádio de Assunção, um aviso do alto comando do exército paraguaio de que aviões legais haviam bombardeado a cidade de Concepcion, ocupada pelos rebeldes.

Logo a seguir, ouviu-se um apêlo para que os rebeldes se rendessem, do contrário a cidade seria submetida a segundo bombardeio.

Os rebeldes porem teriam anunciado que preferiam a morte à rendição.

NAO TEVE EXITO O BOMBARDEIO

MONTEVIDEU, 13 (INS) — A rádio rebelde de Assunção, numa transmissão captada aqui, informa que o bombardeio dos aviões de Morinigo contra Concepcion não teve êxito.

No entanto, as forças de Morinigo afirmam que alguns setores daquela cidade foram bombardeados pela aviação e artilharia, com êxito.

O movimento revolucionário é dirigido pelo general Rafael Franco, ex-presidente da República e lider dos Febristas.

CONCEPCION ESTA' EM CONDIÇÕES DE RESISTIR

BUENOS AIRES, 13 (INS) — A emissora de Concepcion disse ontem, em transmissão aqui ouvida, que a cidade está em condições de resistir a qualquer ataque e até de assumir a ofensiva dentro de poucos dias.

AS GUARNIÇÕES DO CHACO TERIAM ADERIDO

BUENOS AIRES, 13 (INS) — Enquanto o govêrno paraguaio anunciou oficialmente o bombardeio aéreo contra o centro rebelde de Ipapozo, próximo de Concepcion, circulam toda espécie de rumores, entre os quais o de que as guarnições paraguaias estacionadas do território do Chaco se juntaram à rebelião.

OS OFERECIMENTOS DE MORINIGO

ASSUNÇÃO, 13 (AP) — Em apelo dirigido aos insurretos de Conceycion, o governo Morinigo ofereceu-lhes garantias para "suas vidas, suas carreiras, seus interesses e sua honra", mas, ao mesmo tempo, declarou que, na ausência da rendição, serão enviadas mais tropas contra eles", com o objetivo de "dominá-los ou prendê-los".

VIOLENTOS COMBATES

BUENOS AIRES, 13 (R.) — Violentos combates estão sendo travados nas áreas internas de Concepcion, entre os revolucionários paraguaios e as forças do governo de Morinigo, ao que anuncia a emissora de Assunção.

— Os combates estão espalhando-se — disse o rádio — e as forças governistas cortaram todas as comunicações com Concepcion, a fim de isolar e dividir as tropas rebeladas.

Por sua vez, a emissora de Concepcion sob o controle revolucionário, anunciou que a cidade estava sendo bombardeada pela aviação legalista, mas tal noticia não foi confirmada, conquanto informes de Assunção adiantam que a força aérea estava fazendo exercicios fora da capital.

A situação em Assunção é tensa, ao que se informa, e o Partido "Colorado", que aponta Morinigo, está fazendo intensa campanha, possivelmente para manter a população ao lado do presidente.

BARRICADAS EM TORNO DE ASSUNÇÃO

POSADAS, 13 (U. P.) — Noticias sem confirmação, recebidas nesta cidade, dizem que o govêrno paraguaio mandou levantar barricadas em tôrno de Assunção, temendo um ataque iminente dos rebeldes à capital.

Uma conferência da esposa de Peron

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — A senhora do presidente da República, senhora Maria Eva Duarte de Peron, pronunciou ontem, à noite, uma conferência pelo rádio, defendendo a necessidade da adoção do voto feminino no país. A senhora Eva de Peron prossegue, assim, na campanha a favor do voto feminino, que iniciou desde há vários meses.

Falecimento de um membro da Assembléia estadual de Pernambuco

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Ione Sá Barreto Sampaio, professor da Escola Superior de Agricultura, presidente da Sociedade de Engenheiros Agrônomos de Pernambuco e eleito deputado estadual, em 19 de janeiro último.

PARTIU PARA O BRASIL O "SHEFFIELD"

BUENOS AIRES, 13 (A.F.P.) — Com destino ao Brasil partiu o cruzador britânico "Sheffied", que realiza uma viagem pelas Américas.

Comunicados fúnebres

Manoel Justino da Costa

Viuva D. Maria Justino Fernandes, filho e nóra, convidam a toda familia e parentes para assistirem à missa por alma de seu falecido marido, pai e sógro na igreja Catedral, domingo, às 8 horas e meia. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

—— Transcorre, hoje, o aniversário do Sr. Antonio Senna, antigo e dedicado funcionário de A NOITE, e que por esse motivo será alvo de manifestações de apreço por parte de seus amigos e companheiros.

Fazem anos hoje:

O professor de Direito, senhor Filadelfo Azevedo, membro da Suprema Corte Internacional de Justiça, de Haya, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, e ex-prefeito desta capital; o advogado Sr. Joaquim Leal Ferreira, funcionário do Contencioso da Prefeitura Municipal e ex-chefe de Gabinete do ex-chefe de policia, coronel Etchegoyen; o comendador Eurico Rodrigues Lisboa; o diplomata Mauro de Freitas.

HOMENAGENS

Realizou-se domingo, no Curso Groia, uma homenagem que os alunos daquele estabelecimento de ensino prestaram ao seu diretor, por ter completado 3 anos de magistério e por sua colaboração com a Escola Técnica de Aviação de S. Paulo, para onde tem enviado inúmeros jovens. A festa constou de uma tarde litero-musical, tendo os alunos oferecido ao professor Pedro Manera uma lembrança.

CONFERENCIAS

Domingo próximo, às 15 horas, o nosso confrade Lucio Dameso de Carvalho fará uma conferência no Asilo de Orfãos Analia Franco, sobre o tema "A mulher e a bondade".

ESPERANTO

A 19 do corrente, inaugurar-se-á na sede da Associação Esperantista do Brasil, à rua das Marrecas n.º 19, 2.º andar, um curso gratuito de Esperanto, sob a orientação do Sr. Francisco Doblar Filho.

Triste fim de pescaria

CAMPOS, 13 (Asapress) — Afogou-se quando pescava na lagoa da Onça, em Conselheiro Josino, neste municipio, o jovem Francisco da Silva, de 17 anos de idade.

Tentou o suicidio, na cadeia

CAMPOS, 13 (Asapress) — Na cadeia pública desta cidade, tentou suicidar-se golpeando os pulsos e o pescoço, com uma gilete, o demente Juventino Cruz, que recebeu socórros na Santa Casa.

Fará entrega ao presidente da República de um memorial do Sindicato Agricola

CAMPOS, 13 (Asapress) — Regressará amanhã ao Rio de Janeiro, o deputado Silvio Bastos Tavares, que será recebido em audiência pelo presidente da República, a fim de fazer a entrega ao chefe da Nação do memorial do Sindicato Agricola de Campos, tratando da incorporação dos sorteados pertencentes à lavoura.

Nomeados os novos membros da Comissão Executiva Textil

Por decreto assinado na pasta do Trabalho, o presidente da República nomeou membros da Comissão Executiva Textil os senhores: Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, representante do Ministério da Agricultura ;Clovis Pinto do Amaral, chefe do gabinete da gerência da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, representante deste Banco; Benjamim Vieira Damasceno e Vicente de Paulo Galiez, membros do Sindicato da Industria da Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Severino Pereira da Silva e Raul de Carvalho Bastos, do Sindicato de São Paulo; Eneas Mascarenhas, do Sindicato de Minas Gerais; Camilo Colier, do Sindicato de Pernambuco e Pedro Montalvão Amado do Sindicato de Sergipe.

As comemorações do dia do Centenário de Castro Alves

Promovidas pela Ação Cultural Castro Alves, em colaboração com o Ministério da Educação e o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, estão se organizando várias homenagens pela passagem do centenário de Castro Alves, amanhã, 14.

Às 10 horas da manhã, no Passeio Público, frente à herma do poeta, haverá uma reunião dos amigos e admiradores do genial poeta, da colônia baiana, da Sociedade dos Homens de Letras, da União Metropolitana dos Estudantes e outras entidades de classe.

À noite, a União dos Estudantes, levará à cena, no Teatro Municipal, uma representação do drama de Castro Alves, "Gonzaga".

Segue amanhã para a Bahia uma embaixada enviada pela Ação Cultural Castro Alves para representá-la nas festas organizadas em Salvador, para a glorificação do poeta.

Vamos ler "VAMOS LER!"

De viagem para as Repúblicas platinas

CAMPOS, 13 (Asapress) — Seguiu para a Argentina, a fim de visitar os centros hospitalares portenhos, o Dr. Antonio Pereira Nunes, médico campista, diretor do Hospital São José, que está acompanhado de sua familia.

Cerimônias Votivas

HENRIQUE LAGE

GABRIELLA BESANZONI LAGE, todos os membros de sua família, as Diretorias das Emprêsas e Firmas do Espólio de HENRIQUE LAGE, e todos os seus colaboradores, fazem rezar amanhã, dia 14, às 10 horas e meia, na Igreja da Candelária, missa votiva pela grande alma de seu saudoso esposo e inesquecível Patrono de suas Empresas e Firmas.

Na mesma data, em Santa Catarina, onde HENRIQUE LAGE deixou indeléveis testemunhos de sua dedicação ao Brasil, como um dos maiores pioneiros do carvão nacional, serão prestadas várias homenagens à sua memória, entre as quais a inauguração da Ponte Henrique Lage, a colocação de sua efigie em obelisco da Praça de Cresciuma, e inauguração da Igreja de Lauro Muller, maiores centros de mineradores do Estado, solenidades essas que terão a presença de sua viuva.

Todos os votos depositados nas urnas foram religiosamente contados

Declarações do presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito do encerramento da apuração do último pleito eleitoral, a nossa reportagem teve ocasião de ouvir o desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

Inicialmente, S. Excia. assim se manifestou:

— "Prometi quando se iniciaram as apurações que todos os votos depositados nas urnas seriam religiosamente apurados. Tenho conciência de que cumpri a minha promessa".

Trabalhos de revisão

— "Quando os serviços de apuração, continuou o nosso entrevistado, estavam quase no fim, convoquei diversos juizes desta capital para procederem a um trabalho de revisão, visto como numa tarefa tão grande, como é a de apurar 6.000 secções, com uma votação de 1 milhão e cem mil votos e cêrca de 600 candidatos, sempre há possibilidade de enganos".

Fiscalização dos partidos

Prosseguindo nas suas declarações, o desembargador Mario Guimarães assim falou-nos:

— Quando foi iniciado o serviço dessa revisão anunciei pelos jornais que todos os partidos poderiam comparecer ao Tribunal Eleitoral e a ela assistir. Ainda mais tarde, a contar de ontem, determinei que numa das salas do Tribunal Eleitoral fossem entregues aos fiscais dos partidos, as atas de apuração, que eles desejassem examinar, para, cotejando com os apontamentos que acaso tivessem, verificar se estas atas estavam conformes".

Num ambiente de lisura

—"Ainda hoje, continuou o presidente do Tribunal Eleitoral, tive oportunidade de ver na sala respectiva, não menos de dez delegados do Partido Comunista do Brasil e 5 a U. D. N., nesse trabalho de exame e fiscalização. Vê-se, pois, que os trabalhos do Tribunal decorreram num ambiente de lisura, debaixo do olhar fiscalizador dos próprios interessados. E mais, mesmo depois de proclamados os eleitos poderão os partidos, se interpuzerem recursos, como é natural que o façam, examinar todos os papeis. O Tribunal Eleitoral deseja até que os recursos sejam interpostos".

Aceleração dos trabalhos

Mais adiante, o desembargador Mario Guimarães referiu-se à aceleração dos trabalhos de apuração destes últimos dias:

— "O terem nos últimos dias tomado impulso maior os trabalhos de apuração é um fenomeno natural: além dos que já trabalhavam lá, convoquei para acelerar o serviço, como já disse, diversos juizes. E havendo maior número de pessoas, natural era que os serviços corressem com mais celeridade. Além disso, os trabalhos de revisão são sempre mais rápidos que os primeiros trabalhos de contagem e os resultados só poderiam ser divulgados com a responsabilidade do Tribunal, quando devidamente contados, verificados e retificados no caso de engano. Foi o que houve".

O CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES

Como estão correndo na Baía as festividades

SALVADOR, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem com brilho as festividades comemorativas da Semana do Centenário de Castro Alves. Realizou-se, hoje, sessão civica na Associação Baiana de Imprensa. No concerto do Teatro Guarani predominarão as canções com letra do poeta. Serão amanhã inauguradas as lápides nos edifícios ligados à vida do poeta. O drama "Gonzaga" será representado no Teatro Guarani.

Um apêlo à Inspetoria de Aguas

Os moradores da rua Corrêa Seara, na Estação de Magalhães Bastos, fazem, por nosso intermédio, um apelo à Inspetoria de Aguas e Esgotos no sentido de que seja terminado o serviço de ligação de água na referida rua, na altura do n.º 450. Dizem, ainda, os reclamantes existir naquela rua uma bica, em frente ao n.º 450, a que vem facilitar o serviço a cargo da Inspetoria, bastando para isso um pouco de boa vontade, pois o encanamento já se acha estendido por todo aquele trecho, desde dezembro último.

Registros de diplomas de Ensino comercial

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: De Auxiliar de Escritorio — Adelia Wainstein, Aida Horn, Frida Wainstein, Frederico Leyser, Lygia de J. Ferreira. De Guarda-Livros — Eucildes Antonio Zanela. De Contador — Herminio de Oliveira Silva, Nelson Dall'Agata, Rubens Henrique de Oliveira, Alberto de la Vega, Durival Branco de Araujo, Wanderley Silva, Carlindo Longo, Francisco Vicente de Paula, João Rubens Ferrelle, Macaki Asano, Milton Oswaldo Linhanoto, Orlando Augusto Gamboa, Alfredo Andreozzi Junior, Clara Dorina Maule, Carlos Porazza, Dario Orticosa Dias, Edward de Almeida, Ede Aurora Ultima Bini, Francisco Antonio de Pino, Francisco Luplon Garcia, Gabriel Varella, Hercules Marini, Italo Bruno Carletti, José Paulo Marques, José Ghiraldello, Leonel Amancio Del Bianco, Nylthes Quartin Cioffi, Mary Penha Lopes, Renato Finelli, Salvador Alcantara Lopes, Mario P. Rodrigues, Maria D Onofrio, Ruy Pinto Ferreira, Waldemiro Italo Apolonio, Waldemar Pinheiro Dias, Walter Bissordi, Francisco Pereira Bacfiete, Izidro Martins Filho, Chanania Rapaport, José Pedrosa Lira, Luiza Jerachore, Renato Pestana do Amaral, Menahem Miguel Benjó, Edith Mendes Barreto, José Pasquini Filho, Sebastião Nascimento, Pedro de Alcantara Rafael, Otavio Tolentino Frota, Jefferson Longo, Thomé Palheres Ayrton Alves de Menezes, Wilson Vilanova, Roberto Rocha, Adibi Moyses Nassif, Domingos Tarraz Filho, Antonio Kramer Jacobi, Mario Fritsch, Hiroshi Neto, Benjamin Sisternas, Vicente Guerreiro, Dagoberto Quintino de Freitas, Julio Constantino, Milton Leporacci, Gonçalo Peinado Lopes, Mauricio Barrake Pedro Panesa, João Antonio Cebrian Garcia, Luiz Franco, Licinio Orcesi, Luiz Aubin, Maria de Lourdes da Costa Matoso, Rolando Mencarini, Francisco Augusto Pinto e Emma Campos.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

ALI, NO FLAMENGO

O football na praia do Flamengo está a reclamar severas providências policiais. Os improvisados cracks da pelota não respeitam caras nem idades. Nos seus furiosos "rushes", artopelam senhoras, velhos e crianças, atingem os banhistas com os pelotaços e usam do mais desabusado calão. Tudo isto aí, em plena praia do Flamengo...

Outro assunto para o qual precisam as autoridades voltar as suas vistas, ainda quanto ao Flamengo, é o despejo de águas servidas, que se faz através da areia da praia, sem a proteção, sequer, de um cano que as conduzisse para longe das vistas e do contato com os banhistas. A respeito dos dois assuntos temos recebido apelos de frequentadores da praia do Flamengo, os quais evidentemente merecem a atenção das autoridades.

O PRECEITO DO DIA

VESTIMENTAS INADEQUADAS

As roupas escuras são impróprias para o verão, porque absorvem muita luz solar e, ao mesmo tempo muito calor. As roupas que comprimem qualquer parte do corpo dificultam a perda de calor e a circulação do sangue. Cintas e ligas, por exemplo, concorrem para a formação de varizes. Nos climas quentes, são indicadas roupas claras, leves e folgadas.

Escolha vestuário que não prejudique o bom funcionamento do organismo. — SNES.

LIVROS NOVOS

"Limites e Demarcações na Amazônia Brasileira", por Arthur C. F. Reis

A Comissão Brasileira Demarcadora de Limites vem realizando um trabalho da mais alta expressão nacional e internacional. Trata-se, nada mais, nada menos, de completar a obra de Rio Branco, Nabuco, Joaquim Caetano, Ponte Ribeiro e tantos outros que, na esfera diplomática, traçaram as linhas fronteiriças de nossa pátria. Enfrentando dia após dia, os maiores perigos e dificuldades, galgando serras, rompendo florestas, varando rios, em luta constante contra os elementos, os membros daquela Comissão vêem realizando, também, notável obra cultural nos terrenos da geografia, da antropologia, da etnologia, da botânica, da mineralogia, etc., etc. "Seus trabalhos precisavam ser trazidos ao conhecimento da nação e dos circulos culturais do Continente", diz o capitão de Mar e Guerra Braz Dias de Aguiar, chefe de 1.ª Divisão da mencionada Comissão, no "Prefacio" que escreveu para o volume que temos em mãos. E prossegue: "Não era justo, porém, ignorar o esforço admirável dos que no passado, no ciclo colonial, no ciclo imperial e já nos dias da República, nesse mesmo ambiente do extremo norte, procuraram realizar a tarefa que os integrantes da 1.ª Divisão de hoje estão efetuando sob tamanhos êxitos". Daí a publicação que ora se inicia com "Limites e Demarcações na Amazônia Brasileira — A Fronteira Colonial com a Guiana Francesa", da autoria de Arthur Cesar Ferreira Reis, a maior autoridade contemporânea em asuntos ligados à história da Amazônia Brasileira. Nas 250 páginas do seu trabalho, o Sr. Ferreira Reis estuda: A fronteira tordesilhana; A incorporação da costa leste-oeste; Pondo o pe na bacia amazônica; O conflito com os primeiros concorrentes; A irradiação conquistadora no rumo norte-oeste; Entre o Oiapoc e o Amazonas; A infiltração francesa e a reação luso-brasileira; Na defesa do Macapá; O Tratado Provisional de 4 de março de 1700; O Tratado de Utrecht; Em face do imperialismo francês; De Mendonça Furtado a Martinho de Souza e Albuquerque; Os reflexos da "Grande Revolução". Esta é uma daquelas monografias de que falava Capistrano de Abreu. Com elas, e só com seu auxilio, será possivel escrever a História do Brasil com maiúsculas.

"O Destino Bate à Porta" - James M. Cain — Edição da Livraria do Globo

"O Destino Bate à Porta", agora lançado em português, é um belo romance da autoria de James Mallaham Cain, romancista e jornalista norte-americano, que publicou a sua primeira novela na revista "American Mercury" (1934). Desde então tem escrito novelas, contos, historias cinematográficas e inúmeras peças teatrais em um ato. Pertence à geração de romancistas que a crítica norte-americana chama "tough writers", tais como Ernest Hemingway, Dashiell Hammett, Raymond Chandler, William Faukner.

"O Destino Bate à Porta", cujo enrêdo está sendo filmado em Hollywood, é um drama de paixões violentas, no qual o destino, como Némesis, restabelece a ordem moral.

A obra traduzida do original norte-americano (The Postman Alwys Rings Twice) por Leonal Vallandro, faz parte da elegante "Coleção Tucano", da Livraria Globo, de Porto Alegre.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ALFAFA

A produção brasileira de alfafa, segundo dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, aumentou em quantidade e valor, nos três últimos anos, embora a área cultivada tenha diminuido de 1944 para 1945 e muito pouco maior fôsse a de 1946, sobre a do ano anterior.

A situação dessa cultura, naqueles anos, foi a seguinte: em 1944 — área cultivada — 27.681 hectares; produção — .... 129.322.850 kg., no valôr de Cr$ 57.472.554,00; em 1945 — área cultivada — 26.564 hectares; produção — 148.405.578 kg., no valor de Cr$ 78.017.457,00; em 1946 — segundo dados sujeitos à retificação — área cultivada — 26.972 hectares; produção —..... 149.309.818 kg., no valor de Cr$ 82.738.443,00.

No último ano, como nos anteriores o Estado do Rio Grande do Sul foi o maior produtor de alfafa figurando com uma área cultivada de 19.061 hectares e uma produção de 108.279.000 kg. no valor de Cr$....... 53.243.200,00 vindo a seguir, S. Paulo, com área de 4.643 hectares e produção de 21.811.630 kg., no valor de Cr$....... 18.427.048,00 e Santa Catarina, com área de 2.475 hectares e produção de 13.496.138 kg., no valor de Cr$ 6.515.145,00.

A expulsão do Sr. Hugo Borghi do P. T. B.

Resolveu o diretório de São Paulo pedir reconsideração e direito de defesa

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Reuniu-se ontem na séde do Partido Trabalhista Brasileiro, a fim de deliberar sôbre a situação criada com a expulsão do Sr. Hugo Borghi, o diretório estadual de São Paulo. O Sr. Angelo Dhdivilis propôs à Casa solidariedade e apôio ao Sr. Hugo Borghi, solicitando se redigisse telegrama de protesto contra a forma pela qual se realizou a Convenção Nacional, e principalmente contra a expulsão do chefe dos "Marmiteiros". O telegrama solicita ainda reconsideração e direitos de defesa, de acôrdo com a Constituição. No processo se inclui o Sr. Pedroso Junior, que não tinha nenhuma autorização de propor a expulsão do deputado Hugo Borghi. Posta em votação a proposta Dhdivilis foi aprovada por 21 votos contra 13.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

DESAPARECIDOS

Sebastião Lopes Pinheiro, veio a nossa redação solicitar o auxilio do "carioca-reporter" na procura de sua mãe D. Ricardina Maria de Jesus, cujo paradeiro há cerca de 6 anos desconhece. Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

D. Ricardina Maria de Jesus e Odilon Tavares Bernardino

— Veio à redação deste jornal, o Sr Teotonio Tavares Netto, morador na rua Cristiano, n.º 607, (Niterói) para fazer um apelo ao prestimoso "carioca-reporter", afim de que seja encontrada o paradeiro de seu sobrinho o menor Odilon Tavares Bernardino, com 15 anos de idade, cor parda.

Este menor encontrava-se internado no Patronato Lindolfo Coimbra e de lá fugiu no dia 15 de outubro de 1946. Quaisquer informações para a rua São Cristovão, n.º 432, ou para a redação de A NOITE.

A responsabilidade criminal será apurada

Deliberações do T.R.E. de Pernambuco

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral, em reunião de ontem, por deliberação unânime, anulou a urna de Patrôa e também a da 18.ª seção de Afogados de Ingazeira, por motivos de fraude e cuja resopnsabilidade criminal em ambos os casos, será apurada. Na mesma reunião foi resolvida a apuração da 15.ª seção da oitava zona, que acusou 112 votos para o Sr. Pelopidas Silveira, 20 para o Sr. Barbosa Lima, e 9 para o Sr. Neto Campelo.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS, 13 — Foi solenemente comemorada a passagem do 38.º aniversário do 9.º R. I., sediado em Pelotas. O 9.º R. I. tem origem com os remanescentes do quarto e trigésimo primeiro batalhões de caçadores. O seu atual comandante, coronel Arthur Costa e Silva leu vibrante ordem do dia durante as comemorações que foram realizadas no quartel daquela importante unidade do Exército.

Atrasado o noturno mineiro

Quando passava pela estação do Sanatório, no quilômetro 381, da linha do centro, um cargueiro da Central do Brasil, teve descarrilados alí, quatro vagões da sua composição. Em consequência do acidente, o N-1, "noturno mineiro", que deixou o Rio ante-ontem às 18,30 horas, ficou retido bastante tempo na estação de Barbacena.

Cinema

A BESTA HUMANA — No S. Carlos

Visão conjunta de duas etapas da sétima-arte francesa.

O tema recorda a fase em que predominava das tragédias passionais, os tumultos derivados de amores ilícitos. As imagens, o período áureo do cinema gaulês. Aquele sentido realista, sentido e principalmente descritivo do pensamento humano. Todavia, há um ponto de todas as épocas — Emile Zola. Mesmo com algumas modificações, "La bête humaine" revive aqueles seus personagens tão atraídos para o determinismo. Nos próprios letreiros iniciais dêste filme, além da fotografia do saudoso autor, está impressa uma das frases da obra, perfeitamente identificada com o caráter interpretado por Jean Gabin — "Havia momentos em que êle sentia a tara hereditária, os atos irresistíveis contra a vontade...". Assim é a narrativa. Pintura real, por vezes cruel, das paixões, dos conflitos íntimos. Contrastes com aspectos rudes da vida. É grande filme porque todos os principais momentos obedecem ao ritmo de cinema puro. É obra incisiva, porque constantemente irradia a emoção tão rara, de sentir as próprias emoções dos intérpretes. É imponente, por sutileza no tempo. Apesar de quase dez anos de filmagem, as sequências são atualíssimas. O tempo não conseguiu exercer a menor influência sôbre seu inegável valor.

Os diálogos têm ação secundária. As imagens falam. Cortes de cena, às vezes propositadamente bruscos, de efeitos extraordinários. Observe, após a impressionante cena do assassínio, no quarto, o seguimento desconcertante, com aquela cançoneta melodiosa. Logo após trecho realista, a objetiva avança lentamente, em direção ao cantor, em efeito soberbo. Jean Renoir, em um dos seus melhores trabalhos, apresentou uma série de sutilezas dignas de registro. A continuação do trecho citado, por exemplo. Antes de 1938, ou dessa data até 1947, poucas vezes a câmara conseguiu conjugar estados interiores com tanta perfeição. Até mesmo em confronto com a fôrça das máquinas. Depois do crime, a correria furiosa daquele trem. A câmara, situada de tal forma, fornece exatamente a sugestão do atordoamento de Gabin. A passagem pela ponte, focalizando a sucessão das barras de aço! O túnel. Os desvios do leito da estrada. São de tais características que fixam, em verdade, a terrível indecisão de espírito. São tantos os momentos valiosos, os detalhes expressivos, que seria ociosa a citação de outros exemplos, de igual valor.

Jean Gabin vive o personagem de Zola. Os impulsos e desejos estão impressos de maneira inesquecível. Simone Simon está perfeita, na inspiradora de tantos recalques. Os seus olhos são dos mais expressivos a que assistimos, nas várias fases do cinema. Os coadjuvantes, no mesmo padrão de alta naturalidade do cinema francês. O curioso é que o próprio Jean Renoir também figura, em pequeno papel (maquinista, de outra composição, aparecendo pouco). Ledoux, no auxiliar e amigo de Gabin, também está notável. Entre outros, aparecem: Gerard Landry, Ban, Jenny Holte e outros. Acompanhando os motivos do filme, a partitura é empolgante (Jacques Lacroux).

FAMÍLIA EXÓTICA — Classe "C", no Pathé

A estréia do genial Marcel Carné no cinema possui curioso passado. Há cêrca de treze anos atrás, a sátira policial representava algo de inédito na tela. Os americanos, iniciaram o "ciclo" com "A ceia dos acusados". O sucesso nos Estados Unidos foi idêntico na França, quando, ao sabor parisiense, Carné filmou "Drôle de drame", tão tardiamente apresentado entre nós. O que sucede com êste filme é fácil de ser compreendido. Depois de 1934, o tema foi repisadíssimo, no cinema universal. Os casos de mistérios levados para o humorismo, têm sido excessivos. Apesar de diversas qualidades, com alguns tipos e situações bem interessantes, "Família Exótica" é exemplo frisante de celulóide sacrificado pelo tempo. No decênio anterior teria agradado. O repisamento dêsses casos roubou a maior parte do interêsse. É o mesmo caso, por exemplo, se "The Thin Man" fôsse "reprisado". Temos quase certeza de que seus caluniadores de outrora ficariam decepcionados, em 1947, com o ultra famoso filme de William Powell. O mesmo sucederia na França, no caso do relançamento da não menos célebre incursão de Carné no cinema. Decididamente, mesmo com vários retoques sutis, o Carné da comédia é bem inferior ao do drama. Independente da questão da época, falta melhor unidade no conjunto. Diversos trechos são absolutamente monótonos. Não existe o ritmo indispensável dos bons filmes. Esses mesmos defeitos estão nítidos entre os intérpretes, como Louis Jouvet e Françoise Rosay. Michel Simon e Jean Louis Barrat é que têm maior oportunidade. Jean Pierre Aumont, também no início da carreira, nada se pode falar. Sua oportunidade é pequena. Não chega a decepcionar, mas sucede o mesmo quanto ao cineasta — fora das suas verdadeiras inclinações. O sublinhamento musical está de acôrdo com o filme: começa bem mas depois decai.

CONCLUSÃO — Apesar de Carné e do grande elenco, dentro da época atual, o celulóide está longe de corresponder.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Ana e o Rei do Sião", com Irene Dunne, Rex Harrison e Linda Darnell. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,20 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Êste Mundo é Um Pandeiro", com Oscarito e Marion. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Selva de Fogo", com Dolores Del Rio e Arturo de Cordova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Família Exótica", com Jean Pierre Aumont, Françoise Rosay e Louis Jouvet. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Se eu Fosse Feliz", com Carmen Miranda. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

REX — "Meu Filho é Meu Rival", com Edward Arnold, e "Hóspede Misterioso", com Victor Jerry. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "A Mulher e a Mentira". A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Algemas Para Dois", com Lucille Ball e John Hodiak. Às 12,00, 14,00, 16,00, 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "San Francisco, a Cidade do Pecado", com Clark Gable e Jeannette McDonald. Às 13,10 — 15,30 — 17,50 — 20,10 e 22,30 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danny Kaye, Virginia Mayo e Vera Ellen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Louca Inocência" e "Algemas do Destino". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 21 horas.

SÃO JOSÉ — "A Mulher e a Mentira", com George Brent. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O Galante Mr. Doods" e "O Morto Sequestrado" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Sangue e Areia", com Tyrone Power e Linda Darnell. A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Tensão em Shangai" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Ana e o Rei do Sião", com Irene Dunne e Rex Harrison. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fomos Sacrificados". A partir das 15 horas.
A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — Ana e o Rei do Sião", com Irene Dunne e Rex Harrison. A partir das 14 horas.

Sacrificada a verba de obras públicas

PETROPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Por fôrça de dispositivo da nova Constituição, a verba de obras públicas do Município foi reduzida neste exercício em mais de 600 mil cruzeiros, para atender às despezas com a educação; a Diretoria de Engenharia vê-se impossibilitada de enfrentar obras de carater urgente, com os pequenos recursos que possue; mais de 50 operários diaristas que estavam sendo empregados na conservação das ruas e estradas foram dispensados pelo motivo acima.

Vão ser restabelecidos os estábulos em Petrópolis

PETROPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O projeto de lei enviado pelo prefeito Alvaro Bastos ao Departamento das Municipalidades, autorizando, mediantes condições que estabelece, o funcionamento de estábulos no Município, ainda não teve solução. Trata-se de importante medida que vai acabar com o monopolio do leite entregue ao Entreposto e provocará melhoria de preço e de condições do indispensavel alimento, aqui vendido a CR$ 3,00 o litro.

Modificações do P. T. B. gaucho

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Segundo foi apurado na Assembléia Legislativa Estadual o Sr. José Diogo Brochado da Rocha continuará na liderança da Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, permanecendo, entretanto, a subliderança em vacância, devendo, ao que se presume, ser indicado seu titular ainda esta semana.

Como Petrópolis vai comemorar o aniversário da sua fundação

PETROPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — No próximo domingo, a cidade comemora o 104º aniversário da sua fundação. Varias solenidades serão realizadas para festejar a data, destacando-se a inauguração do monumento ao expedicionário petropolitano, levantado na praça D. Pedro, em frente ao teatro do mesmo nome. A Prefeitura vai dar por inaugurados outros melhoramentos que estão sendo concluídos.

Para a Limpeza Pública providenciar

Por nosso intermédio, pedem os moradores da rua São João, no bairro do Rocha, sejam tomadas providências sôbre a limpeza daquele logradouro, pois que, ocasiões há, em que os encarregados de apanhar o lixo das residências, passam dias e dias sem o fazerem.

Concedida equiparação à Escola de Enfermagem do Estado do Rio

Por decreto recente do presidente da República, na pasta da Educação e Saúde — o de n.º 22.526, de 27 de janeiro de 1947 — foi concedida equiparação à Escola de Enfermagem do Estado do Rio, mantida pelo govêrno estadual. Assim, o diploma da Escola de Enfermagem fluminense tem agora a mesma validade do que é concedido pela Escola "Anna Nery", da Universidade do Brasil.

Aceleram-se as exportações norte-americanas de batatas

WASHINGTON, (USIS) — Contratos para a exportação de dez milhões de busels (3.524.000 hectolitros) de batatas a vários paises foram firmados nos Estados Unidos no corrente ano, processando-se as remessas para ultramar à razão de 100.000 bushels .. (35.240 hectolitros) por dia.

Segundo revelou o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, mais de dois milhões de bushels (704.800 hectolitros) haviam sido entregues, em fins de fevereiro, ao Brasil, Bélgica, Itália, Portugal, Espanha, Marrocos espanhol, Albania, colonia francesa da Martinica e Venezuela.

Entre outras nações que fecharam contrato para a aquisição de batatas americanas no corrente ano figuram a China, Filipinas, Suiça e Iugoslavia. Anunciou-se tambem que o govêrno holandês entrou em entendimentos com os Estados Unidos para a obtenção de terminada quantidades de batata desidratada através de um exportador particular.

Além disso, e de conformidade com as recentes recomendações do Sr. Hoover o Exército norteamericano está procedendo à entrega de 175.000 toneladas de brotos de batata aos agricultores alemães na zona de ocupação norte-americana. Por sua vez, êstes agricultores destinarão ao consumo as batatas que vinham retendo para cultivo. O referido Departamento tomou medidas para fazer face ao excedente de batatas resultante da vultosa safra de 1946, bem como envidou todos os esforços a fim de enviar batatas para as áreas necessitadas do mundo.

No entanto a UNRRA e vários governos declinaram de aceitar remessas de batatas em virtude de que estas, em estado natural, são susceptíveis de deterioração e as desidratadas custam de cinco a seis vezes mais do que a farinha de trigo.

As remessas de batatas a que se referem os contratos estão sendo aceleradas a fim de reduzir a deterioração e contribuir mais eficazmente para a escassez mundial de abastecimento alimentar.

TEATRO

A nova "estrela" descoberta por Chianca de Garcia

Salomé, a nova revelação do teatro musicado

Chianca de Garcia, esse entusiasta incansavel do teatro musicado é, além de animador, descobridor de "estrelas". Em dia desta semana a critica teatral foi convidada para assistir no Carlos Gomes a uma audição da cantora brasileira "Salomé" (Dulce Lira de Oliveira), descoberta por Chianca. Trata-se de uma baianinha esbelta, elegante, bonita, possuidora de linda e extensa voz de soprano. Cantou trechos de ópera, opereta e música regional brasileira.

Em qulquer dos generos a sua arte é surpreendente. "Salomé" será a "estrela" do novo elenco de Chianca de Garcia, que ocupará o Carlos Gomes na primeira quinzena de abril vindouro. A estréia verificar-se-á com a revista-feérie, "Baía de Todos os Santos", cuja montagem está a cargo do realizador de "A volta do mundo", "Sonho carioca", "Paganini", e outras maravilhas de bom gosto.

Hoje, vesperal da mocidade com "Mocinha"

"Mocinha", a nova comédia de Joracy Camargo, em pleno êxito no Serrador, irá hoje em primeira vesperal da mocidade a preços reduzidos. Esse novo original terá o magnifico desempenho de Eva e seus artistas.

Última semana de "Mademoiselle"

Definitivamente esta é a última semana de "Mademoiselle", de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, peça que assinalou, no Regina, sucesso idêntico ao de "Frenesi": dois meses e meio de permanência no cartaz! Quinta-feira próxima, dia 19, "Os Artistas Unidos" lançarão "O Pecado Original" (Les parents terribles) de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant. Essa "première" está tendo grande expectativa, pois se trata da obra mais audaciosa de Cocteau. "O Pecado Original" apresenta um tema vigoroso e é marcado pela grande originalidade de exposição do assunto interpretado por personagens todos do mesmo nivel artistico. Os papeis dessa peça estarão a cargo de Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May e Alexandre Carlos, o novo galã da Companhia.

Vesperal da mocidade, no Glória

"Piratão" é a comédia com que Jaime Costa e seus companheiros estão obtendo todas as noites grandes aplausos. São três atos do melhor humor, de lição de moral, montados com grande apuro e notável elegância. Jaime Costa tem o principal papel da peça, seguido de Aristóteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Junior, Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Luiz del Mar.

Vicente Celestino no Teatro Carlos Gomes

Na semana santa, quarta, quinta e sexta-feira, o popular artista Vicente Celestino apresentará no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto a linda peça "Deus e a Natureza". Nessa obra premiada pela Academia Brasileira de Letras, Vicente Celestino terá a responsabilidade do protagonista, tomando parte no desempenho entre outros, os artistas Durvalina Duarte, Noemia Soares, Cuchi Filho.

Os espetáculos serão por sessões, devendo por estes dias ser publicado o horário dos espetáculos.

Comunicado do "Teatro do Estudante":

O Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil, associando-se às comemorações do Centenário de Castro Alves, promoverá no próximo dia 15, às 17 horas, no Teatro Municipal, sob os auspicios do Ministério da Educação e Saúde, a apresentação do drama histórico "Gonzaga" — da autoria do grande poeta, pelo elenco do "Teatro Universitário". — O "Teatro do Estudante do Brasil", comunica aos estudantes interessados que por deferência especial do "Teatro Universitário" está também distribuindo convites para o referido espetáculo. Os mesmos poderão ser procurados na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil, à rua Sta. Luzia, 305 — 11.º andar, das 11 às 17 horas.

O "Trem da Alegria" no Teatro Carlos Gomes

Na próxima 2ª-feira reaparecerá no Teatro Carlos Gomes o "Trem da Alegria", dirigido por Herber de Boscoli, Yára Sales e Lamartine Babo. As funções serão diárias e começarão às 11 horas da manhã.

AVISO AO PÚBLICO

Com autorização da Prefeitura e devido a reparos que a Companhia City tem que fazer no coletor de esgôtos na rua Barão de Mesquita, em frente ao prédio n.º 436, a partir de 5.ª-feira, 13 do corrente e até a terminação dos referidos reparos, as linhas de bondes ns. 70 — Andaraí-Leopoldo e 71 — Barão de Mesquita-Praça Verdun, nas suas viagens para os pontos terminais, serão desviados pelas ruas Major Ávila-Conde Bonfim e Uruguai.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1947.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Do inferno ao Paraiso", mágica e atrações por Carbel. Às 16 e às 20,15 horas.

SERRADOR — "Mocinha" comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Rodrigues, o extranumerário", tragi-comédia de Ivo Pelay, tradução de Daniel Rocha e Armando Louzada, pela companhia Mesquitinha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Piratão", comédia de Jacques Deval, adaptação de Renato Alvim, pela companhia Jaime Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

GINASTICO — Fechado.

RECREIO — Fechado.

FENIX — Fechado.

REVISTA ECONÔMICA

WASHINGTON, (U.S.I.S.) — Tôdas as industrias produtoras de mercadorias duraveis, nos Estados Unidos, planejam aumentar sua produção, no ano corrente. Na opinião do "Journal of Commerce", editado em Nova York, a produção de mercadorias duráveis, prescrevem as perspectivas de qualquer retirada comercial para o equilibrio de 1947.

As industrias de mercadorias não duraveis, em grande parte, estão trabalhando em quase toda sua capacidade. Não há grande excesso de pedidos ainda não satisfeitos. A prosperidade continua depende, por conseguinte, do setor de mercadorias duraveis.

A dependência do volume presente de produção das mercadorias duraveis é verificada no indice de produção das juntas de Reserva Federal. O indice geral atingiu ao pincaro de tempo de paz, de 188 por cento sobre a média de 1935-39. A produção de mercadorias duraveis elevou-se a 220 por cento sobre a média de 1935-39, enquanto as não duráveis ficaram em 177 por cento e os minerais apenas a 145 por cento. Claramente, o volume presente de produção é tornado possivel em virtude da necessidade extraordinária de mercadorias duráveis, a maior parte das quais não foi fabricada durante a guerra.

As dúvidas a respeito de novos centros de construção se elevam em relação as despesas. Muitos receiam que os altos preços dos materias de mão de obra colocarão as novas construções fóra do alcance de seu mercado. Todavia, o comércio, os govêrnos locais e os construtores prosseguem em seus planos de novos projetos, no ano em curso. Como parte do programa de construções de emergência para os veteranos, entretanto, a construção comercial e industrial ainda está limitada a um volume de 50 milhões de dolares por semana. Entre 1 de março de 1946 e 1 de fevereiro de 1947, requerimentos para as construções não-residenciais, num total de 2 bilhões de dolares foram negados, em virtude da existência de uma ordem de limitação.

A Administração de Produção Civil ainda prediz, para o ano em curso, uma elevação de cerca de um terçó no volume fisico das novas construções sobre 1946 e de 50 por cento, em seu valor. As predições comerciais são menos otimistas, mas de um modo geral reputam consideravel o aumento de construção, sobre o ano passado, a respeito dos elevados custos. Frisam que o surto construtor da segunda década do século foi levado efeito apesar dos custos mais elevados do que os de antes da primeira grande guerra, e não se pode precisar que os custos baixem nos próximos anos.

O aumento na produção de mercadorias duráveis é certa. Os fabricantes de equipamento industrial, elétrico e outros contam com consideráveis pedidos. A predição de um aumento de 25 por cento na produção fisica de mercadorias duráveis, no ano em curso, poderá ser excedida, na opinião do "Journal of Commerce", uma vez seja suficinte a produção do aço e outros materiais necessários.

A industria de mercadorias duráveis também espera um ano bom, porquanto a escassês é demasiado grande para ser extinta ou mesmo posta em equilibrio em 1947. As entregas de automóveis e outros produtos e equipamentos domésticos ficarão ainda muito aquém das necessidades ao terminar o ano. Tal não é devido ao fato de não poderem os fabricantes satisfazer as necessidades, mas porque sua produção será limitada pela escassês de aço, cobre e materiais plásticos.

O "Journal of Commerce" conclue que a concretização das brilhantes perspectivas presentes, em relação a todos os ramos da industria de mercadorias duraveis, colocaria o indice de produção organizado pelas Juntas Federais, muito acima de 190.

A sericicultura nacional e a seda estrangeira

Levanta protesto uma opinião no C.F.C.E.

Pede-nos divulgar o seguinte telegrama de Lins, São Paulo, da Associação Comercial daquela região, dirigido ao Conselho da Federação Comercial Exterior:

"Associação Comercial de Lins, diante da opinião do conselheiro Dias Pequeno publicada nos jornais de 28 p.p., manifestada nesse egrégio conselho, segundo a qual "o que está prejudicando a sericiculutra nacional não é a seda estrangeira, mas a produção do rayon, e que, sob ponto de vista econômico, não mais nos interessa a seda natural, atribuindo ao rayon todas as qualidades desta", vem pedir-lhes especial fineza, nos informarem se S. Excia. realmente teria formulado tal ponto de vista. Sendo do conhecimento do mais humilde operário de tecelagem absoluta a diferenciação entre as qualidades da seda natural e do rayon, pareceu-nos de todo absurdo que um conselheiro da nossa mais alta entidade econômica formulasse opiniões de ordem técnica por tal forma comprobatórias do total e absoluto desconhecimento sobre o assunto. Por outro lado, ainda ficariamos agradecidos se nos confirmassem o ponto de vista do ilustre senhor Pequeno segundo o qual "não mais nos interessa a seda natural" e de que "o que está prejudicando a seda natural não é a seda estrangeira", pois que assim poderiamos explicar as centenas de sericicultores deste municipio, reduzidos a miséria e aos operários já despedidos das fiações, ante a demora inexplicavel do govêrno em tomar as imperiosas medidas solicitadas, para a sobrevivência da sericicultura brasileira, a razão de ser do seu infortunio. E poderiamos, caso confirmadas as palavras do senhor Pequeno, telegrafar aos nossos concorrentes do malogrado eixo Roma-Tóquio felicitando-lhes por terem encontrado neste amavel pais tão bravo e ilustre defensor. Cordiais saudações — (a.) — Rozendo Fernandes, presidente."

NOVAS PRISÕES

Estavam lesando a freguesia

Prosseguindo na campanha contra os exploradores do povo, investigadores da Delegacia de Economia Popular prenderam, ontem, o comerciante Antonio Mota, estabelecido com o armazem São Diniz, à rua São Diniz, 6, no Morro de São Carlos, por haver vendido a Isabel Lopes, residente na rua Aristides Caire, 542, feijão deteriorado. Outra turma, constituida pelos investigadores Severino, Mario e Fonseca, prendeu em flagrante, no interior do armazem São Jorge, o proprietario deste, João Vieira, residente na rua Caieira, 77, e bem assim o seu empregado Luiz Martins, residente nos fundos do armazem, por terem vendido a João Francisco Freitas, morador da mesma rua 15, uma garrafa de cerveja superior no preço tabelado.

Politicos em visita ao T. S. E.

O Tribunal Superior Eleitoral foi hoje visitado pelos Srs. Café Filho e José Augusto, representantes do Rio Grande do Norte, e o Sr. Atilio Vivaqua, do Espirito Santo, para tratar de assuntos referentes às eleições naquele Estados.

O T.S.E. recebeu hoje mais quatro recursos sobre a eleição no Rio Grande do Norte.

OUÇA HOJE

11.15 — GRAVAÇÕES
12.25 — RADIO NOVELA
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — GRAVAÇÕES
13.30 — A VOZ DA BELEZA
14.30 — GRAVAÇÕES
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.15 — VARIEDADES PHILIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇOES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO MELODIAS POND'S
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — JOIAS DA LITERATURA
21.00 — ALMA DO SERTAO
21.30 — PROGRAMA DE SILVINO NETO.
22.00 — PROGRAMA DA TIPICA CORRIENTES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — A NOITE INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — SÓ PARA MULHERES
00.15 — MUSICAS DELICIOSAS
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRL8

ONDAS MÉDIAS E CURTAS

a emissora lider do Brasil

Uma grande vitória da ciência portuguesa

A leucotomia prefrontal

LISBOA, março (Da sucursal de A NOITE por via aérea) — O "Século" transcreve um artigo do dr. Clement Yorke, publicado no "Sunday Dispatch" sobre os notaveis resultados, oficialmente fiscalizados, da aplicação em Inglaterra, do tratamento de doenças mentais que o prof. Egas Moniz criou. Esse processo operatório, hoje conhecido em todo o mundo cientifico, pelo nome do seu autor, representa uma grande vitória em todo o mundo cientifico, pelo nome do seu autor, representa uma grande vitória para a ciência portuguesa. O artigo diz assim:

"Justamente há dezoito meses, o "Sunday Dispatch" relatou um novo milagre da cirurgia; a dramática história de um homem de Bristol cuja neurastenia, que ameaçava todo o seu equilibrio mental, lhe foi extraida do cérebro por uma lanceta de cirurgião.

A neurastenia sobreveio-lhe quando, durante a crise de 1930 perdeu o emprego. Dos aborrecimentos provocados por problemas reais e imediatos passou a aborrecer-se por tudo e por nada, preocupando-se com coisas triviais. Chegou, por exemplo, a recear que o estômago e coração não estivessem situados no verdadeiro lugar.

Deixou de comer como devia, foi assaltado por estranhas obcessões (uma delas era a de ter de cortar o cabelo de poucos em poucos dias), empalideceu, e, em pouco tempo, era um frangalho mental.

Surgiu então a operação — uma bem atrevida operação — que consistiu em abrir-se-lhe um buraco numa das fontes e cortar os nervos que, de um lado ou do outro do cérebro, transmitiam a sua neurastenia.

Os resultados foram espantosos. Segundo as declarações do médico que o tratou — um especialista de doenças mentais — o homem transformou-se "num feliz e bem humorado sujeito, embora um pouco preguiçoso, mas sem saber o que fossem aborrecimentos".

Recuperou o gosto pelos desportos e pelas suas atividades sociais, obteve um emprego de responsabilidade e, enfim, regressou à vida com uma destreza, segurança e confiança pouco vulgares.

Este novo e audacioso processo de tratar doencas mentais foi concebido há onze anos pelo prof. Egas Moniz, um cirurgião português. Nos últimos anos o método tem sido tentado e experimentado em certo número de hospitais de doencas mentais da Grã Bretanha. Os resultados acabam justamente de ser revelados ao público.

A operação intitula-se "leucotomia prefrontal". A primeira palavra significa o corte da matéria branca, ou seja das fibras brancas-condutoras que existem no cérebro. As que se cortam são aquelas que se encontram em conexão com a parte mais avançada do lóbulo frontal, onde se localizam os pensamentos; e com o "tálamus", cujas funções dizem respeito aos sentimentos e emoções.

Em linguagem simples a operação consiste em cortar a conexão entre os pensamentos e as emoções do paciente.

O "objetivo" (diz um relatório que acaba de ser publicado) é aliviar a tensão mental, de modo a melhorar e a apressar a cura de uma desordem mental. Isto é o que parece acontecer em casos coroados de êxito.

O relatório oficial que analisa os resultados da operação em mil casos ingleses, acrescenta que "nada acontece de devastador ao operar-se uma absoluta separação entre o pensamento e a emoção. Se se registasse o contrário, o paciente tornar-se-ia completamente estúpido e irresponsavel".

A operação realiza-se fazendo um buraco muito fino no crânio, aplicando-se uma anestesia local ou geral. Depois introduz-se um instrumento de ponta cortante no buraco aberto, que se faz mover em várias direções, de modo que a sua lâmina corte a matéria branca do cérebro.

De 1.000 pacientes tratados, 348 eram homens e 652 eram mulheres. As doenças eram as seguintes: esquizofrenia (599 casos) — neste grupo incluem-se também casos de demência; mania, melancolia, e tipos de doenças semelhantes; (250 casos), neuróticos, obsecados e desiludidos (34 casos).

Doentes totalmente curados: 24,8 por cento; doentes que melhoraram: 10,5 por cento. Destes dois grupos 9,3 por cento tiveram recaidas. Doentes que ficaram no hospital e acabaram por melhorar de todo 32,3 por cento (só 3,7 por cento tiveram recaidas). Doentes que pioraram logo após a operação: 1 por cento. Doentes que ficaram no mesmo estado, sem melhorar nem piorar: 24,8 por cento. Contaram-se 60 mortes; 30 foram atribuidas à operação.

Doentes com mais de 55 anos de idade foram os que melhor provaram. Duzentos dos pacientes tratados sofriam há menos de dois anos. Deste número foi possivel tratar 58 por cento.

O relatório observa que a operação é tão simples para o doente que as complicações são pouco frequentes. Além disso, a percentagem de mortes não pode ser considerada elevada, se se tiver em conta a gravidade da doença.

Na maior parte dos casos tratados observa-se uma melhoria no comportamento do individuo, mesmo naqueles que apresentavam os mais graves sintomas e não reagiram a outros métodos de tratamento.

O relatório diz ainda: a questão está em saber se estes resultados se conseguem ou não à custa da perda de algumas das melhores qualidades mentais. Logo é necessário que os estudos prossigam, de modo a determinar-se tão importante questão".

O relatório acrescenta ainda que a operação só deve realizar-se depois de se ter considerado cada caso, individualmente, por psiquiatras bem experientes.

Fábrica de calçados para as crianças do Amapá

MACAPÁ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Numa dependência da histórica fortaleza de Macapá está sendo montada a nova sapataria da guarda territorial de Amapá, dotada de moderna aparelhagem, adquirida pelo govêrno, com a finalidade de fornecer calçados para os colegiais de todas as escolas públicas do Território.

O Congresso de Usineiros em Recife

SALVADOR, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Segue hoje, para Pernambuco, a comissão de usineiros que vai tomar parte no congresso de usineiros do nordeste.

Desaparecido em circunstâncias misteriosas

REZENDE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Os proprietários do Bar e Restaurante do Povo, nesta cidade, estão apreensivos com o desaparecimento, em circunstâncias misteriosas, de um seu garçon, o menor Luiz Fernandes, de 15 anos. No quarto ocupado pelo desaparecido foram encontradas todas as suas roupas.

A policia tomou conhecimento do fato e já iniciou diligências para descobrir o paradeiro de Luiz Fernandes.

O Palácio da Liberdade vai ser reformado

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Será amplamente reformado o Palácio da Liberdade, já tendo sido assinado contrato pela interventoria. Sofrerá reformas, não só a parte de pintura mural, como tambem o mobiliário. Foi fixado para isso o prazo de 6 meses.

Entendimentos regionais e a carta de S. Francisco

O embaixador Hildebrando Accioly convidado a dar cinco lições de Direito Internacional em Haia

O embaixador Hildebrando Accioly, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, recebeu do Sr. Georges Scelle, conhecido internacionalista francês, professor da Universidade de Paris e secretário geral da Academia de Direito Internacional de Haia, uma carta em que o convida, em nome do Curatorium dessa Academia, para realizar, entre 21 de julho e 15 de agosto próximos, um curso de cinco lições sôbre os Entendimentos regionais e a Carta de São Francisco ou qualquer outro assunto da sua escolha. A junta que a Academia deseja, ao retomar suas atividades de ensino depois da guerra, fazê-lo com o maior brilho e, tendo em conta os trabalhos do embaixador Accioly, em especial o seu magistral Tratado de Direito Internacional, editado em francês pela Casa Sirey, consideraria de grande honra e vantagem para a mesma que o seu convite fosse aceito.

O embaixador Hildebrando Accioly respondeu ao professor Georges Scelle expressando à Academia de Direito Internacional da Haia o seu profundo agradecimento por tão honroso convite em termos que o sensibilizaram sobremaneira. Lastimou, porém, que as suas ocupações no Itamaraty este ano o impeçam de modo absoluto de afastar-se do Brasil, pelo que se vê constrangido a não aceitar o convite.

Levavam nas malas 300 mil cruzeiros em jóias

Detidos pela policia do Maranhão

S. LUIZ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A policia prendeu a bordo do vapor "Pará" os individuos Raimundo Vieira, Pedro Gomes e Antonio Alves Melo, que conduziam em suas malas cerca de trezentos mil cruzeiros em jóias, que se supõem ser produto do furto de uma joalheria na cidade de Fortaleza. Além das jóias foi encontrada e apreendida grande quantidade de outros artigos.

Aberturas de crédito no Banco do Brasil

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou ao Banco do Brasil a abrir crédito em favor dos seguintes interessados:

Cr$ 931.400,00 à Delegacia Fiscal no Amazonas;

Cr$ 800.000,00 à Delegacia Fiscal no Espirito Santo; e Cr$.... 1.428.900,00 à Delegacia Fiscal em Mato Grosso.

Convocados pelos comandante da Escola de Estado Maior

O comandante da Escola de Estado Maior do Exército está convidando os oficiais alunos do 2.º ano daquele estabelecimento, para comparecerem à sede da Escola, amanhã, 14, às 9 horas, bem como os oficiais alunos do 3.º ano, que deverão comparecer amanhã, dia 13, tambem às 9 horas, a fim de tratarem de interesses ligados ao curso.

Comunicados fúnebres

AMELIA DE ARAUJO MARINHO

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Marinho, Francisco Marinho Junior, Maria Marinho de Oliveira e espôso, Aida Marinho Valença e espôso, Alcina Marinho Guimarães, espôso e filhos, e Annette Marinho, agradecendo a todos os amigos que os confortaram e acompanharam na grande dôr por que passaram com o falecimento de sua bonissima espôsa, mãe, avó e sogra, convidam para assistir à missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 15, sábado, às 10 1/2, confessando-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Marina Teixeira Marques Henriques

(Missa do 6.º mês)

Tenente, João Carlos Marques Henriques e filha, convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecivel, esposa e mãe Marina, para assistirem à missa do 6.º mês de seu passamento, que farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária no próximo sábado dia 15 do corrente às 9 horas, o que antecipadamente agradecem.

Marina Teixeira Marques Henriques

(Missa do 6.º mês)

Antonio Teixeira e Sra., convidam os demais parentes e amigos de sua querida e inesquecivel filha Marina, para assistirem à missa de 6.º mês de seu passamento, que farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria no próximo sábado dia 15 do corrente às 9 horas o que antecipadamente agradecem.

Torneio Início no próximo domingo

PRONTA A TABELA DO CAMPEONATO DE NITERÓI

Com a nova organização dada ao football niteroiense, transformando o Departamento Autônomo em Departamento Niteroiense de Football, e, por conseguinte, dando aos desportos niteroienses absoluta autonomia, muito se pode esperar do novo organismo, tanto mais que o Sr. Ramos de Freitas, seu atual diretor, vem envidando todos os esforços para que o football da cidade possa proporcionar bons espetáculos e que volte, portanto, a contar com o indispensável apoio do público. E a verdade é que já estão sendo tomadas várias medidas que fazem prever uma nova fase de progresso, de organização e de trabalho em proveito do sport niteroiense. O Torneio Início será realizado no próximo domingo e a tabela do campeonato da cidade já está pronta, estando programado para o dia 23 a primeira rodada do campeonato.

A tabela do turno é a seguinte:

Março 23 — A. A. Arará x Humaitá A. C.; Niteroiense F. C. x Canto do Rio F. C.; Ipiranga F. C. x Fluminense A. C.; Oliveiras A. C. x Fonseca A. C.; Sepetiba F. C. x Byron F. C.; 29 — Canto do Rio F. C. x Sepetiba F. C.; 33 — Oliveiras A. C. x Ipiranga F. C.; Fluminense A. C. x Fonseca A. C.; A. A. Arará x Byron F. C.; Niteroiense F. C. x Humaitá A. C.

Abril 5 — Canto do Rio F. C. x Humaitá A. C.; 6 — Ipiranga F. C. x A. A. Arará; Fluminense F. C. x Niteroiense F. C.; Oliveiras A. C. x Byron F. C.; Fonseca A. C. x Sepetiba F. C.; 12 — Humaitá A. C. x Ipiranga; 13 — Fonseca A. C. x Byron F. Clube; Niteroiense F. C. x Sepetiba F. C.; Fluminense A. C. x Canto do Rio F. C.; Oliveiras A. Clube x A. A. Arará; 19 — A. A. Arará x Fonseca A. C.; 20 — Ipiranga F. C. x Niteroiense F. Clube; Byron F. C. x Canto do Rio F. C.; Fluminense A. C. x Sepetiba F. C.; Humaitá A. C. x Oliveiras A. C.; 26 — Canto do Rio F. C. x Fonesca A. C.; 27 — Sepetiba F. C. x Ipiranga F. C.; Niteroiense F. C. x Oliveiras A. Clube; A. A. Arará x Fluminense; Byron F. C. x Humaitá A. Clube.

Maio 3 — A. A. Arará x Canto do Rio F. C.; 4 — Fonseca A. C. x Niteroiense F. C.; Ipiranga F. Clube x Byron F. C.; Oliveiras A. C. x Fluminense A. C.; Sepetiba F. . x Humaitá A. C.; 10 — Humaitá A. C. x Fonseca A. C.; 11 — Niteroiense F. C. x A. A. Arará; Canto do Rio F. C. x Ipiranga F. C.; Fluminense A. C. x Byron F. C.; Oliveiras A. A. x Sepetiba F. C.; 17 — Canto do Rio F. C. x Oliveiras A. C.; 18 — Byron F. C. x Niteroiense F. Clube; Ipiranga F. C. x Fonseca A. C.; A. A. Arará x Sepetiba F. C.; Fluminense A. C. x Humaitá A. C.

Permanentes

Do Carioca F. C., prestigiosa agremiação de São Gonçalo, recebemos o permanente para a temporada deste ano. Agradecemos.

EXCURSÃO DO ROIAL F. C. DE (JACAREPAGUA') A MIGUEL PEREIRA

A equipe do Roial F. Club

Será realizado domingo próximo, em Miguel Pereira, o jogo entre as equipes do Roial F. C. e Miguel Pereira F. C. O Roial F. C. convoca por nosso intermédio, 1.º e 2.º quadros, sábado, às 19 horas, em sua séde, os seguintes jogadores: — Luiz, Terciio, Wilson, Amaro, Benjamin, Lamartine, Pião, Sarilo, Chiquinho, Didinho, Toto, Paulo, Mario, Italo, Nilton, Carlos, Augemar, Celio, Vavá e Serza.

Neste amistoso encontro reaparecerá o arqueiro Paulo Branda.

Competição íntima no Clube Internacional de Regatas

O Clube Internacional de Regatas, realizou uma competição interna em que tomou parte a maioria de seus associados, e que apresentou o seguinte resultado:

1.º páreo — 1.000 metros — yoles a dois remos — (estreantes)

1.º lugar — Barco Marcilio Dias — com a seguinte guarnição: Patrão — Mozart de Castro — Remadores — Jorge de Castro e Ivan A. Carvalho; 2.º — lugar — Barco, Clumento — com a seguinte guarnição: Patrão — José Allan-Kardeck — Remadores Agostinho da Silva e Waldemar da Silva; 2.º páreo — 1.000 metros — yole a quatro remos — (principiantes) — 1.º lugar: Barco Sant'Anna Mendes — Com a seguinte guarnição — Patrão — Luciano Bastos — Remadores — João Rodrigues, Alberto Dias, Dilermano Soares e José da Silva — 2.º lugar — Barco Afonso Celso — com a seguinte guarnição — Patrão João Teixeira — Remadores — Alberto Orlando, José Correa, Manoel Correa e Alvaro Esteves — 3.º páreo — 1.000 metros — yoles a quatro remos — (estreantes) — 1.º lugar — Barco Alberto — com a seguinte guarnição — Patrão — Jorge de Castro — Remadores — Américo Pereira, Waldemar da Silva — Nelson Dias, Evaldo Lemos — 2.º lugar —Barco Afonso Celso — com a seguinte guarnição: Patrão David Rodrigues — Remadores —Waldemar Pereira, Afonso Fitipaldi, Agostinho da Silva e Jayme da Silva Alves — 4.º páreo — 1.000 metros — yoles a dois remos — (principiantes) — 1.º lugar — Barco S. I. R. — com a seguinte guarnição — Patrão — Alvaros Esteves — Remadores — José Corrêa e Manoel Corrêa — 2.º lugar — Barco Marcilio Dias —Patrão João Teixeira — Remadores — Orlando Sargedo, Stragildo Mendes. — 5.º páreo — 1.000 metros — yoles a quatro remos — (qualquer classe) — 1.º lugar — Barco Santanna Mendes — com a seguinte guarnição — Patrão — José Allan-Kardeck — Remadores — Mozart de Castro, Antonio Monteiro Junior, Jorge de Castro e Ivan Alves de Carvalho, em 2.º chegou a guarnição do — Barco Afonso Celso — e fechando a ráia chegou a guarnição tida como a favorita. Aos vencedores serão conferidas artísticas medalhas de prata, sendo que os 2.ºs colocados receberão medalhas de bronze.

SEJA BELA!

SUGESTÕES DE BELEZA — Os mais variados processos de beleza, o "maquillage", a ciência dos penteados — Conselhos práticos para a conservação das linhas elegantes.

Um dos muitos assuntos interessantes de

de Março.

a revista para as mãos femininas.

A venda em todas as bancas

O Sport Club Comércio aceita jogos

O S. C. Comércio avisa, por nosso intermédio, que aceita convite para jogos, diurnos e noturnos, festivais e excursões, na categoria de juvenil e aspirantes, voley-ball e basketball, no mês corrente.

A correspondência, ou comunicações podem ser enviadas para Braulio Rodrigues, à rua do Senado 187, sobrado, ou telefone 32-5568.

Mais uma vitória do Nova América F. C., de Jacarepaguá

Realizou-se no campo do Fidalgo F. C. o encontro entre as equipes, do Nova América F. C. de Jacarepaguá, e o Fidalgo F. C..

O jogo esteve bastante animado, saindo vencedor o Nova América F. C. pela contagem de 4 x 2.

O Nova America F. C. jogou com o seguinte quadro:

José; Dolego e Elias; Mario, Enes e Albaide; Libio, Lauriano, Tião, Didi e Libio I.

Manuel Ortiz confirmou o título de campeão

LOS ANGELES — CALIFORNIA, 12 (U. P.) — O pugilista norte-americano Manuel Ortiz ganhou o título de campeão mundial dos pesos meio médios ao derrotar, por decisão, seu challenger Harold Dade, num match de 15 rounds, à noite passada.

Trabalha o novo presidente da Federação Baiana

SALVADOR, 13 (Asapress) — A tomar-se por base os primeiros passos do Sr. Raimundo Correia na presidencia da F. B. D. T. acreditamos que o prestigioso esportista, mesmo lutando com as muitas dificuldades oriundas do nivel atual do esporte baiano, que não é dos melhores, conseguirá realizar algo em beneficio do mesmo, pois, para isso não lhe faltam iniciativas, espirito de luta e alta compreensão do compromisso que acaba de contrair com a Bahia esportiva, aceitando a presidencia da sua entidade máxima.

Compreendendo que o problema que mais entrava o nosso esporte no setor futebolistico, é a falta de campos e o péssimo estado em que se encontram os raros aqui existentes, o novo presidente os esteve inspecionando domingo último a fim de estudar, com os seus companheiros de diretoria, o meio mais prático de os dotar dos grandes melhoramentos que ha tanto estão a exigir.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Só quatro fiscais para todo o Rio Grande

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O superintendente da Comissão Central de Preços neste Estado, em declarações à imprensa, disse que nada pode fazer em defesa do povo contra os exploradores que forçam a alta do custo da vida, pois apenas possui quatro fiscais para todo o Rio Grande do Sul.

Centenário de Castro Alves

Exposição e conferências

Promovidas pelo Ministério da Educação e Saude, serão realizadas diversas solenidades comemorativas do centenário de Castro Alves. Dentre elas se destacam a Exposição de Documentos relativos à vida do grande poeta baiano, cujo ato inaugural será no próximo dia 14 do corrente, às 17 horas, no salão do Ministério da Educação e a série de conferências, as quais terão lugar também no Auditório do Ministério e obedecem ao seguinte programa: dia 17, às 17 horas — Pedro Calmon — "Castro Alves e a poesia"; dia 18, às 17 horas — Genolino Amado — "Castro Alves e a linguagem brasileira"; dia 20, às 17 horas — Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça — "Castro Alves: um estudante, apenas"; dia 21, às 17 horas — Embaixador Jean Desy — "Os dois lados do horizonte".

Para essas solenidades, é franca a entrada, sendo convidado o público em geral e, em particular, as colônias baiana, paulista e pernambucana.

Castro Alves e os estudantes

Como parte ainda desses festejos, consta também a apresentação do Teatro Universitário, colaboração dos estudantes, por intermédio do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil e sob o patrocinio do Ministério da Educação, que representará no dia 14 deste, às 21 horas, no Teatro Municipal, o drama histórico "Gonzaga", da autoria de Castro Alves.

Quaisquer informações sobre convites poderão ser obtidas na sede do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil e do Teatro Universitário, à praia do Flamengo, com os universitários José Eiras Pinheiro e Jerusa Camões.

A cooperação que está sendo prestada pela FAB às vítimas da enchente de Trinidad, na Bolívia

Gêneros, remédios, médicos e enfermeiros conduzidos para o país amigo, em socorro da zona assolada

O ministro Armando Trompowski tem recebido detalhadas noticias acêrca dos vôos de aviões da FAB rumo à Bolivia. De acordo com a decisão governamental, a aviação militar empenha-se em prestar sua colaboração às vitimas da enchente de Trinidad, naquele país amigo, conduzindo gêneros, medicamentos, médicos, enfermeiros, desta capital para La Paz e dali para a zona assolada.

Ainda agora o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas, levou ao ministro novas informações a respeito. Um dos aviões daqui saidos ultimamente, transportou para a Bolivia 1.990 quilos de carga, levando ainda novos médicos e enfermeiros a reforçar a equipe brasileira de socorro. No regresso, o mesmo avião trouxe para Santa Cruz de La Sierra, evacuados da região, entre homens, mulheres e crianças, aos quais foram dispensados todos os cuidados de uma assistência efetiva.

No dia 10, outro avião da FAB conduziu gêneros com que acudir à população sofredora. Tanto nessa tarefa como na da retirada das vitimas da enchente, os aviões militares do nosso país têm desempenhado um importante papel, segundo o depoimento das autoridades bolivianas, que não se cansam de expressar o seu reconhecimento pela cooperação em larga escala que lhes está dando o govêrno do Brasil.

ESPORTES NA LIGHT

1.º plano: As duplas Miranda-Brito venceu Pereira-Martinez; 2.º plano: Mirabent-Aldo e Malheiros-João Rabelo, vencedora

— Diversas partidas amistosas foram realizadas, nas quadras da rua Barão de Bom Retiro, entre os tenistas do Clube de Tenis Independencia, em virtude de não ter sido efetuada a primeira rodada do Torneio de Simples para principiantes, conforme estava marcada.

Os prélios terminaram com os resultados:

Duplas: Malheiros-João Rabelo, venceu Aldo-Mirabent; Ferrone-Miranda, venceu Silvano-Hugo; Miranda-Brito, venceu Pereira-Martinez.

— A diretoria do Trafego F. C. dando inicio ao seu programa social de 1947, fará realizar, no dia 15 do corrente, sábado próximo, no salão do Ginásio Independencia, uma alegre reunião dansante, que desde já vem sendo esperada com grande entusiasmo.

— O diretor social do Força e Luz A. C. comunica desde já por nosso intermédio aos associados do gremio lighteano, que o baile mensal será realizado no dia 22 do corrente.

— Nelson Monteiro, que vem dirigindo o Departamento de Basketball do Telefônica A. C., convoca para amanhã, dia 13 do corrente, à noite, os seus pupilos para um rigoroso treino de conjunto.

— Acaba de voltar das suas férias regulamentares da Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, o desportista Manoel Fonseca, diretor geral de esportes do Força e Luz A. Clube.

— A direção geral de esportes do Força e Luz A. C., comunica aos seus associados interessados, que acham-se abertas as inscrições para os torneios de 1947, de football e de basketball.

— Os associados do Telefônica A. C. poderão realizar todas as noites, na sede do clube, jogos amistosos de Tenis de Mesa, podendo assim, os mesmos, medirem forças com os seus colegas de clube.

Decretos do presidente da República

Na pasta da Agricultura, Justiça, Fazenda e Trabalho

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Tornando sem efeito o decreto que exonerou Francisco Lopes Corrêa, de prático rural, classe D;

Exonerando José da Silva Fontes, Francisco Lopes Corrêa, Raymundo Vasconcelos de França, Aldo Morais, Durval Queiroz, Otto de Menezes, Orlando Leão Martins, Decio Cabral, Pompilio Vieira Casemiro, Mario Fróis da Silva, José Luiz Sergio, Jorge Teixeira, Manoel Tavares, de práticos rurais, interinos, classe D;

Na pasta da Justiça:

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Manoel Ignacio da Costa Leite; comutando, de 18 para 12 anos, a pena do sentenciado Amaro Francisco dos Santos.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo exoneração a Olavo Caiafa dos Santos, de fiscal aduaneiro, classe E; concedendo, a pedido, ao membro em comissão do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Mato Grosso, Dr. Caio Corrêa, 90 dias de licença, a partir de 5 de fevereiro de 1947.

Na pasta do Trabalho:

Reconduzindo Manoel Cabral Machado no cargo de suplente de juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Aracajú, Sergipe, 5ª Região da Justiça do Trabalho.

Readmitindo José Luiz de Campos no cargo de escriturário classe G.

Nomeando: João Ribeiro da Costa e Waldemar Nogueira, fiscais do Trabalho, classe F.

Na pasta da Viação e Obras Públicas:

Nomeando Clovis Simone de Melo, oficial administrativo, interino, classe H, para exercer o cargo isolado de tesoureiro, padrão H.

O chefe do govêrno assinou ainda decreto na Pasta da Agricultura, fazendo as seguintes nomeações:

Caetano Henrique Biffoni, inspetor de produtos de origem animal, classe L; João Marcelino de Menezes, Tiago Gomes de Oliveira, Raimundo Vasconcelos de França, Olivério Pereira, José Castilho Pinto, Lourival Scheibe, Francisco Lopes Corrêa, Raul Verges, Nelson Catalan, Joaquim Fonseca Junior, Aleides Gomes de Oliveira, Durval Queiroz, Orlando Leão Martins, Ricardo Antonio Zampiere, Joaquim Lopes Parejo, José Luiz Sergio, José Teixeira, Benjamin Fagundes Dornelas, Manoel Serrano, Pompilio Vieira Casemiro, Apair Carão, José Honorio Cantos, Manoel Tavares Estima, Antiogene Leobardo Folly, Decio Satio Cabral, Olimpio Rodrigues Garcia, Murard Moya, Airton Miranda, Stocel Fagundes Machado, Oton Menezes Prado e Marcolino Horig, práticos rurais, classe D.

TIRO AOS POMBOS EM S. PAULO

S. PAULO, 12 (Asapress) — O Clube Paulistano de Tiro, realizou no último domingo um interessante concurso de tiro aos pombos, com a prova denominada "Vincent Langone". Os 41 atiradores que participaram da mesma, embora defrontando uma turma de pombos selecionados, que ofereceram alvos dificílimos, portaram-se com habilidade, sendo o seguinte o resultado final: — 1.º lugar — Amadeu Agonigi que alcançou 16-16. O veterano João Motta obteve o 2.º lugar, com 15-16, Antonio Grisi em 3.º lugar com 13-14, Dante Vagnotti em 4.º lugar com 9-10 e Edmundo Mafuff em 5.º lugar com 8-9o. Mais 6 atiradores completaram a série.

Para o domingo próximo foi organizada outra difícil prova, que servirá como preparatória do "Grande Premio Brasil-Portugal-Itália" a realizar-se no Rio.

O zagueiro Sapolinho-Portuguesa de Esportes e o Ipiranga

S. PAULO, 12 (Asapress) — A transferência de Sapolinho do Ipiranga para a Portuguesa de Desportos, tem sido comentada largamente há quase um mês, afirmada e desmentida muitas vezes. Entretanto, a maior dificuldade para uma conclusão satisfatória das negociações, era o preço do "passe", estabelecido pelo alvi-negro: 120 mil cruzeiros, o que o clube "luso" achava extorsivo e oferecia 80 mil, que o Ipiranga também por sua vez, achava diminuto. Finalmente, parece ter sido achada uma formula conciliatória, com a fixação de 100 mil cruzeiros para o preço do passe, embora posteriormente a isso, já se tivesse falado que o "vovô" não diminuiria um real do preço anteriormente estipulado.

Hoje volta a circular a notícia de que prevalecerá a base dos 100 mil, importância esta, que a Portuguesa de Desportos pagará de uma só vez ao Ipiranga. É interessante notar, que até agora não se sabe a importância que o mano de Sapolio irá receber de "luvas", por 3 anos de contrato.

No momento é impossivel

S. PAULO, 12 (Asapress) — Há dias, o Corintians recebeu um atencioso convite do Força e Luz de Porto Alegre, para realizar uma temporada de 3 jogos na capital gaucha, onde prelíaria contra seu esquadrão, agora integrado por quatro ex-corintianos, que lhe foram cedidos por empréstimo, Renner e Grêmio, sendo das melhores a proposta oferecida.

E agora o club de Domingos da Guia respondeu ao grêmio dos carris portoalegrense, comunicando-lhe a impossibilidade de aceitar tão atencioso convite no momento, devido a ter um compromisso com o Ipiranga, para o pagamento do passe de Nenê, e posteriormente a disputa da taça "Cidade de São Paulo".

509.530 cruzeiros

O estádio de São Januário apresentou ontem à noite, um aspecto festivo. A segunda partida da série "melhor de três" decisivo do Campeonato Brasileiro levou à praça de sports vascaina uma assistência numerosíssima. A apuração total das bilheterias subiu a Cr$ 509.530,00. Pagaram ingresso 30.921 pessoas, sendo 3.815 cadeiras e 27.109 arquibancadas. Deve-se assinalar que os associados do Vasco tiveram ingresso livre.

FLAGRANTES E FIGURAS DO SEGUNDO MATCH DA FINAL RIO x SÃO PAULO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL — A reportagem fotografica de A NOITE fixou o scratch carioca que depois se tornou vencedor do match e o árbitro Mario Vianna entre os capitães das equipes carioca e paulista que jogaram no Estádio Vasco da Gama a segunda peleja da série final do campeonato nacional de 46. Vemos ainda fases do jogo assistido por mais de trinta mil pessoas.

Vitoria reabilitadora

Atuando de forma superior ao adversário, os cariocas venceram os paulistas, por 3 x 2

Como se desenvolveu a grande partida de ontem — Heleno perdeu um penalty — Maneco fez o goal da vitória e foi o artilheiro

O revés desconcertante sofrido pela seleção carioca na primeira partida da "melhor de três", com os paulistas, sábado último, foi sem dúvida um dos fatores que mais contribuiram para a expectativa extraordinária em torno da peleja de ontem. Vencido no cotejo inicial, o quadro metropolitano viu sob séria ameaça os seus projetos do tri-campeonato. Não somente pelo fato de ter sido vencido, mas tambem atendendo-se ao vulto da contagem, que subiu à casa dos 5x2.

A peleja de ontem era, portanto, a esperada oportunidade para a "revanche". Operou-se radical transformação, no conjunto, sendo incluidos cinco novos elementos, que fizeram renascer as esperanças de um sucesso reabilitador.

E, de outro lado os paulistas viam diante de si a chance de levantar o titulo nesse novo duelo, desde que deixassem o campo novamente vitoriosos. Eram pois das mais promissoras as perspectivas em torno dessa batalha de que foi palco o estádio de São Januário.

Vitória justa, embora trabalhosa

Os cariocas foram felizes nos seus intentos. Conseguiram a reabilitação tão desejada, ante um rival que não desmereceu o seu êxito anterior.

Iniciando a luta com disposição extraordinária, o quadro metropolitano em um minuto de ação conseguiu o seu primeiro ponto. Houve a impressão de que uma goleada seria inevitavel. Todavia não se abateram os bandeirantes. Dois tentos, de certo modo imprevistos, puzeram os paulistas na dianteira da contagem.

Daí por diante, os metropolitanos reacionaram vigorosamente para, afinal, aos 37 minutos assinalar o tento do empate.

A segunda fase apresentou um desenrolar menos intenso, o que se deve naturalmente ao cansaço dos cracks. Decaiu sensivelmente a atuação de vários elementos. Os cariocas obtiveram o tento decisivo e suportaram o marcador até o final, triunfando assim por 3x2.

Os cariocas em campo

Os players da seleção metropolitana são os primeiros a dar entrada no gramado. Logo que apareceram, tendo à frente o arqueiro Luiz, ensurdecedores aplausos estrugiram de todos os lados. A banda de Jayme de Carvalho redobrou em entusiasmo na execução das suas marchas, saudando os cariocas.

Momentos após vêm os bandeirantes, sob o comando de Oberdam, tendo em seguida Domingos, o antigo defensor da equipe metropolitana. Os nossos adversários foram recebidos com fortes aplausos, embora tambem se notassem algumas vaias.

Formam as duas equipes

Depois da cerimônia da execução do Hino Nacional, os dois conjuntos tomam posição na cancha, com a seguinte formação:

CARIOCAS — Luiz; Augusto e Haroldo; Ely, Danilo e Jorge; Amorim, Maneco, Heleno, Ademir e Chico.

PAULISTAS — Oberdan; Caieira e Domingos; Ruy, Bauer e Noronha; Claudio, Lima, Servilho, Remo e Teixeirinha.

Goal relâmpago de Ademir!

Saíram os paulistas e Bauer interceptou um ataque carioca. Amorim recebeu e centrou. Maneco se apoderou do couro e depois de se desvencilhar de Noronha cruzou. Heleno saltou e dificultou Oberdan, e Ademir recebeu na esquerda para atirar e marcar o 1º goal dos cariocas. Era decorrido apenas um minuto de jogo.

Remo empatou

Aos 11 minutos os paulistas conseguiram o empate. Embora os cariocas mantenham o predominio das ações, os bandeirantes foram à frente. Lima cruzou sôbre a meta. Luiz saiu do goal, chocando-se com Augusto. Remo, aproveitou a confusão e enviou o couro às redes.

Lima — Paulistas, 2x1

Aos 12 minutos, logo depois de dada a saída, os paulistas atacaram. Servilho, da intermediária, deslocado para a esquerda, centrou. Lima entrando de cabeça, marcou o 2º ponto dos bandeirantes.

Pressão dos cariocas

Desconcertados com esses dois goals imprevistos dos bandeirantes, os metropolitanos sofreram ligeiro decrescimo de produção, por alguns momentos. Mas, passados minutos, retomaram o comando das ações, exercendo severa pressão sôbre o último reduto paulista.

Maneco empatou!

Finalmente, depois de ingentes esforços, os cariocas conseguiram, nos 37 minutos de jogo o tento do empate. Avançaram os metropolitanos pela direita, com a constituição da dupla Amorim-Ademir. O ponteiro acaba centrando e Maneco, deslocado para a esquerda, aparou de cabeça, assinalando o 2º tento dos cariocas.

Dois a dois

Os minutos restantes da primeira fase não ofereceram lances de maior importancia. Esgotou-se o periodo inicial com o empate de 2 x 2.

Penalty em Amorim — Oberdan defende

Aos cinco minutos da segunda fase, os cariocas foram à frente impetuosamente. Heleno cruzou rápido para Amorim, que correu e invadiu a area. Em desespero, Noronha calçou-o. Penalty clássico, indiscutivel.

Heleno cobrou a penalidade máxima, mas sem habilidade, pois Oberdan conseguiu defender sem grande dificuldade.

Maneco! Cariocas, 3x2

Aos 11 minutos de jogo, ainda estão os cariocas na ofensiva, procurando a todo custo o desempate. Até que Heleno recebe o balão e, depois de ageitá-lo, cruzou para a direita. Maneco apoderou-se da pelota e atirou no canto esquerdo. Era o 3º goal dos cariocas.

Caieira atinge Chico

O jogo passa a se desenvolver mais no centro do campo, sem jogadas de maior expressão. Chico, quando tentava investir pela esquerda, foi atingido por Caieira, caindo machucado. Restabelece-se pouco depois o ponteiro carioca e volta ao campo.

Decai o jogo

Prosseguem as ações, agora num ritimo menos intenso, talvez pelo cansaço dos jogadores. Os dois quadros passam a produzir menos.

Pararam os cariocas

Os cariocas decaem sensivelmente de produção. O ataque, com dois pontos claros, em Heleno e Ademir, perdeu grande parte da agressividade. Por seu turno, a defesa esforça-se para manter a contagem, embora os paulistas tentem o último esforço pelo empate.

Mas, afinal, a peleja chega ao seu termino, sem outra alteração no marcador. Vencem os cariocas, por 3 x 2.

Com esse resultado tornou-se obrigatória a realização da terceira partida, que será a "finalissima".

Olimpíada Operária

A Comissão Central da I Olimpiada Operária comunica, por nosso intermédio, que o regulamento em que se baseará a realização da Olimpiada acha-se à disposição dos interessados na Secretaria do Serviço de Recreação Operária.

SATISFEZ

O desempenho de Mario Viana — Bom, o indice disciplinar da peleja de ontem

Repetindo a boa conduta observada na partida de sábado último, os players cariocas e paulistas não ofereceram maiores dificuldades para a arbitragem. Mario Vianna teve seu trabalho facilitado. Saiu-se a contento o conhecido juiz. Um ou outro incidente de menor vulto, numa partida de tão grande responsabilidade, explica-se facilmente. De um modo geral o índice disciplinar foi bom, não se quebrando a cordialidade entre os litigantes.

"COPA RIO BRANCO"

A C. B. D. apresentará, hoje, ao técnico da seleção, a lista dos jogadores requisitaveis

Por fôrça da vitória alcançada pelos cariocas, o Campeonato Brasileiro de Football só terminará sábado. Mas como ontem antecipamos, a C. B. D. resolveu, ainda hoje, dar a conhecer o nome dos cracks convocados para a seleção nacional.

A lista será apresentada pelo Sr. Castelo Branco ao técnico do scratch brasileiro.

E o preparador não só terá o direito de cancelar nomes, como é de acrescentar outros que julgar necessarios.

A concentração

Terminado o campeonato, os cariocas e paulistas embarcarão para a capital bandeirante, ficando concentrados no Pacaembu, local do primeiro embate da "Copa Rio Branco".

S. FRANCISCO, 13 (U.P.) — O petroleiro norte-americano "Fort de Barnon", em viagem de São Francisco a Changai, partiu-se ao meio e está naufragando em ponto distante oitocentas milhas de Honolulu.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A NOITE — 5.ª-feira, 13/3/47 — N. 12.513

O AMÉRICA

Encerrou seus treinos e partirá amanhã para Porto Alegre

Estiveram em ação na tarde de ontem, os players do América, preparando-se para a excursão ao Rio Grande do Sul. O grêmio rubro, como se sabe, jogará domingo próximo, em Porto Alegre, enfrentando a equipe do Grêmio Portoalegrense. Foi um exercicio ligeiro e sem grande interesse, pois não contou com a presença da maioria dos titulares. Dos efetivos apenas treinaram Grita, Domicio, Cesar e Jorginho. Os demais foram poupados, uma vez que o gramado encontrava-se bastante escorregadio. Não houve tentos e assim os rubros encerraram os prepartivos para o encontro de domingo próximo, na capital gaucha.

Amanhã, o embarque

Está fixado par amanhã, o embarque da delegação do América para a sua temporada em gramados gauchos. A comitiva rubra viajará em avião especial, chefiada pelo Sr. Carlos Chagas.

Ely, Haroldo e Maneco

figuras de vulto entre os vencedores

Como atuaram os dois adversários da noite de ontem — Augusto, Heleno e Ademir apareceram fracamente — Os paulistas

Não há dúvida de que a vitória assinalada ontem pelos cariocas valeu como a esperada reabilitação. Depois dos 5x2 desconcertantes do Pacaembú, o selecionado metropolitano se vira na obrigação de apagar a má impressão deixada acerca de suas possibilidades. Ninguém pode constatar que foi justo e indiscutivel o triunfo obtido pelos companheiros de Amorim. Levaram a melhor no rendimento coletivo e tiveram a seu favor maior predominio nas ações desenvolvidas.

Todavia não se poderá dizer que tenha agradado plenamente a atuação do onze representativo da F. M. F. A equipe da cidade revelou ainda sensiveis falhas e não produziu, em conjunto, o que dele se poderia esperar.

Atuações em desfile

Os três homens de maior relevo entre os vencedores foram sem favor Haroldo, na zaga, Ely, na linha média, e Maneco no ataque. Os três cracks citados brilharam em todo o decorrer do jogo, constituindo-se em verdadeiros pontos altos do conjunto. Haroldo demonstrou notável segurança na marcação sobre Servilho, sempre perigoso. Ely foi de um dinamismo e eficiência magnificos e Maneco aprovou inteiramente na vanguarda, tendo ainda o mérito de ter sido o "scorer" e o autor do tento da vitória.

Em contraste, Heleno, Ademir e Augusto não apareceram bem, revelando-se muito aquem de suas possibilidade. Amorim e Chico razoáveis. Luiz falhou no segundo goal e no primeiro teve a sua ação impedida pelo choque com Augusto.

Dentre os paulistas, Oberdan foi uma barreira, no segundo tempo. Domingos controlou bem Heleno. A intermediária teve em Ruy o mais trabalhador e Noronha bem seguro. Do ataque apareceram com mais realce Servilho, apesar de marcado implacavelmente por Haroldo, Lima e Teixeirinha.

Odalisca x Serrano Junior

O campo do Mavilis será palco domingo, do choque Odalisca e Serrano Junior, devendo o quadro do Odalisca atuar assim constituido:

Amaury — Nonó — Waldir — Celly — Fioló — Galho — Anibal — Motor — China — Lenine e Cachanga.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MAIS UNIDOS

DESPORTISTAS E JORNALISTAS CARIOCAS E BANDEIRANTES

Retribuindo o gesto elegante e muito bem recebeido da Federação Paulista de Football, a F. M. F., ofereceu ontem, na A. B. I., um almoço aos cronistas esportivos de São Paulo. Como aconteceu no anterior ágape, foi servido na Casa do Jornalisat, em São Paulo, e foi no restaurante da "A Gazeta". E reuniu não só os jornalistas bandeirantes, como os cariocas, bem assim, os paredros dos dois centros.

Como não poderá deixar de ser, houve muitos discursos, todos eles tendentes a revigorar a cordialidade que sempre deve presidir as relações entre os desportistas, mormente entre desportistas de um mesmo país.

Pinheiro Doria volta aos treinos

S. PAULO, 13 (Asapress) — O renomado decatleta, Celso Pinheiro Doria estava resolvido a não mais comparecer aos treinos que estão se realizando para a formação da equipe nacional que representará o Brasil no próximo sul-americano de atletismo.

Ontem, porém, Pinheiro Doria voltou de sua decisão, tendo comparecido às pistas e se exercitado com entusiásmo, o que provocou júbilo entre os seus companheiros, verdadeiramente contristado com a deliberação que havia tomado.

João Etzel

Será o juiz da finalíssima

De acôrdo com o regulamento do Campeonato Brasileiro de Football, o juiz para a "negra" terá de ser paulista. E, como já foi divulgado será escolhido pela Federação Metropolitana de Football, dentre os seis nomes registrados na C. B. D.

O número um

Podemos antecipar que ainda hoje, a F. M. F. escolherá o senhor João Etzel, que no Pacaembú dirigiu otimamente o primeiro embate.

A missão que será confiada ao árbitro bandeirante, em se tratando de um encontro decisivo, é particularmente dificil. S. S. tem, sem favor qualidades para sair-se bem da investidura.

«A América está novamente marchando para a guerra» — A dramática declaração do senador Waylen Brooke

(Texto na sétima página, sétima coluna)

MOBILIZAÇÃO DA FROTA DO LLOYD — Para o transporte de gêneros do Rio Grande do Sul para esta capital

Barricadas em torno do Palácio do Govêrno em Assunção

Caótica a situação na capital paraguaia — O movimento irrompido em Concepcion vai adquirindo ramificações em todo o país, assumindo o carater de guerra civil. — (Texto na sétima página, quinta coluna)

GRANDES CARREGAMENTOS DE GENEROS PARA O RIO

Os importantes entendimentos havidos, hoje, entre o ministro da Agricultura, o governador eleito do Rio Grande do Sul e o diretor do Lloyd — Financiamento da produção — Negada licença para exportação de arroz — Vai entrar também em ação a Comissão Local de Preços (TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA, TERCEIRA COLUNA)

O SR. GETULIO VARGAS CONTRARIO Á EXPULSÃO DO SR. HUGO BORGHI

Declarações do deputado Berto Condé sôbre a convenção do P. T. B. — Tudo combinado para a decisão tomada

A reportagem acreditada no Tribunal Superior Eleitoral tem tido sempre no Sr. Berto Condé um bom informante. Sereno e conhecedor dos mistérios do seu partido, o Trabalhista Brasileiro, aquêle deputado fornece detalhes sôbre os vários processos que por ali transitam, criando em cada reporter um amigo, uma vez que como antigo jornalista não procura influir na orientação de cada qual.

Como acontece sempre, o Sr. Berto Condé esteve no Tribunal Superior Eleitoral, sendo recebi-

(Continua na sétima página, sétima coluna)

Sr. Heitor Grilo

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A Rede de Viação Cearense aguarda para junho próximo, a chegada de 5 modernas locomotivas e 200 vagões que, sem dúvida, proporcionarão sensiveis melhoras no transporte ferroviário do Estado.

Serão mais bonitos e mais visiveis

Por determinação do prefeito Hildebrando de Góis, e com a finalidade de embelezar e facilitar a visibilidade dos motoristas, à noite, os postes que se estendem da avenida Osvaldo Cruz ao Palácio Monroe, estão sendo pintados em cor de aluminio.

A COMPRA DA LEOPOLDINA

LONDRES, 13 (A. F. P.) — Em consequência das discussões que se acham em curso atualmente no Rio de Janeiro, acredita-se, nos meios da City, que o govêrno brasileiro oferecerá à Grã-Bretanha 12 a 14 milhões de libras esterlinas pela compra da Leopoldina Railway.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 13 de março de 1947 — N. 12.513

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0.50

Rejeitam a moratoria os criadores gauchos

Solicitada pelos pecuaristas do Brasil Central, a medida prejudica o Rio Grande — Interesse de que não se estenda àquele Estado — Atividades do governador Walter Jobim, que almoçou com o presidente da República — O financiamento da produção risícola — Consultado o governador gaucho sôbre a formação da Mesa da Câmara

Sr. Walter Jobim

O Sr. Walter Jobim, que esteve em Petrópolis, onde almoçou com o presidente da República, a convite do general Eurico Dutra, no Palácio Rio Negro, voltou ao Rio às primeiras horas da noite de ôntem, e continuou na execução do programa de trabalho que o preocupa. Além de tratar com o primeiro magistrado de assuntos ligados ao interêsse econômico do Rio Grande, notadamente a questão do financiamento da lavoura risícola, o governador gaúcho abordou outros pontos em equação, com o objetivo de deixar em vias de encaminhamento final os casos do seu Estado que

(Continua na sétima página, segunda coluna)

O novo govêrno paulista

Dentro em pouco só poderemos comer gêneros em conserva — diz a A NOITE o gerente do Armazem São Geraldo

O secretariado — A lista de nomes enviada pelo P. T. B. — O Sr. Prestes Maia na Viação — A instalação da Assembléia Constituinte — Como está organizado o cerimonial

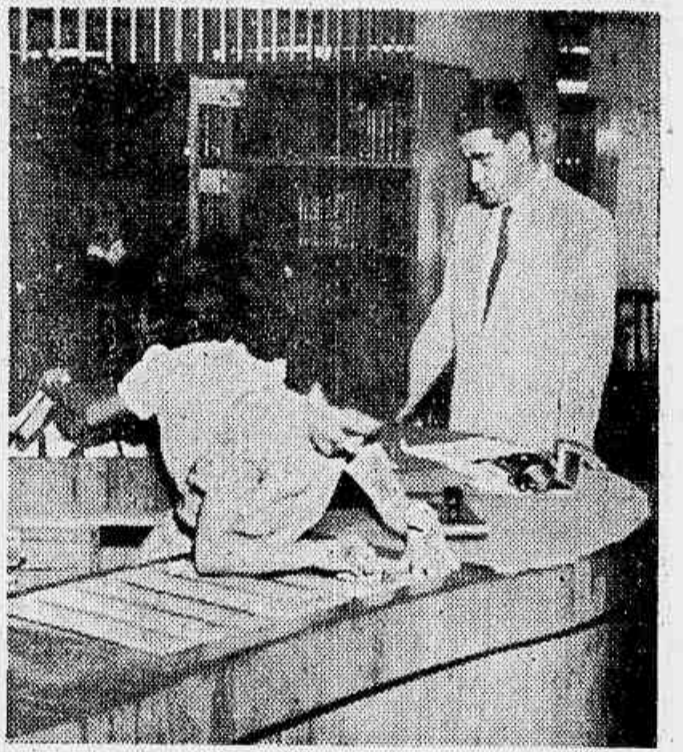
S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A lista de nomes enviada pelo PTB ao Sr. Ademar de Barros, para que este escolha o titular do Trabalho é a seguinte: Canuto de Almeida, Sylvio Gonçalves Pereira, Cunha Lima, Armando Laydner, Cassio Sianpolini, José Cirilo, Nelson Fernandes, Romeu de Lucca, Salvador Gulizia e Fernando Garcez.

O PTB enviou ainda acompanhado desses nomes um oficio

(Continua na sétima página, sexta coluna)

Dois livros por quinzena, para ler em casa

Política e políticos

(Texto na segunda página, quarta coluna)

Inscrevendo-se para a obtenção de livros

Para obtê-los, basta ir à "Biblioteca Demonstrativa Castro Alves", no edifício do Ipase — Coisas notáveis e coisas pitorescas vistas durante uma rápida visita

— Subam por ali, disse-nos o porteiro.

Subimos por uma escada suja e escura, que nos conduziu ao restaurante do IPASE. A princípio, ficamos desnorteados, mas, quase imediatamente, deparamos com um oasis, pleno de luz e de conforto, que surgia no fundo do corredor, através de enormes portas de vidro.

— "Deve ser ali".

E era. À entrada do salão, nossa surpresa cresceu e ficamos ob-

(Continua na sétima página, oitava coluna)

— MINHA CONFIANÇA NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL É MUITO MAIOR DO QUE AS ESPERANÇAS DA COLIGAÇÃO

O candidato pessedista Barbosa Lima Sobrinho fala a A NOITE, focalizando os recursos interpostos pela Coligação contra o TRE de Pernambuco

Os dirigentes da Coligação Pernambucana, em virtude das decisões tomadas pelo Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, pelas quais foi assegurada a vitória ao candidato pessedista Barbosa Lima Sobrinho, acabam de apresentar recursos, junto ao Tribunal Superior Eleitoral, contra essas mesmas decisões.

O fato se prende à impugnação de 14 urnas — invés de 13 como foi noticiado — que, pelo voto de Minerva do presidente do TRE do Pernambuco foram impugnadas. Caberá, agora, ao TSE manter essa impugnação ou determinar sua apuração. No primeiro caso nenhum recurso restará mais à Coligação contra a eleição do senhor Barbosa Lima Sobrinho.

Por outro lado, os líderes pessedistas pernambucanos acreditam que, mesmo com a apuração dessas urnas, o candidato do PSD não perderá a vantagem de votos que conseguiu obter sôbre seu adversário.

(Continua na segunda página, oitava coluna)

DENTRO EM BREVE NÃO TEREMOS O QUE COMPRAR...

Os negociantes em gêneros alimentícios tomaram uma resolução: Mercadorias fora do tabelamento não entrarão em estoque — Grave ameaça contra o feijão, o arroz, a carne seca, a farinha e os "salgados" — Passaremos a comer conservas, que custam cada vez mais caras — Diferentes métodos para "embrulhar" os que compram por atacado — Bacalhau só com macarrão, alho ou batatas... — Produtos nacionais mais caros que o estrangeiro — Sardinhas de Niterói custam mais que as de Lisboa — O exemplo dos vinhos

(Texto na sétima página, primeira coluna)

4.000 CRUZEIROS!

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

ESTÁ SENDO ELABORADO NOVO PROGRAMA POLITICO PARA O P. T. B.

Declara a A NOITE o Sr. Baeta Neves: "Serão fixados, dentro em breve, rumos definitivos para o Partido Trabalhista Brasileiro"

Sr. Baeta Neves

Falando, hoje, à reportagem de A NOITE, o Sr. Baeta Neves, recem-eleito presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, mostrou-se realmente otimista quanto ao futuro da organização política que dirige, mas um tanto cauteloso em abordar certos assuntos de ordem interna dessa organização, como seja o "caso Borghi".

(Continua na sétima página, sétima coluna)

Pacífico aplica recursos heróicos...

Entendimentos entre o P.S.D., a U.D.N. e o P.T.B. para a eleição das mesas da Camara e do Senado

Seriam apresentadas chapas únicas, apoiadas por todos os partidos

O assunto politico que vem despertando as maiores atenções nestes últimos dias é, sem dúvida, o das próximas eleições para a composição das mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. A principio circularam boatos, segundo os quais a disputa seria acalorada entre os vários partidos, apresentando cada um deles candidatos próprios. Hoje, entretanto, começam a circular novos rumores. Desaparecem as perspectivas de luta. As eleições se processarão pacificamente, já tendo sido entabolados entendimentos entre o P. S. D., a U. D. N. e o P. T. B. no sentido de que haja chapas únicas, apoiadas por todos aqueles partidos.

O BRASIL NO VII CONGRESSO PAN-AMERICANO DE TUBERCULOSE

(Texto na sétima página, quarta coluna)

Os Estados Unidos optam pela política agressiva —

Para conter a expansão soviética nos Balcãs — A decisão tomada por Marshall e o discurso de Truman

(Texto na sétima página, sexta coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	—
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2944
Franco belga	—
Escudo	0,7472
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tchéca	—

VENDAS

Libra	75,1116
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,1457
Coroa tchéca	0,3744

Café

Mercado calmo.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 47,50.

Açucar

Cotação — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinho, Cr$ 144,40 e Mascavo, Cr$ 144,30.
Movimento estatistico — Entradas, 47.890; saidas, 12.780; existência, 133.217.

Algodão

Mercado sustentado.
Cotaçes — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00; tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,000. Sertões, tipo 4, Cr$ 139,00 a Cr$ 132,00; tipo 5, Cr$ 129,00 a Cr$ 122,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 110,00 a Cr$ 112,00. Fibrac urta — Matas, tipos 3 e 5 nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.
Movimento estatistico — Entradas, não houve; saidas, 450; existência 24,422.

O café em Nova York

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Abertura local do café Santos:
Contrato D: Março, 24,15 — Maio, 23,80 — Julho, 23,12 — Setembro, 22,85 — Dezembro, 22,65.
No fechamento:
Contrato D: Março, 23,99 — Julho, 23,18 — Setembro, 22,87 — Dezembro, 22,54. Vendas: 35 lotes.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 15.º dia util, a saber:

MONTEPIO DA AERONAUTICA
7.401 — A — Z
MONTEPIO DE JUSTIÇA
7.501 — A
7.502 — A — E
7.503 — E — H
7.504 — H — L
7.505 — L — M
7.506 — M — N
7.507 — N — Y
7.508 — Y — Z
CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITA
7.512 — A — M
7.513 — M — Z
7.514 — M — Z
FENSÕES ALIMENTICIAS
3.539 — A — Z

Foram assistir à posse do Sr. Adhemar de Barros

Viajando em trem especial, que deixou a estação D. Pedro II, as 7.50 horas, seguiu hoje para São Paulo, uma caravana de parlamentares, jornalistas e outras pessoas gradas, que foram à capital bandeirante, assistir à posse do Sr. Adhemar de Barros.

"CONFERENCIA INTERNACIONAL DE COMERCIO E EMPREGO"

Marino Machado de Oliveira

PUBLICOU este jornal interessantes declarações do deputado José Armando de Afonseca sobre a participação brasileira na Conferência Internacional de Comércio e Emprêgo, cuja 2.ª Reunião Preparatória deve realizar-se a 8 de abril, em Genebra.

A publicação da entrevista, concedida pelo deputado José Armando de Afonseca, que faz parte da nossa Delegação à referida Reunião Preparatória, coincidiu com a conclusão por nós tirada de um estudo sôbre o mesmo assunto, o qual tivemos intenção de divulgar numa série de artigos a serem publicados num dos diários locais. O deputado José Armando de Afonseca veio ao encontro do nosso desejo, tornando públicos alguns aspectos dos trabalhos preparatórios até agora executados para o importante conclave internacional. Queremos acreditar que as declarações do ilustre delegado à 2.ª Reunião Preparatória abrirá amplo debate em torno dos problemas incluidos no temário da mesma reunião, assim como da própria Conferência a ser instalada no fim do ano corrente.

Atento aos assuntos econômicos e financeiros por obrigação, que decorre da minha qualidade de banqueiro, estou acompanhando com a máxima atenção as atividades dos responsáveis pelo destino dos paises civilizados, empenhados na execução da árdua tarefa da construção de um mundo melhor. Reconhecendo os esforços dos dirigentes da politica das Nações Unidas para a solução pacifica dos problemas financeiros e econômicos, sem a qual é impossivel garantir a manutenção da paz e segurança internacionais, como brasileiro, não posso deixar de tomar em consideração e analisar os efeitos de medidas que, embora *internacionalmente* certas, podem afetar a marcha normal do desenvolvimento da nossa economia nacional. Colocando-me no terreno puramente brasileiro e examinando os resultados da Primeira Reunião Preparatória de Londres, julgo do meu dever, participar do debate, aberto pelas declarações do nosso delegado à Segunda Reunião Preparatória, assinalando não só a importância para os nossos interesses das resoluções que serão tomadas em Genebra, mas tambem as consequências sôbre a estrutura da nossa economia, seriamente ameaçada, se prevalecerem as tendências das grandes potências superindustrializadas, tendências que aparecem através dos memoranduns e das atas da Primeira Reunião Preparatória, realizada em outubro-novembro do ano próximo passado, na capital inglesa.

Apesar da clareza das declarações do deputado José Armando de Afonseca, julgamos conveniente lembrar a origem e os antecedentes da Conferência e de suas reuniões preparatórias. E' necessário proceder assim, pois o nosso delegado à reunião em Genebra deixou em suas declarações, sem menção, alguns detalhes de certa importância. Referimo-nos, particularmente, à "International Trade Organization" (Organização Internacional do Comércio), cujo Estatuto deve fazer parte da projetada "Carta". Esse Estatuto, que dará a estrutura juridica ao novo órgão, deverá merecer especial atenção por parte do nosso govêrno. Como parece, no referido orgão pretende-se conceder voz dominante às grandes potências, segundo a fórmula adotada na organização do Conselho de Segurança. Justifica-se semelhante privilégio estabelecido em favor das grandes potências numa organização de carater econômico?

Ninguém pode contestar a importância dos problemas econômicos e financeiros na vida da comunhão internacional. Basta lembrar que as competições entre nações no terreno internacional comercial, se não provocam diretamente guerras, em todo caso são muitas vezes responsáveis pelo ambiente favorável ao desencadeamento de conflitos armados.

E', portanto, compreensivel a preocupação dos autores da "Carta do Atlântico" em estabelecer os principios em que se deve fundar o intercâmbio comercial das nações. O mesmo espirito presidiu à elaboração da "Carta de São Francisco", que criou o Conselho Econômico Social. Com efeito, a Carta de que provelo a "United Nations Organization" (U.N.O.) prevê, além da Assembléia Geral, dois órgãos permanentes com competência própria e em parte independentes da mesma Assembléia. Esses órgãos são: o Conselho Econômico Social e o Conselho de Segurança.

Aquele, depois de sua constituição, considerando que a organização equitativa do comércio internacional e o problema do emprego dos recursos naturais representam fatores importantes na manutenção da paz e segurança internacionais, resolveu convocar a Conferência Internacional do Comércio e Emprêgo, com a finalidade de elaborar e aprovar a Carta Internacional do Comércio, compreendendo esta o dispositivo sobre a criação da Organização Internacional do Comércio (International Trade Organization) e o Estatuto respectivo. Segundo a mesma resolução do Conselho Econômico e Social, a Conferência devia ser precedida de uma ou mais Reuniões Preparatórias. A primeira destas, à qual compareceram 18 paises, foi realizada em Londres, de 15 de outubro a 27 de novembro do ano próximo passado. Na referida reunião, de que participou também o Brasil, foram discutidos a organização do comércio internacional e os principais problemas referentes ao intercâmbio comercial. Várias questões de principio foram ventiladas, mas em virtude da impossibilidade de serem concluidos os trabalhos, constantes do temário, ficou resolvido realizar-se outra reunião a 8 de abril do corrente ano, não mais em Londres, mas em Genebra.

Na Primeira Reunião Preparatória foi aceito como base para discussão, o Memorandum do govêrno de Washington, denominado "Proposals". Esse documento, que foi publicado em 1945, é resultado de estudos realizados conjuntamente pelos técnicos americanos e ingleses, que a partir de 1943 se reuniam constantemente, afim de encontrar uma linha de compromisso entre os interesses dos Estados Unidos e os da Grã-Bretanha no comércio mundial. Os estudos em referência fundavam-se por sua vez no acôrdo que serviu de base para a colaboração britânico-americana durante a guerra, acôrdo conhecido sob o nome de "Mutual Aid Agreement". O artigo VII deste "Agreement" aceitou o principio firmado pela Carta do Atlântico "da liberdade de acesso aos mercados e às matérias primas, no sentido de garantir o desenvolvimento do comércio mundial em bases pacificas e não discriminatórias, com a redução das barreiras de toda ordem".

A tese anglo-americana, estudada e discutida durante dois anos, está correspondendo aos interesses das duas grandes potências, pode-se dizer, superindustrializadas, mas o mesmo não se verifica com relação a paises de industrialização fraca, como o Brasil. Os paises desta categoria, de economia retardada, não podem prescindir da adoção de meios excepcionais de defesa de suas indústrias, meios representados pela adoção de tarifas protecionistas. A redução das barreiras não pode ser incondicional, ponto de vista que foi defendido pelo Delegado da Colômbia, na reunião de fevereiro do próprio Conselho Econômico Social. Esse aspecto do problema foi discutido tambem na Primeira Reunião Preparatória de outubro-novembro, tendo a Delegação da India assumido uma atitude enérgica contra os "Proposals" americanos. A India declarou peremptoriamente não abrir mão das defesas essenciais no plano de industrialização, inclusive manter e elevar as tarifas, quando necessário.

A nossa Delegação foi menos categórica, demonstrando, se não falta de preparo, em todo caso uma certa timidez. Aliás, essa timidez é costumeira, quando se trata de não concordar com uma proposta americana. Assim, os nossos delegados procuraram um compromisso entre nossos interesses e os dos americanos, estes defendidos nos "Proposals". O Brasil concordou em apoiar as pretensões de redução de tarifas, com a condição de ser atendido no pedido de se lhe conceder a cooperação técnica e financeira. O pedido foi dirigido aos Estados Unidos, a titulo de contra-partida. Dominada, como foi, pelos Estados Unidos, tecnicamente mais bem preparados para defender seu ponto de vista do que os paises de economia incipiente, como o nosso, a Reunião aceitou a tese "yankee", com pequenas alterações. O documento oficial sobre o processo a seguir nas negociações de concessões de tarifas, entre outros, reza o seguinte: "Um dos objetivos últimos da Carta é alcançar a substancial redução de tarifa e a eliminação de preferências tarifárias. As negociações entre os membros do Comité Preparatório devem pois ser dirigidas para este fim e todo o esforço deve ser feito para atingir tanto progresso neste sentido, quanto possa ser praticável nas circunstâncias, tendo em vista as disposições do projeto da Carta como um todo". Como se verifica pelo trecho acima transcrito, as instruuções para as negociações na próxima Reunião de abril, em Genebra, são taxativas, sem terem sido incluidas nas mesmas exigências dos paises de economia incipiente, quanto à assistência técnica financeira às suas indústrias, a titulo de contra-partida das concessões tarifárias. Deve salientar-se que a questão da contra-partida pode ser considerada ainda aberta para as negociações na próxima Reunião: depende, porém, a discussão, de resposta do Conselho Econômico Social à pergunta que lhe formulou a Primeira Reunião sobre a distribuição das funções do fomento industrial. A pergunta foi feita pelos Estados Unidos com visivel intuito de eliminar da agenda de Reunião o problema industrial, para que este não pudesse ser ligado ao das concessões tarifárias.

Se a estruturação da Organização Internacional do Comércio depende da futura "Carta", a questão de tarifas será regulada por um Tratado em separado. Esse tratado interdepende das reduções de tarifas e outras concessões, e será negociado na próxima reunião de Genebra, incorporando-se nele os principios fundamentais da politica comercial do projeto da "Carta". Deve acentuar-se que em matéria de tratados tarifários, segundo as resoluções da Primeira Reunião Preparatória, foi abandonado o tradicional sistema de tratados bilaterais, prevendo-se que o projetado Tratado Tarifário será multilateral.

Como se verifica pelo exposto, já os resultados da Primeira Reunião afetam os nossos interesses vitais e a economia do país. Nossa indústria precisa de defesa, e esta praticamente não poderá ser garantida se o projetado Tratado reduzisse as nossas tarifas protecionistas. Na próxima Reunião devemos, portanto, assumir a atitude de franca luta. Não é mais possivel continuar na situação de simples criticos improvisados das propostas de outras nações, como se verificou na Reunião em Londres. Não devemos, porém, culpar a nossa Delegação. Esta, materialmente, não teve possibilidade de formular contra-propostas. Os delegados brasileiros não dispunham de elementos seguros, que lhes permitissem tomar semelhante iniciativa. Com efeito, como discutir problemas tarifários, quando o Brasil não possui ainda um plano econômico e financeiro bem definido e quando, em tal ou em outra qualquer situação, o governo é obrigado a resolver por medidas de emergência? Se medidas de emergência podem ainda, sem maior inconveniência, ser aplicadas no terreno nacional, isso é impossivel no terreno internacional, especialmente quando as grandes potências comparecem às conferências internacionais defendendo teses estudadas durante anos, as quais se enquadram em planos econômicos e financeiros bem definidos e consequentemente executados. O plano de cada uma das potências serve normalmente como base para o estabelecimento da economia mundial, que representa assunto importantissimo na construção do mundo de após-guerra. Se nossos governos, desde 1941, não seguiram o exemplo das grandes potências e não estudaram em todos os aspectos a situação econômica e financeira do país, que pelo menos a experiência da Reunião de Londres sirva de ensinamento, isto é, que se deve imediatamente formular a nossa politica quanto ao planejamento da economia nacional.

Segundo as declarações do deputado José Armando de Afonseca, junto ao gabinete do ministro da Fazenda está funcionando uma comissão especial, incumbida do estudo de todas as questões a serem discutidas em Genebra. Como pensamos, trata-se de uma comissão de técnicos. Se forem só técnicos os componentes da Comissão, esta encontrará as mesmas dificuldades que a Delegação em Londres encontrou para defender utilmente os interesses do país. As diretrizes da politica econômica e financeira não podem ser estabelecidas por técnicos, escapam à alçada destes e requerem a intervenção dos competentes poderes, quer legislativo, quer executivo. O planejamento impõe-se, planejamento discutido e elaborado às claras, com a mais ampla publicidade, como exigem os principios democráticos que regulam a vida da nossa coletividade. Sem planejamento, qualquer tentativa para defender nossos interesses no terreno internacional é condenada dante-mão ao maior ou menor fracasso, por desprovida de base real.

Politica e politicos

COORDENADOR

Armado dos poderes que lhe atribuiu o Conselho Nacional do P. S. D., o Sr. Nereu Ramos iniciou conversações com os dirigentes da U. D. N., do P. T. B. e do P. R. para a formação da Mesa da Câmara. Como acentuou, ontem, esta seção, o Rio Grande reclama uma posição de maior relêvo na órbita federal, reforçado, agora, pela vitória do candidato pessedista ao govêrno do Estado. Diante de tais manifestações, voltou-se a encarar o nome do Sr. Adroaldo Costa como o candidato de maior probabilidade à presidencia da Câmara. Trata-se de um constituinte de 34 e de 46, professor de Direito e homem afeito aos estudos, discreto e equidistante das paixões politicas. Assentada sua candidatura, a primeira vice-presidencia já não poderia caber, embora indicada pela U. D. N., a outro gaucho, afastando-se, assim o nome do Sr. Flores da Cunha, lembrado para a função. A segunda vice-presidencia seria de um petebista de São Paulo, talvez o Sr. Pedroso Junior, já que é preciso dar a São Paulo, a posição por êle ocupada anteriormente na pessoa do Sr. Berto Condé, sob pena do P. T. B. paulista acirrar-se ainda mais contra o diretório nacional do Partido. A primeira secretaria seria do P. T. B., e aí os Estados do Norte seriam lembrados, principalmente o Pará, onde a vitória eleitoral do coronel Magalhães Barata precisa ser recompensada. Além disso, o Pará vai perder a segunda-vice-presidencia, exercida atualmente pelo Sr. Lameira Bittencourt. O segundo secretário será do Partido Republicano, possivelmente o Sr. Munhoz da Rocha, do Paraná, o terceiro da U. D. N., um cearense, pois o Ceará precisa ser recompensado pela sua vitória eleitoral, e o quarto do P. S. D. ou quem sabe se do P. S. P. Há ainda os suplentes, para atender a queixumes de última hora. São Paulo, que vai perder a presidência, também deseja um lugar na Mesa, isto na hipótese de não ser possivel a reeleição do Sr. Honorio Monteiro.

TRICAS ELEITORAIS

Eleição no Brasil não termina nunca à boca da urna, com a contagem da última cedula.

Na República Velha, havia o temido "reconhecimento de poderes" na Câmara e no Senado, em que a escolha do eleitor nada significava ante a vontade dos poderosos do dia, que distribuiam diplomas, preferindo, muitas vezes, dá-los aos derrotados nas urnas.

Quem não se lembra da "degola" do Sr. Irineu Machado e da depuração do Sr. Felix Pacheco em beneficio do marechal Pires Ferreira. Em 1930, foram sacrificadas a bancada da Paraiba e quatorze deputados mineiros, em represalia ao movimento da Aliança Liberal.

Felizmente, os tempos mudaram, e já não há clima no país para tais violências. Contudo, se já não existe o "reconhecimento de poderes" com a força discricionária de outrora, ai está a Justiça Eleitoral, que é o muro das lamentações dos vencidos.

Homens de bem, que se colocam acima das paixões partidárias, estão à frente desse alto tribunal. As suas decisões, serenas e justas, são acatadas e respeitadas por todas as correntes. Isso não impede, no entanto, que a chicana, sob os mais variados disfarces, procure forçar as suas portas.

O "recurso" é agora a arma em voga para o "round" final, após as eleições.

Nos Estados e no Distrito Federal, milhares de instrumentos dessa natureza têm sido, ultimamente, invocados numa tentativa para alterar o pronunciamento das urnas. Em sua quase totalidade, os próprios autores desses "recursos" reconhecem a inutilidade do seu esforço e sabem que não têm razão. Mas, querem ganhar tempo, provocar guerra de nervos no acampamento adversário.

Há Estados que se vangloriam de recordes obtidos. No norte, um dos primeiros lugares coube à terra potiguar, onde os 160 recursos encaminhados à Justiça Eleitoral estão retardando a proclamação dos candidatos eleitos.

Seria aconselhavel agora, à vista da experiência dos dois últimos pleitos, que se introduzissem dispositivos na lei, poupando a Justiça Eleitoral do assedio dos técnicos em tricas politicas. O seu pronunciamento só deveria ser invocado em situações realmente graves.

APROXIMAÇÃO

Nos circulos politicos está correndo a noticia de que amigos comuns trabalham no sentido de uma aproximação do Sr. J. C. de Macedo Soares com o Sr. Adhemar de Barros. Interpreta-se como um áto de cordialidade do atual interventor ter considerado ponto facultativo o dia da proclamação do novo governador a fim de que o funcionalismo pudesse assistir a solenidade. Falou-se a principio que o Sr. Macedo Soares pretendia exonerar-se a fim de não ser êle quem passasse o govêrno ao Sr. Adhemar de Barros. Já agora se tem como afastada essa idéia. O interventor ficará para transmitir o poder ao governador eleito, prestando-lhe as honras do estilo. Os amigos do Sr. J. C. Macedo Soares dizem que uma vez que grande número de chefes e politicos paulistas estão se aproximando do Sr. Adhemar de Barros, não há razão para que êle não assuma atitude idêntica.

AS DIFICULDADES DOMÉSTICAS DA U.D.N.

Como em todos os partidos, também as dificuldades existem no seio da U. D. N. Agora os dirigentes do partido acusam os vereadores udenistas de não terem agido com habilidade no caso da mesa da Câmara Municipal. A U. D. N. com 8 vereadores numa casa de 50, não podia impor um candidato a presidente. O resultado foi que os demais partidos se uniram e deixaram os udenistas de fora. A candidatura Adauto Cardoso, teria, assim, tornado vitoriosa, a ascensão do Sr. João Alberto à presidencia do Legislativo da cidade.

AMANHÃ, A REUNIÃO DA U. D. N.

Comunicam-nos da U.D.N.:

"O Sr. Otavio Mangabeira convoca todos os membros do Diretório Nacional da U.D.N. para uma reunião extraordinária, amanhã, 14 às 15 horas, no gabinete do lider da minoria, no Palácio Tiradentes, a fim de proceder à eleição do novo presidente do partido, do secretário geral e de dois membros da Comissão Executiva.

Para essa reunião, são convocados, ainda, todos os senadores e deputados presentes nesta capital.

Hoje, às 5 horas, na sede do partido, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 207 — 11º andar, realizar-se-á uma reunião da Comissão Executiva, que organizará em definitivo, a ordem do dia da assembléia de dirigentes e de parlamentares, amanhã."

REUNEM-SE OS VEREADORES CARIOCAS

Os vereadores cariocas têm se reunido, no Tribunal Eleitoral, convidados pelo desembargador Edgar Costa, para se enfronharem dos assuntos relacionados com a instalação, amanhã, da Câmara Municipal. Ficou, assim, resolvido que a votação para a composição da mesa seja procedida por escrutinio secreto. Sôbre a representação proporcional dos partidos na Mesa, ainda nada se decidiu, devendo o assunto ficar solucionado na reunião de hoje, às 17 horas, no Tribunal Eleitoral.

A ASSEMBLÉIA BAIANA

Pelos resultados conhecidos das eleições de 19 de Janeiro na Bahia, os udenistas fizeram 23 deputados estaduais e os pessedistas vinte, A U. D. N. reivindica a presidência da Câmara, sendo o Sr. Jaime Junqueira Aires indicado por um grupo e o Sr. Arnold Silva, por outro. Se houver acordo, porém, entre os pessedistas e os trabalhistas, que fizeram oito deputados, a U. D. N. será posta em minoria. O Sr. Otavio Mangabeira, ao que se sabe, conserva-se afastado dessa competição em que não quiz intervir.

P. T. B.

A Comissão Executiva do P.T.B. ficou assim organizada:
Presidente, Paulo Baeta Neves; vice-presidente, Salgado Filho; secretário, Segadas Viana; 1º secretário, Ilacir Pereira Lima; 2º secretário, Landulfo Alves; tesoureiro geral, Romeu José Fiori; 1º tesoureiro, Oto Sobral; 2º tesoureiro, Maximiano Zanon. Para o Conselho: Calixto Ribeiro Duarte, Rivaldo Lima e José Junqueira.

OS ELEITOS SENADOR E SUPLENTES DE SENADOR POR MINAS

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais ultimou a apuração das eleições do dia 19 de janeiro último. Foi eleito senador o deputado Arthur Bernardes Filho e seu suplente o deputado José Esteves Rodrigues, que perdeu, assim, de acordo com resolução do Tribunal Superior Eleitoral, o mandato de deputado. Tendo o deputado Arthur Bernardes Filho perdido o mandato de deputado, com o registrar-se candidato à senatoria, conforme a referida resolução do Tribunal Superior Eleitoral, não lhe caberá optar entre os mandatos de senador e deputado.

Para suplentes dos atuais senadores Melo Viana e Levindo Coelho foram eleitos o professor Nestor Massena, com 181.106 votos, e o Sr. Edson Alvares da Silva, com 165.593 votos. Seguem-se em votação ao primeiro dêsses suplentes os Sr. Francisco Zagasi, com 16.581 votos, e Alvaro de Araujo, com 16.044 votos, e ao segundo, os Srs. padre Sinfronio Augusto de Castro, com 10.147 votos e João Jaques Montadmon, com 2.409 votos.

O GOVERNADOR NÃO PERTENCE MAIS A UMA FACÇÃO

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Os lideres dos partidos falaram na Assembléia, definindo a orientação das suas bancadas. O discurso do Sr. Daniel Krieger, lider udenista, foi comentado, porque deixou aberto caminho para uma aproximação maior entre a U.D.N. e o govêrno, referindo-se, também, com simpatia ao Sr. Walter Jobim. Eis um trecho da oração do lider da U.D.N.:

"Nunca tivemos preocupações subalternas e mesquinhas. Sempre pusemos os interêsses supremos do Rio Grande acima das competições pessoais, porque elas passam, como passam os homens, que são sombras transitórias, porque de fato, permanente, é apenas a grandeza do Rio Grande do Sul, que é a suprema aspiração de nossa gente. (Aplausos prolongados).

Quanto ao govêrno do Rio Grande, êle não foi eleito pelo nosso voto. O nosso voto demos a outro homem, que também julgávamos uma grande expressão moral e civica do Estado. (Aplausos).

Mas o govêrno eleito deixou de ser a expressão de um partido para ser a expressão da vontade da maioria.

Este homem não pertence mais a uma facção. É o representante do Rio Grande do Sul. (Muito bem). Como tal merece o nosso respeito, porque é de respeito, de responsabilidade e de ordem que carece a democracia no Brasil.

Esse o objetivo da bancada udenista do Rio Grande do Sul."

CONTINUARÃO OS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS

S. PAULO, 13 (Asp.) — O Conselho Administrativo do Estado, não obstante instalada a Assembléia Legislativa, continuará a funcionar normalmente. O Conselho só poderá ser extinto quando a Câmara Estadual terminar os trabalhos de elaboração da Constituição Estadual e passar à fase legislativa.

O PROVAVEL SECRETARIADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Já se fala no provável secretariado do Sr. Barbosa Lima Sobrinho. Para a Secretaria de Saúde e Educação Olivio Montenegro ou Silvio Rabelo; Fazenda, Nelson Coutinho, ex-secretário do Interior no govêrno Lima Cavalcanti; Viação, deputado Gercino Pontes, da ala Agamemnon; secretário do governador, Breno Pinheiro, antigo auxiliar de Barbosa Lima no Instituto do Açucar e do Alcool. Para a Prefeitura da capital, Pelópidas Silveira.

DEMITE-SE O SR. MARIO TAVARES

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Mario Tavares enviou carta ao Sr. Sylvio de Campos, apresentando, em carater irrevogável, o pedido de demissão do cargo de presidente do P.S.D.

Nessa carta diz o Sr. Mario Tavares, entre outras coisas, o seguinte:

"Confio que V. Excia. e seus ilustres companheiros possam defender a dignidade e as tradições de São Paulo nos destinos do nosso partido, em cujos quadros permanecerei."

Homenagem ao Sr. Melo Viana

O Centro Democrático Melo Viana, de Belo Horizonte, promoveu, em homenagem ao seu patrono, um banquete de regosijo pela vitória eleitoral da coligação democrática de Minas, da qual foi um dos principais lideres o vice-presidente do Senado, cujo prestigio muito contribuiu para esse resultado.

Por vários motivos, porém, inclusive e preliminarmente o de não poder ausentar-se agora do Rio, o Sr. Melo Viana não pôde aceitar a manifestação e, por isso, dirigiu-se aos seus amigos e correligionários daquela organização agradecendo-a e apresentando as razões da sua excusa.

A caminho do Rio o general Demerval Peixoto

RECIFE, 13 (Serviço especial da A NOITE) — A bordo do "Itaquicê" embarcou para o Rio, o general Demerval Peixoto, ex-interventor em Pernambuco. O bota-fora foi concorrido, tendo comparecido o representante do interventor Pedrosa, secretários de Estado, autoridades, oficialidade de terra, mar e ar, etc. Antes, o general Demerval Peixoto e sua esposa foram homenageados com um almoço pelo interventor Pedrosa, ao qual compareceram o presidente do T.R.E., o comandante da 7.ª região, o prefeito, secretários, etc.

Modificações na direção do P.S.D. mineiro

BELO HORIZONTE, 13 (Asp.) — Fala-se muito aqui, em renovação dos quadros dirigentes do PSD, com o afastamento do Sr. Benedito Valadares da presidência.

Surgiram também dentro do PSD duas correntes. Uma, partidária do Sr. Bias Fortes, que quer que o PSD mantenha-se em firme oposição ao Sr. Milton Campos. Outra, liderada pelo Sr. Luiz Martins Soares, está propensa a manter uma posição de expectativa em face do novo govêrno do Estado, não lhe sendo estranha a possibilidade, imediata ou remota, de colaboração com o Sr. Milton Campos.

O Sr. Benedito Valadares não está no entanto disposto a afastar-se da presidência do PSD. E, quando aqui esteve na semana passada, deixou o Sr. Luiz Maryins Soares, conforme o que corre na cidade, como chefe virtual do PSD durante a sua estada no Rio.

Não recorrerá mais contra a eleição do Sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 13 (Asp.) — Informa-se nos meios autorizados que, em virtude da nova posição assumida em relação ao Sr. Ademar de Barros, o PSD não interporá mais o recurso contra a sua eleição a governador de S. Paulo.

Moção de apoio ao presidente da República

BELEM, 13 (Asapress) — A Assembléia Estadual realizou ontem uma rápida sessão. O lider da maioria apresentou uma moção para que se transmitisse ao presidente da República, congratulações pela volta do país ao regime democrático, dentro do espirito da ordem e progresso. A moção manifestava a confiança na atuação do general Dutra à frente do governo, conduzindo o país aos seus grandes destinos. O lider da maioria apoiou a moção, tornando-a extensiva ao Senado, Câmara e Supremo Tribunal Federal.

Manobra feliz da U. D. N. gaucha

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Com referência à edição do Sr. Edgar Schnesder para presidente da Assembléia não se pode negar que a UDN realizou uma peiz e magistral manobra de flanco, isolando o seu adversário, o P. T. B., que, sem qualquer apoio, teve que se sujeitar à platônica demonstração de energia vital, votando no deputado Egidio Micnaelsen para presidente da Assembléia. Coloca-se, assim, a U. D. N., em magnifica situação no cenário politico, não aceitando nenhum posto na Mesa da Câmara Estadual, mas cooperando, de modo decisivo, para a solução do intrincado e ameaçador problema.

Abrem-se, com o acordo de ontem, novas perspectivas nos horizontes politicos do Rio Grande.

Em breve, a vice-presidência do Estado e as Prefeituras Municipais darão oportunidades favoráveis a novos entendimentos que serão processados, soberanamente, no âmbito exclusivo do PSD, da UDN e do PL, cabendo ao PTB um papel de espetador desconformado, mas impotente, apesar de majoritário, na Assembléia.

Resta saber se os petebistas se conformarão com esse papel secundário.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Educação: nomeando: — Otavio Barbosa de Couto e Silva, como substituto, professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Nacional de Medicina; Eliseu de Souza Bandeira, interinamente, médico sanitarista, classe K; Djanira de Souza Silveira, interinamente professor padrão J, da Escola Industrial de Maceió, Estado de Alagoas; Palmor Brandão Carapeços, interinamente professor padrão J, da Escola Técnica de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Aposentando Alberto Cardoso Barros, servente classe D e José de Queiroz Lima, arquivista, classe J.

Concedendo aposentadoria: a Laura Saraiva Brandão, atendente, classe C; Arlindo Angelo Lopes, zelador classe G; Acacio da Costa Pires, médico sanitarista, classe N.

Na pasta da Agricultura: nomeando Benedito Caeté Ferreira, Waldemar Cardoso, interinamente agrônomos, classe J.

Na pasta da Viação: Transferindo, a pedido, João Antonio Nepomuceno Junior de postalista classe L, para oficial administrativo classe L.

Concedendo exoneração a Maria Isaura Corrêa Serrano, de escriturária classe E.

O ministro da Guerra encontrou a tropa da 1.ª Região a postos

O ministro da Guera, general Canrobert Pereira da Costa, procedeu a inesperada inspeção nos diferentes corpos de tropa subordinados ao general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar. O titular da pasta da Guerra chegou a tempo de observar diversos oficiais superiores, passando em revista a tropa que se preparava para se recolher aos seus dormitórios. Nenhuma irregularidade foi observada nos diferentes quarteis visitados pelo ministro da Guerra, que pôde observar a disciplina reinante na tropa da 1.ª Região Militar.

REGRESSO

Sr. Enrique Astesiano

Passou pelo Rio, de regresso a Buenos Aires, o senhor Enrique Astesiano. Foi à Europa a negócios da importante organização de modas a que pertence.

ATRASADOS OS TRENS PAULISTAS

O tráfego ferroviário da Central do Brasil, tem sido, ultimamente, bastante prejudicado pelas chuvas. Em consequência da corrida de aterros em barreiras nas proximidades das estações de Inspetor Otalicio, Vila Queimada e Lavrinhas, no ramal de São Paulo, os noturnos paulistas, RP/2, NP/2 e DP/2 (Cruzeiro do Sul), chegaram hoje a esta capital, com grandes atrasos, sendo que o 1º daqueles combóios, só na parte da tarde, deu entrada na Gare da Pedro II. As corridas de aterros e barreiras no ramal de São Paulo, ontem verificadas, sacrificou tambem o horário dos noturnos paulistas, que partiram do Rio ontem à noite para a capital bandeirante.

Parte do telhado caiu sôbre sua cabeça

A morte trágica de uma senhora maranhense

S. LUIZ DO MARANHAO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A senhora Maria Cecilia Franklin Costa, viuva do desembargador Agnelo Costa, ex-proprietária da "Livraria Tribuna" e do "Bazar Taboleiro da Baiana", quando saia do prédio de sua residência, na rua Oswaldo Cruz, foi atingida por parte do telhado que desabou. A infeliz senhora sofreu esmagamento do crânio, pois sobre ela cairam os caibros e as telhas.

O corpo foi removido para o necroterio e, em seguida para a residência da familia, de onde saiu o enterro, com grande acompanhamento.

— Minha confiança no Tribunal Superior Eleitoral é muito maior do que as esperanças da coligação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O senhor Barbosa Lima Sobrinho confia no TSE

Ouvido, hoje, pela reportagem do A NOITE, o senhor Barbosa Lima Sobrinho se mostrou extremamente otimista quanto à manutenção das impugnações. Declarou-nos:

— Não acredito que o Tribunal Superior Eleitoral venha depor — julgando esses recursos — um candidato democraticamente eleito pelo povo. Minha confiança em que o TSE manterá as decisões do TRE de Pernambuco é muito maior do que as esperanças da Coligação em eleger, à últimas horas, o seu candidato

ECOS E NOVIDADES

Desrespeito aos direitos do homem

NÃO há capítulo da história das idéias e da prática política do bolchevismo, que tanto prove o pouco respeito do regime comunista pelos direitos da pessoa humana, como o que se refere ao trabalho forçado.

Bem andaram os nossos constituintes, quando, no já agora famoso artigo 141, § 13, da lei magna do país, estatuíram a inviabilidade legal das agremiações partidárias hostis ao regime pluripartidário da democracia e aos direitos fundamentais do homem, como os entende a nossa civilização de origem e finalidade cristãs. Que o programa do Partido Comunista fere a exigência estabelecida de uma concepção política baseada no debate das opiniões livremente arregimentadas em partidos, não há quem possa pôr em dúvida, de vez que a vitória da foice e do martelo implica, automàticamente, no cancelamento e na eliminação de correntes adversas ao seu credo e na instauração da ditadura de uma classe única, o proletariado, a classe eleita em que Marx transfundiu e modernizou o seu preconceito judaico e messiânico do povo eleito. Mas o bolchevismo é também inhóspito aos direitos essenciais da pessoa humana, às quatro liberdades de Roosevelt, ao homem de Deus esmagado pelo homem de Cesar, e, neste ponto, fere, por igual, as disposições do art. 141, § 13, do diploma básico de nossa pátria.

Vejamos, sòmente, no modelo universal do comunismo objetivado, que é a União Soviética, a situação do trabalhador forçado. Os campos de concentração, introduzidos pela primeira vez no outono de 1918, eram destinados "à burguesia contra-revolucionária". Naquele tempo, o Partido Comunista estava preso aos compromissos de sua propaganda contra o regime penal tzarista, popularizado em todo o mundo pela "Casa dos Mortos", de Dostoievsky e explorado politicamente contra a monarquia pelos publicistas vermelhos, como se pode ver nos livros do tipo de "Sibéria e Exílio", de George Kennan e noutros similares da autoria de Emil Dillon, Peter Kropotkin e quejandos, bem como na congenie de panfletos, plaquetes e artigos divulgados internacionalmente contra os horrores das masmorras russas.

A opinião geral, arejada pelo romantismo das promessas humanitárias, naturalmente exercitava sôbre o novo regime uma influência dulcificadora dos seus instintos profundos para o despotismo ideológico e monopartidário. Assim, é que o Código Criminal de 1922, mirando a um contraste desfavorável ao mundo capitalista, limitou a prisão a dez anos e o Partido Comunista, nesta mesma ocasião, advogava a substituição das prisões por estabelecimentos correcionais, segundo o princípio de que o trabalho é a melhor cura do crime, e promovia a abolição das algemas, bofetadas, prisão celular, privação de alimentos e entrevistas através de grades. Eram sinceros aqueles pioneiros, aquela primeira geração imbuída de utopias ferozes, os Robespierres da prerevolução.

Mas a vida galopa através de todos os freios convencionais, e a natureza intrínseca das coisas não cabe nos limites da abstração. A organização policial, política e criminal entrou a dilatar sua alçada. Em 1922, a população das prisões se elevava a 57.200 indivíduos; em 1927, subia a 122.700; em 1929, a 242.000. Depois de 1930, as cifras começaram a subir por tal forma, que o govêrno soviético lhes proibiu a publicação. Entre 1923 e 1926, multiplicaram-se seis vezes as punições administrativas.

E nem as decisões dos congressos do partido, nem os clamores da imprensa, nem as instruções do Comissariado de Justiça, nem as recomendações dos tribunais tiveram efeitos práticos para melhorar as condições do regime carcerário, mesmo porque o áspero pulso da ditadura não hesitou em avolumar enormemente o número das condenações, nem se deixou nunca contagiar de sentimentalismo para com seus adversários ou seus próprios expurgados.

A coletivização da lavoura, com a famigerada liquidação dos kulaks, compeliu o govêrno a semear o país de campos de trabalho forçado, edificados sôbre o paradigma dos campos das Ilhas Solovetsky, e entregues à direção da própria O.G.P.U., assim transformada no maior empregador da União Soviética.

Em 1932, a lei de proteção das propriedades do Estado surgia armada de inéditos rigores, prescrevendo pena de morte para seus infratores. E num congresso de juristas, P. Postyshev recomendava, então, "que se conservasse o sistema penal com tôda a crueldade nas suas repressões e medidas de supressão contra classes inimigas".

Em julho de 1934, a O. G. P. U. transformava-se nesse órgão de diabólica técnica policial, que é o N. K. V. D. A legislação penal, as práticas processuais foram articuladas com os programas de obras da administração, por filamentos sutis e não menos eficazes. Quando há necessidade de braços para as gigantescas tarefas ferroviárias, rodoviárias, construções de canais, de centrais elétricas e de fábricas de todo o gênero, uma pressão na máquina judiciária vai sem detença alimentar o exército dos trabalhadores forçados, fria, calculada e horrendamente. Sôbre a situação desumana em que mourejam essas massas incontáveis — estimadas por Dallin em cerca de trinta milhões — é bom ler o livro de Averbakh, "Do Crime para o Trabalho". Qualquer um pode calcular o que seja a polícia, da Rússia ou de qualquer parte, como empregador.

Pudemos imaginar que fim levam, numa engrenagem dessa perfeição, os direitos da pessoa humana, se acrescentarmos às condições sobrecitadas a falta de publicidade, de câmaras livres e a mais perfeita censura de informações, jamais vista na história do gênero humano, e já denominada "cortina de aço".

SEMELHANÇA DE MÉTODOS E DE ATAQUES

Os comunistas adotam agora em face dos Estados Unidos a mesma tática de que se serviram os nazistas em nosso continente quando pretendiam indispor com a Inglaterra os países americanos. Atacava-se então a Inglaterra por ser essa a potência que encarnava na época a reação contra o totalitarismo germânico; e o que os fascistas diziam contra ela é precisamente o que os agentes de Stalin dizem hoje contra os Estados Unidos: país colonizador, imperialista, escravocrata, etc.

Mudada a situação, temos agora os comunistas no mesmo papel dos nazistas. Desaparecida a Alemanha, aumentaram na Rússia os apetites de expansão e de domínio. Esse é um fato de conhecimento universal e antes mesmo das recentes e sensacionais declarações de Dean Acheson, sub-secretário de Estado americano, já Churchill, em seu discurso de Foulton, havia alertado o mundo. A Rússia, que não queria nada, avançou na Europa inteira: Estônia, Letônia, Lituânia, Finlândia, Áustria, Iugoslávia, Tchecoslováquia, Rumânia, Bulgária, Hungria. E até hoje não se conformou com a firmeza anglo-americana, não lhe permitindo avançar na Grécia, na Turquia, na Espanha e em Portugal.

É simples, pois, a razão por que os filiados da III Internacional se mostram tão agressivos em face à grande democracia norte-americana. É que a América do Norte representa a fôrça poderosa que se opõe ao avanço vermelho contra a civilização.

Nazistas e comunistas, uns e outros igualmente totalitários, adotam a mesma técnica de combate. Ontem os nazistas organizavam em nosso país a campanha contra a Inglaterra, porque a Inglaterra barrava na Europa o avanço hitlerista. Agora são os comunistas que fazem a intriga contra os Estados Unidos, porque os Estados Unidos se acham na firme disposição de enfrentar a hidra moscovita.

★

AJA-SE CONTRA OS "TUBARÕES"

O novo presidente da Comissão Central de Preços, coronel Mário Gomes, vai ter muito que fazer e vai sofrer muita dor de cabeça. Só a fiscalização e o combate aos processos de burla do tabelamento lhe darão uma trabalheira infernal, porque a aliança da ganância com a falta de escrúpulos tem sido uma das características de todos os recursos, desde os mais ardilosos aos mais imorais, para escapar à ação da autoridade.

Vejamos um exemplo dos processos a que nos referimos. O varejista vai ao atacadista para comprar certa quantidade de feijão, mas só é atendido se adquirir também outros artigos de que não precisa por possuí-los em abundância ou por terem reduzida saída. Resulta daí que a mercadoria encarece porque o negociante a retalho, que terá de vendê-la no câmbio negro, sujeito a sanções, ou obedecendo à tabela com prejuízos não pequenos.

Outro caso. Há varejistas que dizem abertamente que não podem negociar com certos produtos, porque para fazê-lo terão de violar o tabelamento e, para isso, gastar com o fiscal do tempo ou mais do que despendem com a compra dos mesmos artigos.

Gastar com a fiscalização? Que é isso? E' o que deve apurar quanto antes o coronel Mário Gomes, sem esquecer, ao mesmo tempo, de que a sua "blitz" contra os infratores terá de ser a mais vigorosa possível, a começar pelos "tubarões", os que se julgam com as costas quentes para reduzir a população à miséria.

O depenado

Reunião de próceres pessedistas. Grupos que se acotovelam em tôrno dos políticos de maior evidência eleitoral. O último pleito vem à tona das palestras. Comodamente instalado numa poltrona, o Sr. Agamemnon Magalhães conta vantagens de Pernambuco.

— Meu serviço secreto agiu maravilhosamente contra o Interventor. Sabia tudo que ele fazia. No dia da vitória, mandei soltar rojões na porta do Palácio...

Eufórico, o deputado pernambucano olha para o Sr. Benedito Valadares, sentado mais adiante, e comenta:

— Vejam o derrotado. O prestígio que ele tinha era policial... o Sr. Benedito Valadares recebe a brincadeira com ar de indiferença, e sorri amarelo, enquanto o Sr. Agamemnon prossegue referindo-se a fatos de Pernambuco.

Alguém pergunta se o Sr. Barbosa Lima está mais animado, pois todo mundo sabia que o antigo presidente do Instituto do Açucar andava de pés frios, completamente descrente de sua vitória:

— Agora, ele já está melhorzinho, responde o ex-ministro da Justiça.

A porta abre-se e aparece a figura do Sr. Georgino Avelino. Acompanha-o o senador João Câmara, já eleito pelo P. S. D. do Rio Grande do Norte. Fazem-se apresentações. O Sr. Agamemnon mostra-se sorridente com todos, e apontando para o Sr. Georgino Avelino, diz:

— O homem que está sendo depenado... Comigo é que não acontecia isso...

EMPOSSADO O GOVERNADOR DO PARANÁ

Grandes festas na posse do Sr. Maysés Supion — Presente o Sr. Ademar de Barros — Organizado o secretariado

CURITIBA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do desembargador Leopoldo Santos, presidente do Tribunal Regional, instalou-se o Congresso Estadual, com o comparecimento de todos os deputados eleitos e a presença de altas autoridades civis, militares e religiosas.

A mesa eleita tem como presidente o Sr. João Chede e secretários os deputados Pinheiro Junior e José Machuca. Empossada, a mesa designou uma comissão para introduzir no recinto o Sr. Moises Lupion, governador eleito a quem foi dado posse, depois de prestar o juramento legal. O recinto esteve movimentado com a presença do Sr. Ademar de Barros, cujo nome foi ovacionado.

O SECRETARIADO PARANAENSE

CURITIBA, 13 (Asp.) — Deixando o recinto da Assembléia Estadual, o governador Moisés Lupion dirigiu-se ao palácio do govêrno, onde recebeu a direção dos negócios estaduais das mãos do interventor Carvalho Chaves. Trocaram-se, então, vários discursos. O governador foi cumprimentado por mais de 2.000 pessoas. Voltou depois para o salão de despachos, assinando decretos, nomeando os seguintes auxiliares:

João Teofilo Gomy Junior, secretário do Interior e Justiça; Francisco Paulo Soares Neto, secretaria da Fazenda; Francisco Maravilhas Neto, Agricultura; Benjamin Mourão, Obras Públicas e Viação; coronel Pedro Scherer Sobrinho, chefe da Casa Militar; Durval Borges dos Reis, chefe da Casa Civil; Gaspar Veloso, diretor da Educação; Raul Vaz, diretor das Municipalidades; Raul Viana, diretor da Estatistica; José Muguati Sobrinho, Serviço Estadual de Informações.

O novo diretor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos

O presidente da República assinou decreto na Pasta da Educação, nomeando o Sr. Antonio Carlos de Melo Barreto, para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Instituto Nacional dos Surdos e Mudos, vago em virtude de exoneração do Sr. Armando Paiva Lacerda.

O Big Broadcast d'A Exposição e o centenário de Castro Alves

Três interessantes programas radiofônicos serão organizados pelas conhecidas Lojas de Departamentos, sôbre a vida e a obra do imortal poeta do "Navio Negreiro"

Associando-se às comemorações do 1.º centenário do nascimento de Castro Alves, o Departamento de Rádio-difusão das Lojas de Departamentos A EXPOSIÇÃO, apresentará, amanhã, dia 14, três programas especiais, em três emissoras diferentes, sôbre a vida e a obra daquele que foi o maior de nossos poetas.

A elogiável iniciativa d'A EXPOSIÇÃO foi recebida com a mais viva satisfação em nossos circulos literários, que vêem, assim, abrilhantados, também, pelo nosso alto comércio, as festividades comemorativas de uma tão expressiva efeméride.

Eis os programas d'A EXPOSIÇÃO sôbre o Centenário de Castro Alves:

1) — Na "Rádio Jornal do Brasil", no Big Broadcast Matinal d'A EXPOSIÇÃO, das 9 às 10 da manhã, com a colaboração de Geraldo Gambôa, interpretando músicas folk-lóricas, acompanhado, ao piano, por Mário de Azevedo e com Erasmo Volmer dizendo os mais representativos poemas de Castro Alves.

2) — Na "Rádio Clube Fluminense", das 20,30 às 21,00, com as melhores gravações de Olga Praguer Coelho.

3) — Na "Rádio Mayrink Veiga", das 22,35 às 23,05 (horário habitualmente ocupado pela "Biblioteca do Ar"), com Cesar Ladeira.

CASTRO ALVES

EMPRÉSTIMOS AO FUNCIONALISMO

Tem sido constantes, ultimamente, as reclamações contra as dificuldades que os funcionários públicos estão, encontrando no concernente à realização de empréstimos na Caixa Economica e no IPASE. E uma das causas é a demora na remessa, por parte do Tesouro, das importâncias descontadas em folha. Havendo apenas dois institutos de crédito autorisados a emprestar ao funcionalismo, claro está que a classe de servidores do país, que não pode mais prescindir desse recurso para fazer face às dificuldades economicas oriundas da crise com a qual nos defrontamos há longo tempo, sofre aperturas constrangedoras com as delongas para a obtenção de um empréstimo. Urge, portanto, uma providência que venha criar maiores facilidades, nesse sentido, ao funcionalismo. Antigamente havia outros estabelecimentos, inclusive o Montepio dos Servidores do Estado, que operavam com os funcionários públicos. Parece que nenhum inconveniente haveria em restabelecer tal autorização, desde que as transações obedecessem, com absoluto rigor, nos preceitos legais, isto é, fossem feitas de acordo com a lei que rege o assunto, não se permitindo a exploração de que outrora era vitima o funcionalismo por parte da agiotagem desenfreiada e deshumana. Os estabelecimentos de créditos idoneos não teriam a menor duvida, certamente, em concordar com tais operações nos moldes atuais.

Morreram pai e filha

RIO BONITO, ESTADO DO RIO, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceram aqui, o capitalista Antonio Alexandre Ferreira e sua filha Antonia Ferreira Silveira. Ambos os funerais tiveram grande acompanhamento.

A presidência da Câmara

Sr. Honorio Monteiro

Um vespertino divulgou, ontem, declarações do professor Honorio Monteiro sôbre a eleição da Mesa da Câmara dos Deputados e a probabilidade de sua recondução à presidência dessa casa legislativa. Foi, então, atribuida a S. Ex. uma afirmação final de que não é candidato à presidência da Câmara. Essa afirmação está em contradição com as anteriores formuladas pelo deputado paulista, que, segundo nos asseverou, e pediu-nos divulgar, não a fez. Trata-se de uma conclusão a que chegou o reporter que o entrevistou, mas não de declaração por S. Ex. proferida.

A inauguração dos cursos do SENAC em Niterói

Amanhã, 14, às 20,30 horas, será realizada na séde da Associação Comercial de Niterói à rua da Conceição 95 uma sessão solene, para assinalar a inauguração dos cursos do "Senac" na capital fluminense, os quais funcionarão nos seguintes estabelecimentos de ensinos: Colégio Plinio Leite — Ginásio Nilo Peçanha e Escola de Comércio Martim Afonso, conforme tem sido amplamente noticiado.

Para essa solenidade foram especialmente convidados o governador do Estado e altas autoridades do ensino, devendo estar presentes representantes das administrações Nacional e Regional do Senac.

Nova peça de Julio Dantas

LISBOA, 13 (A. F. P.) — Julio Dantas, célebre dramaturgo português e presidente da Academia de Ciências de Portugal, fará encenar, na próxima quarta-feira, no Teatro Nacional de Lisboa, a nova peça intitulada "Frei Antonio das Chagas", onde o eterno debate entre o amor divino e o amor profano é novamente posto em cena no quadro histórico da pequena cidade de Setubal, numa época que remonta aos meados da segunda metade do Século XVII.

A distribuição da peça foi atribuida a Alves da Cunha, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro e Paulo de Carvalho.

COLABORAÇÃO DO COMERCIO NO COMBATE À ESPECULAÇÃO

O economista Humberto Bastos, em entrevista a NOITE, estuda as possibilidades do comércio combater a alta do custo da vida e o "câmbio negro"

Oportuna entrevista foi concedida, hoje, a A NOITE, pelo economista Humberto Bastos, que se tem dedicado, nesses últimos anos, a estudos dos problemas economo-sociais brasileiros. Focalizando as causas do aumento do custo de vida, em suas declarações à nossa reportagem, apresenta, também, interessantes sugestões no que diz respeito às possibilidades do comércio local colaborar com as autoridades no combate à especulação e ao câmbio negro.

Verdadeiros profissionais da especulação

Iniciando suas declarações, o Sr. Humberto Bastos se reporta às medidas de punição aos contraventores do câmbio negro, acentuando:

— Sou contrário a qualquer medida de carater policial tomada contra as forças econômicas do país. Como um simples estudioso dos problemas brasileiros dedicado há bastante tempo a essas ingratas pesquisas, sou de opinião e acredito sinceramente que somente poderemos resolver o gravissimo problema da alta do custo de vida com o aumento imediato da produção dos gêneros de primeira necessidade. Não se compreende e não há lei econômica que justifique esse terrivel paradoxo: um país com os seus índices demográficos aumentando e a sua produção de artigos de consumo decrescendo. A par disso verifica-se, também, o aumento dos indices da inflação. Ora, como poderá qualquer autoridade consciente dos seus deveres para com o progresso nacional tomar simples medidas policiais para combater um fenômeno tão complexo? Nós sabemos que existem os verdadeiros profissionais da especulação, gananciosos, sem escrupulos, que até comprometem, na sombra, a grande classe dos comerciantes brasileiros. Mas, não é com a simples punição violenta que se resolve a seríssima questão do custo da vida. Quem acompanha a chamada batalha dos preços sabe muito bem que ela está assinalada por sucessivas e fragorosas derrotas, simplesmente porque não se pode limitar preços num país onde a produção de gêneros de primeira necessidade apresenta números tão insignificantes em relação com as necessidades do povo e com o próprio poder aquisitivo.

O combate à especulação

Perguntámos a seguir ao nosso entrevistado como poderia o comércio colaborar com as autoridades no combate à especulação, ao que nos respondeu:

— Acompanho por dever profissional todas as medidas até hoje propostas pelos representantes do comércio para o combate à especulação e carestia da vida. A história da Associação Comercial do Rio de Janeiro nestes últimos anos tem sido a própria história do combate à inflação e à alta do custo da vida entre nós. O trabalho do Dr. João Daudt de Oliveira, que só mais tarde será julgado com a devida justiça, é nesse ponto um dos capitulos mais importantes. Pelo que conheço, não são poucas nem dúbias, feitas pelo presidente da Confederação Nacional do Comércio, em nome da classe, dando o seu apoio às autoridades nessa árdua tarefa. Mas, como homem de experiência e de bom senso, o Sr. João Daudt de Oliveira não acredita que o problema da alta do custo da vida seja resolvido apenas com prisões e "comandos". Há necessidade de um largo plano para uma real recuperação econômica do país.

O Sr. Humberto Bastos quando falava à reportagem de A NOITE

Sugestão das classes produtoras ao govêrno

E, finalizando suas declarações a A NOITE, o Sr. Humberto Bastos assinala:

— Para mim um dos fatores das derrotas da batalha dos preços é a multiplicidade dos órgãos que nela influem. Continuo favorável a uma reestruturação dêsses órgãos e para êsse aspecto da questão deve-se voltar a sempre prudente atenção do presidente da República. A existência de um órgão único de contrôle e abastecimento, que poderá ser o próprio Conselho Nacional de Economia, sôbre cuja criação já existe um projeto na Câmara dos Deputados, poderia facilitar de maneira sensível a aplicação e o sucesso das medidas desejadas. A ingerência, porém, de tantos órgãos num único problema, é que vem criando esta situação caótica e demagógica, em que se debate a população, em que nos debatemos nós todos. Reunidos na capital da República, os presidentes das Associações Comerciais do Brasil, no ano passado, fizeram essa sugestão do govêrno. Quando presidente da Comissão Central de Abastecimento, o general Scarcela Portela apresentou também um plano para esta reestruturação. No entanto, o caos continua e os preços continuam aumentando. Portanto, continuo sendo de opinião que o govêrno só poderá levar à frente um combate produtivo à alta dos preços com as seguintes medidas: contrôle da inflação, aumento da produção dos gêneros de consumo, contrôle das exportações, e criação de um órgão único, que regule os preços e o abastecimento. Fora dessas medidas, o que haverá sempre é êsse quase estado de terror, em que se procura manter injustamente as fôrças econômicas do país.

GRATA RECUPERAÇÃO

Umberto Peregrino

Tenho pelo ator Mesquitinha uma silenciosa mas atenta e sincera admiração. Isso vem de longe, vem desde que o vi representar.

Lembro-me bem de uma temporada de comédia que encabeçou no teatro Carlos Gomes, à qual fui interessadamente assíduo. Também me recordo da sua presença numa fita nacional, "João Ninguém". Era quase tão mal feita, tão primária, em matéria de arte cinematográfica, como as atuais produções brasileiras, porque o cinema nacional timbra em manter o ínfimo nível artístico e técnico da sua perpétua infância... Mesquitinha, porém, nessa fita, cujo desdobramento de tragi-comédia caía a talho de foice para o seu temperamento artístico, ficou-me inesquecível. Fazia um compositor anônimo, obscuro, inédito, de quem um esperto rouba a música máxima, uma valsa inspirada numa linda e inatingível moça da própria casa de músicas que o compositor frequentava sem lograr impor-se. O outro, já feito na casa, apodera-se da música, ludibriando o autor, e lança-a como sua. Mesquitinha, um dia, na rua, ouve a sua música já gravada e vitoriosa... Desencadeia-se daí um intenso drama de revolta e impotência, que o grande artista vive diante da "câmera" com acentos chaplinianos, porque é essa, sem dúvida, a sua grande marca.

Mais proximamente tive outro encontro com Mesquitinha na tela. Era uma dessas revistas carnavalescas que os nossos estudios armam, cada ano, com o claro designio de arrecadar fundos à custa da popularidade suburbana de certo elenco radiofônico... Desse feita incluiram por descuido o Mesquitinha, e este, se bem me lembro, fazendo de maluco ou de bêbedo rege uma orquestra num cassino. É uma grande cêna, única, uma das coisas mais extraordinárias que já me foi dado ver em arte representativa, qualquer coisa no gênero e o nivel da dança dos pães de Chaplin, no "Em busca do ouro".

No intervalo desses encontros salteados eu lia que Mesquitinha andava a integrar "shows" de cassinos ou a fazer rádio-teatro, essa lucrativa impostura de uma arte tão nobre. Também o soube, não há muito, como figura de atração numa Companhia de Revistas que se organizou ocupando o Teatro República. Lá não fui com medo de deparar o artista da minha estima no caminho da degradação artística, a representar "cortinas" picantes ou a transigir com a chanchada. E no íntimo senti um grande desafogo quando vi a Companhia desfazer-se à segunda peça. Não considerei confesso, os artistas menores que entravam em "chomage", pensei sòmente em Mesquitinha que se libertava...

Agora, ei-lo que encabeça uma companhia de comédias no Teatro Rival, por conta de algum empresário que tira partido do seu nome. A peça ora em exibição, a segunda da temporada, é mesmo muito apropositada para ele, conquanto a prejudiquem as adaptações com transparente preocupação de atender ao chamado "gosto popular".

Esta, contudo, está muito longe de ser a situação que o grande artista merece, mas sempre é uma recuperação. Ao menos volta Mesquitinha ao seu verdadeiro rumo artístico...

SOCIEDADE

A Moda de París

LINHO E BORDADO

(De Raquel Kallmeyr, da France Presse)

Nesta estação, as aplicações e incrustações bordadas sôbre o linho ou séda nos costumes-tailleur estão em grande evidência.

Raphael apresenta neste modêlo um bordado fantasia sôbre linho branco. Este mesmo modêlo poderá ser executado em séda marron com os bordados em preto, ou ainda, o que tornará a toilette mais rica, em séda preta com bordados de paillétée também preto ou multicores.

Não só a guarnição deste costume lhe dá um caráter de novidade, também o movimento das cadeiras e a saia terminando em gomos colocam-se entre os mais destacados da moda atual.

(World copyright 1947, by A.F.P. — Paris).

ANIVERSARIOS

ERNANI REIS

A passagem do aniversário do jornalista Ernani Reis, diretor de "A Manhã", é pretexto para que, se acentuem as manifestações de apreço ao ilustre aniversariante, que é, também, destacada figura do Ministério Público. Espírito culto e afeito as lides da imprensa, Ernani Reis foi durante vários anos assistente técnico dos ministros da Justiça e do Trabalho, onde deixou traços marcantes do seu trabalho. A oportunidade colhe ensejo para que o prezado confrade receba os cumprimentos de seus amigos e colegas de jornal.

DR. ZEFERINO BASTOS

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Dr. Zeferino Bastos, médico ilustre, particularmente devotado à sua especialidade — a cirurgia, que lhe deu grande renome. Espírito humanitário, homem de fidalgo trato, o aniversariante conquistou largo circulo de amigos que, hoje, comemoram a efeméride com justificada satisfação. Como sempre, o Dr. Zeferino Bastos ausentou-se da cidade, tendo ido passar o dia no interior.

Cel. Euclydes Guimarães — Transcorre hoje o aniversário natalicio do coronel Euclydes Guimarães, oficial que se destacou na nossa Policia Militar pelos relevantes serviços ali prestados, durante longos anos, inclusive como comandante da corporação, da qual foi o primeiro chefe do estado-maior, comissão que exerceu com grande brilho. O aniversariante mercê de seus dotes de cavalheirismo é estimado na corporação e na sociedade carioca, pelo que receberá, certamente, inúmeras demonstrações de apreço.

Passa hoje a data do aniversário natalicio do Sr. Joaquim Martins Leal Ferreira, conhecido advogado e figura de grande destaque como funcionário que é da Prefeitura do Distrito Federal. O aniversariante tem sido muito homenageado.

— Faz anos hoje o nosso companheiro de trabalho, Lourival Corrêa de Lima, que por este motivo está recebendo muitas felicitações dos seus colegas e amigos.

—Faz anos hoje a senhorita Alda Granado, figura de destaque da nossa sociedade, que receberá por este motivo, homenagens de suas amiguinhas.

— Faz anos hoje o Sr. Olivio Capitulino de Barros, alto funcionário do Instituto dos Comerciários.

— Transcorre, hoje, o aniversário do Sr. Antonio Senna, antigo e delicado funcionário de A NOITE, e que por esse motivo será alvo de manifestações de apreço por parte de seus amigos e companheiros.

Fazem anos hoje:

O professor de Direito, senhor Filadelfo Azevedo, membro da Suprema Corte Internacional de Justiça, de Haya, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, e ex-prefeito desta capital; o advogado Sr. Joaquim Leal Ferreira, funcionário do Contencioso da Prefeitura Municipal e ex-chefe de Gabinete do ex-chefe de policia, coronel Etchegoyen; o comendador Eurico Rodrigues Lisboa; o diplomata Mauro de Freitas.

— Passando amanhã o aniversário natalicio do professor Luiz Gama Filho, vereador eleito, o vigário da paróquia de Madureira faz rezar missa em ação de graças, no mesmo dia, às 8.30 horas, na igreja matriz de São Luiz Gonzaga.

NASCIMENTO

Acha-se aumentado o lar do advogado Sr. Jorge Pereira e de sua esposa, senhora Gulnar Cirne Pereira, com o nascimento do interessante Cesar, segundo filho do distinto casal.

COMEMORAÇÕES

Os engenheiros da turma de 1926, vão comemorar o 20.o aniversário de sua formatura, com o seguinte programa: missa na igreja da Candelária, visita aos túmulos dos colegas falecidos, almoço no Silvestre e jantar, com as familias, no "Night and Day". Lista de adesões na Escola Nacional de Engenharia.

RETIRO DOS ARTISTAS

A 21 de abril próximo, a Associação Carioca promove uma visita ao Retiro dos Artistas em Jacarepaguá. As inscrições estão sendo recebidas no Sindicato dos Autores Teatrais, à rua Senador Dantas, 103, sobrado, das 12 às 14 horas.

IN MEMORIAM

Os funcionários do Juizo de Menores associaram-se a todas as manifestações de pesar pelo falecimento do Sr. Fernando Tavares de Lira.

Ao curador de Menores, professor Roberto Lira, foram apresentadas as condolências de quantos trabalham naquele orgão judiciário, que compareceram, incorporados, a todas as homenagens póstumas realizadas. Por ocasião, do saimento fúnebre, estiveram presentes o juiz de Menores, Sr. Alberto Mourão Russell, os escrivães do Juizo, comissários de menores e demais funcionários.

ASSALTOS E FURTOS DE CRIADOS

Jorge de Morais ou, Jesus dos Santos, que diz residir à rua Santa Rosa, s/n, apesar de primário no crime, é um ladrão bastante perigoso, que ora está recolhido ao xadrez da policia fluminense.

Só durante o mês de fevereiro último, confessou ele ao Sr. Aristides Brioni, chefe da seção de Furtos, Roubos e Defraudações, ter assaltado e roubado a casa 13, da rua Evaristo da Veiga, residência do Dr. Wilson Braga da Fonseca carregando jóias e roupas no valor de Cr$ 2.800,00. Na rua José Clemente, 177, predio de apartamento onde reside o capitão do Exército Rocha Maia, roubou perfumes e jóias, tudo na soma de 1.820 cruzeiros.

Na residência de Manoel José Siqueira, na travessa Fani n. 27, pequenas jóias no valor de 1.500 cruzeiros e, ainda, na rua Moreira Cesar, 180, moradia de Newton Muniz, objetos de uso pessoal no montante de 600 cruzeiros.

Empregavam-se para roubar

Neuza Ferreira da Silva e Lucilia dos Santos, há dias, empregaram-se na residência do médico Ralph Monteiro, na Alameda São Boaventura, 67, no bairro do Fonseca, na capital fluminense.

Tendo de se ausentar de sua residência em visita a pessoas de relações de sua familia, o Dr. Ralph abonou as referidas empregadas, sob promessa de voltarem aos seus serviços dias depois.

Após a saida das empregadas, o Dr. Ralph retirou-se da sua habitação com sua familia, regressando dias depois, quando verificou ter sido roubado em jóias e outros objetos, no valor de 1.800 cruzeiros. Avisado do caso, o investigador Manoel, por determinação do chefe Aristides Brioni, entrando em sindicâncias deteve as duas empregadas, que confessaram ter cometido o furto, logo após a saida do seu patrão. Todos os objetos desviados foram apreendidos.

— O Sr. Abilio da Fonseca, residente à rua Quinze de Novembro, queixou-se à seção especializada ter sido roubado na importância de Cr$ 1.100,00. Suspeitava de sua empregada Hilda Ribeiro da Silva. Esta detida, tudo confessou, estando sendo processada.

O PROCESSO ADEMAR DE DE BARROS

Entrega do parecer do senhor Pereira Barreto —

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O procurador geral Judicial do Estado Sr. Edgard Pereira Barreto, deverá efetuar hoje, pessoalmente, a entrega ao interventor Federal do seu parecer do tão discutido processo de prestação de contas do ex-interventor Ademar de Barros. Na peça em apreço é produzido um estudo histórico do caso, analizada a competência das autoridades locais para apreciar a prestação de contas e finalmente a opinião da Procuradoria Judicial a respeito do processo. Sexta-feira última os peritos designados em número de 3, terminaram os seus trabalhos, entregando o laudo que elaboraram. Em seguida, foi dada vista dos autos aos advogados do interessado para dizerem sobre as conclusões a que chegaram os peritos. Logo no dia posterior os patronos do Sr. Ademar de Barros ofereceram vários documentos focalizando, sob certos aspectos, as respostas.

Embora constantemente solicitado pela reportagem, o Sr. José Edgard Pereira Barreto nada nos quis adiantar sôbre o parecer que produziu. Posto ao par das noticias veiculadas pela imprensa, segundo as quais a sua opinião seria pelo arquivamento do processo, habilmente esquivou-se de confirmá-la ou desmenti-la, alegando que só depois de entregue o trabalho ao interventor e com o seu consentimento, seria possivel fazer qualquer declaração a respeito.

Os serviços da seção de Furtos e Roubos do Estado do Rio

O Sr. Aristides Brioni, chefe da Seção de Furtos e Roubos, antigo e zeloso investigador da Secretaria de Segurança Pública fluminense, encaminhou ao Sr. Rodoval Brito de Menezes, titular daquela especializada, o relatório dos seus serviços, efetuados durante o mês de janeiro último.

Das 109 queixas apresentadas, naquele periodo, cuja soma é de Cr$ 161.023,50, apesar da deficiência do seu aparelhamento policial, foram esclarecidas 52, no alcance de Cr$ 73.215,50.

Quanto à sua classificação, no relatório apresentado, os serviços daquela especializada estão assim distribuidos:

Furtos simples: — 60 queixas no valor de Cr$ 81.992,00; esclarecidas 29, no alcance de Cr$ 49.974,00 e, em sindicâncias 31, no montante de .... Cr$ 35.018,00.

Furtos qualificados: — 22 queixas no valor de .... Cr$ 52.815,00; esclarecidas 6, na importância de Cr$ 18.420,00 e, em sindicâncias 16, no valor de Cr$ 31.395,00.

Apropriações indébitas: — Seis queixas, no valor de...... Cr$ 81.650,00; esclarecidas quatro, no montante de .... Cr$ 81.800,00 e, em sindicâncias duas, no valor de ...... Cr$ 2.850,00.

Estelionatos: — quatro queixas no valor de Cr$ 12.211,00; esclarecidas duas no montante de Cr$ 11.516,00 e em sindicâncias duas, na soma de .... Cr$ 695,00.

De meses anteriores foram resolvidas as seguintes queixas: Três furtos simples no valor de Cr$ 13.390,00; três qualificados na soma de Cr$ 1.700,00 e dois de apropriações no valor de Cr$ 400,00.

Durante o periodo acima foram realizadas cinco diligências no interior fluminense, oito no Distrito Federal, sendo detidas 77 pessoas para esclarecimentos.

Bastante significativo é o esforço dispêndido por esta especializada pois, embora contando somente com oito investigadores, vem servindo em quase todo o território fluminense com aplausos gerais.

Saltou do avião como uma rolha de champagne

NOVA YORK, 13, (A.F.P.) — "Hart foi lançado no ar como uma rolha de champagne, e desapareceu", declarou um passageiro em sua descrição ao reporter do "Boston Globe" da queda do navegador de um "Constellation" no Atlântico.

"O acidente, provocado pela explosão da cupola de navegação, foi acompanhado de tremendo barulho e arrombou a porta entre a cabine dos pilotos e o compartimento dos viajantes", disse o viajante, acrescentando que o "piloto chamou o navegador, mas este já tinha desaparecido".

Outro passageiro declraou que o acidente fez o avião virar e aspirou papeis e objetos leves pelo buraco da cupola. "A própria "stewardess" foi atraida pela força de sucção, mas o comissário segurou-a a tempo", declarou êsse passageiro.

Vários passageiros desmaiaram por efeito da pressão atmosférica, mas regressaram a Nova York desconhecendo a causa do acidente e a desaparição do navegador do "Constellation" que devia conduzi-los a Genebra.

Cerimônias Votivas

HENRIQUE LAGE

GABRIELLA BESANZONI LAGE, todos os membros de sua família, as Diretorias das Empresas e Firmas do Espólio de HENRIQUE LAGE, e todos os seus colaboradores, fazem rezar amanhã, dia 14, às 10 horas e meia, na Igreja da Candelária, missa votiva pela grande alma de seu saudoso esposo e inesquecivel Patrono de suas Empresas e Firmas.

Na mesma data, em Santa Catarina, onde HENRIQUE LAGE deixou indeleveis testemunhos de sua dedicação ao Brasil, como um dos maiores pioneiros do carvão nacional, serão prestadas várias homenagens à sua memória, entre as quais a inauguração da Ponte Henrique Lage, a colocação de sua efigie em obelisco da Praça de Cresciuma, e inauguração da Igreja de Lauro Muller, maiores centros de mineradores do Estado, solenidades essas que terão a presença de sua viuva.

TENTOU ENFORCAR-SE

Internado no H. P. S.

Às primeiras horas da manhã de hoje a Assistência Municipal foi chamada para a rua Pereira da Silva n.º 54, onde uma pessoa tentára o suicídio, procurando enforcar-se na bandeira da porta do quarto. Depois de medicada foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravíssimo.

Apurou a reportagem de A NOITE que a pessoa que tentára contra a vida era Guilherme Binnensseld, alemão, de 50 anos de idade. Vivia separado da família, pois não encontraram acomodações suficientes para abrigar a todos. Guilherme fôra negociante em São Paulo, mas, ultimamente, estava em grande dificuldade financeira e daí o seu gesto, querendo matar-se. Em São Paulo, certa vez, já tentou êle contra a vida.

O SERVIÇO MILITAR

Prorrogado o praso de apresentação

O ministro da Guerra resolveu, em vista da grande afluência de convocados para incorporação na 3.ª Zona de Recrutamento e da deficiência de Juntas de Inspeção de Saúde para atendê-los: a) — prorrogar, nessa zona, o prazo de inspeção de saúde complementar a que se referem as portarias números 88-89, de 17 de dezembro último, e n. 5-5, de 28 de janeiro findo, para o dia 20 do mês em curso; b) — prorrogar, também, em consequência, o prazo de incorporação para 25 do corrente; c) — serem considerados insubmissos os convocados da 3.ª Zona de Recrutamento que não se apresentarem até o dia 20 deste mês.

Partida de Petrópolis	Partida do Rio
6.00	7.00
7.00	8.00
8.00	8,30
9.00	9.00
10.00	10.00
12.00	12.00
12.30	13.00
13.00	14.00
14.00	15.00
15.00	15.30
16.00	16.00
17.00	17.00
18.00	18.00
18.30	19.00

Atrasado o noturno mineiro

Quando passava pela estação do Sanatório, no quilômetro 381, da linha do centro, um cargueiro da Central do Brasil, teve descarrilados alí, quatro vagões da sua composição. Em consequência do acidente, o N-1, "noturno mineiro", que deixou o Rio ante-ontem às 18,30 horas, ficou retido bastante tempo na estação de Barbacena.

Cinema

A BESTA HUMANA — No S. Carlos

Visão conjunta de duas etapas da sétima-arte francesa. O tema recorda a fase de predomínio das tragédias passionais, os tumultos derivados de amores ilícitos. As imagens, o período áureo do cinema gaulês. Aquele sentido realista, sentido e principalmente descritivo do pensamento humano. Todavia, há um ponto de todas as épocas — Emile Zola. Mesmo com algumas modificações, "La bête humaine" revive aqueles seus personagens tão atraídos para o determinismo. Nos próprios letreiros iniciais dêste filme além de fotografia do saudoso autor, está impressa uma das frases da obra, perfeitamente identificada com o carater interpretado por Jean Gabin — "Havia momentos em que êle sentia a tara hereditária, os atos irresistíveis contra a vontade...". Assim é a narrativa. Pintura real, por vezes cruel, das paixões, dos conflitos íntimos. Contrastes com aspectos rudes da vida. É grande filme porque todos os principais momentos obedecem ao ritmo de cinema puro. É obra incisiva, porque constantemente irradia a emoção tão rara, de sentir as próprias emoções dos intérpretes. É imponente, por subsistir ao tempo. Apesar de quase dez anos de filmagem, as sequências são atualíssimas. O tempo não conseguiu exercer a menor influência sôbre seu inegavel valor.

Os diálogos têm ação secundária. As imagens falam. Cortes de cena, às vezes propositadamente bruscos, de efeitos extraordinários. Observem, após a impressionante cena do assassínio, no quarto, o seguimento desconcertante, com aquela cançoneta melodiosa. Logo após trecho realista, a objetiva avança lentamente, em direção ao cantor, em efeito soberbo. Jean Renoir, em um dos seus melhores trabalhos, apresentou uma série de sutilezas dignas de registro. A continuação do trecho citado, por exemplo. Antes de 1938, ou dessa data até 1947, poucas vezes a câmara conseguiu conjugar estados interiores com tanta perfeição. Até mesmo em confronto com a fôrça das máquinas. Depois do crime, a correria furiosa daquele trem. A câmara, situada de tal forma, fornece exatamente a sugestão do atordoamento de Gabin. A passagem pela ponte, focalizando a sucessão das barras de aço! O túnel. Os desvios do leito da estrada. São de tais características que fixam em verdade, a terrivel indecisão de espírito. São tantos os momentos valiosos, os detalhes expressivos, que seria ocioso a citação de outros exemplos, de igual valor.

Jean Gabin vive o personagem de Zola. Os impulsos e desejos estão impressos de maneira inesquecível. Simone Simon está perfeita, na inspiradora de tantos recalques. Os seus olhos são dos mais expressivos a que assistimos, nas várias fases do cinema. Os coadjuvantes, no memo padrão de alta naturalidade do cinema francês. O curioso é que o próprio Jean Renoir também figura, em pequeno papel (maquinista, de outra composição, aparecendo pouco). Ledoux, no auxiliar e amigo de Gabin, também está notável. Entre outros, aparecem: Gerard Landin, Ilan, Jenny Halle e outros. Acompanhando os motivos do filme, a partitura é empolgante (Jacques Lacroux).

FAMÍLIA EXÓTICA — Classe "C", no Pathé

A estréia do genial Marcel Carné no cinema possui curioso passado. Há cêrca de treze anos atrás, a sátira policial representava algo de inédito na tela. Os americanos, iniciaram o "ciclo" com "A ceia dos acusados". O sucesso nos Estados Unidos foi idêntico na França, quando, ao sabor parisiense, Carné filmou "Drôle de drame" tão tardiamente apresentado entre nós. O que sucede com êste filme é facil de ser compreendido. Depois de 1934, o tema foi repisadíssimo, no cinema universal. Os casos de mistérios levados para o humorismo, têm sido excessivos. Apesar de diversas qualidades, com alguns tipos e situações bem interessantes, "Família exótica" é exemplo frisante de celulóide sacrificado pelo tempo. No decênio anterior teria agradado. O repisamento dêsses casos rouba a maior parte do interêsse. É o mesmo caso, por exemplo, se "The Thin Man" fôsse "reprisado". Temos quase certeza de que seus entusiastas de outrora ficariam decepcionados, em 1947, com o ultra famoso filme de William Powell. O mesmo sucederia na França, no caso do relançamento da não menos célebre incursão de Carné no cinema. Decididamente, mesmo com vários retoques sutis, o Carné da comédia é bem inferior ao do drama. Independente da questão da época, falta melhor unidade no conjunto. Diversos trechos são absolutamente monótonos. Não revela a ligação indispensável dos bons filmes. Esses mesmos defeitos estão nítidos entre os intérpretes, como Louis Jouvet e Françoise Rosay. Michel Simon e Jean Louis Barrat é que têm maior oportunidade. Jean Pierre Aumont, também no início da carreira, nada se pode falar. Sua oportunidade é pequena. Não chega a decepcionar, mas sucede o mesmo quanto ao cineasta — fora das suas verdadeiras inclinações. O sublinhamento musical está de acôrdo com o filme: começa bem mas depois decai.

CONCLUSÃO — Apesar de Carné e do grande elenco, dentro da época atual, o celulóide está longe de corresponder.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Ana e o Rei do Sião", com Irene Dunne, Rex Harrison e Linda Darnell. — Às 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,20 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Este Mundo é Um Pandeiro", com Oscarito e Marion. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Selva de Fogo", com Dolores Del Rio e Arturo de Cordova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Família Exótica", com Jean Pierre Aumont, Françoise Rosay e Louis Jouvet. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Se eu Fosse Feliz", com Carmen Miranda. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

REX — "Meu Filho é Meu Rival" com Edward Arnold, e "Hóspede Misterioso", com Victor Jerry. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "A Mulher e a Mentira". A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "Algemas Para Dois", com Lucille Ball e John Hodiak. Às 12,00, 14,00, 16,00, 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "San Francisco, a Cidade do Pecado", com Clark Gable e Jeanette McDonald. Às 13,10 — 15,30 — 17,50 — 20,10 e 22,30 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Um Rapaz do Outro Mundo", com Danny Kaye, Virginia Mayo e Vera Ellen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Louca Inocência" e "Algemas do Destino". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "A Mulher e a Mentira", com George Brent. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O Galante Mr. Doods" e "O Morto Sequestrado" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Sangue e Areia", com Tyrone Power e Linda Darnell. A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Tensão em Shangai" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Ana e o Rei do Sião", com Irene Dunne e Rex Harrison. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fomos Sacrificados". A partir das 15 horas. A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — Ana e o Rei do Sião", com Irene Dunne e Rex Harrison. A partir das 14 horas.

Sacrificada a verba de obras públicas

PETROPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Por fôrça de dispositivo da nova Constituição, a verba de obras públicas do Municipio foi reduzida neste exercicio em mais de 600 mil cruzeiros, para atender às despezas com a educação; a Diretoria de Engenharia vê-se impossibilitada de enfrentar obras de carater urgente, com os pequenos recursos que possue; mais de 50 operários diaristas que estavam sendo empregados na conservação das ruas e estradas foram dispensados pelo motivo acima.

Vão ser restabelecidos os estábulos em Petrópolis

PETROPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O projeto de lei enviado pelo prefeito Alvaro Bastos ao Departamento das Municipalidades, autorizando, mediantes condições que estabelece, o funcionamento de estábulos no Municipio, ainda não teve solução. Trata-se de importante medida que vai acabar com o monopolio do leite entregue ao Entreposto e provocará melhoria de preço e de condições do indispensavel alimento, aqui vendido a CR$ 3,00 o litro.

A exportação de arroz, do Rio Grande, para o norte do país

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Foram ontem exportados 4.781 sacos de arroz, destinados às praças do Rio, Bahia, Niterói e Natal. No corrente mês o total de sacos embarcados atinge a 45.000.

Para a Limpeza Pública providenciar

Por nosso intermédio, pedem os moradores da rua São João, no bairro de Rocha sejam tomadas providências sôbre a limpeza daquele logradouro pois que ocasiões há, em que os encarregados de apanhar o lixo das residências passam dias e dias sem o fazerem.

Concedida equiparação à Escola de Enfermagem do Estado do Rio

Por decreto recente do presidente da República, na pasta da Educação e Saúde — o de n.º 22.526, de 27 de janeiro de 1947 — foi concedida equiparação à Escola de Enfermagem do Estado do Rio, mantida pelo govêrno estadual. Assim, o diploma da Escola de Enfermagem fluminense tem agora a mesma validade do que é concedido pela Escola "Anna Nery", da Universidade do Brasil.

Viajando para o Rio o senador Maynard Gomes

ARACAJÚ, 13 (A. N.) — Está viajando para o Rio, o coronel Augusto Maynard Gomes, senador eleito pela coligação PSD-PR deste Estado.

17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.15 — VARIEDADES PHILIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDICÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO MELODIAS POND'S
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — JOIAS DA LITERATURA
21.00 — ALMA DO SERTÃO
21.30 — PROGRAMA DE SILVINO NETO.
22.00 — PROGRAMA DA TIPICA CORRIENTES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — A NOITE INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — SÓ PARA MULHERES
00.15 — MUSICAS DELICIOSAS
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional
PRE8 — PRL8 — PRL9 — PRE8
ONDAS MÉDIAS E CURTAS
a emissora líder do Brasil

TEATRO

A nova "estrela" descoberta por Chianca de Garcia

Salomé, a nova revelação do teatro musicado

Chianca de Garcia, esse entusiasta incansavel do teatro musicado e, além de animador, descobridor de "estrelas". Em dia desta semana a critica teatral foi convidada para assistir no Carlos Gomes a uma audição da cantora brasileira "Salomé" (Dulce Lira de Oliveira), descoberta por Chianca. Trata-se de uma baianinha esbelta, elegante, bonita, possuidora de linda e extensa voz de soprano. Cantou trechos de ópera, opereta e música regional brasileira.

Em qulquer dos generos a sua arte é surpreendente. "Salomé" será a "estrela" do novo elenco de Chianca de Garcia, que ocupará o Carlos Gomes na primeira quinzena de abril vindouro. A estréia verificar-se-á com a revista-feérie, "Baía de Todos os Santos", cuja montagem está a cargo do realizador de "A volta do mundo", "Sonho carioca", "Paganini", e outras maravilhas de bom gosto.

Hoje, vesperal da mocidade com "Mocinha"

"Mocinha", a nova comédia de Joracy Camargo, em pleno êxito no Serrador, irá hoje em primeira vesperal da mocidade a preços reduzidos. Esse novo original terá o magnifico desempenho de Eva e seus artistas.

Última semana de "Mademoiselle"

Definitivamente esta é a última semana de "Mademoiselle", de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, peça que assinalou, no Regina, sucesso idêntico ao de "Frenesi": dois meses e meio de permanência no cartaz! Quarta-feira próxima, dia 19, "Os Artistas Unidos" lançarão "O Pecado Original" (Les parents terribles) de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant. Essa "première" está tendo grande expectativa, pois se trata da obra mais audaciosa de Cocteau. "O Pecado Original" apresenta um tema vigoroso e é marcado pela grande originalidade de exposição do assunto interpretado por personagens todos do mesmo nivel artistico. Os papeis dessa peça estarão a cargo de Henriette Morineau, Manoel Pera, Luiza B Leite, Flora May e Alexandre Carlos, o novo galã da Companhia.

Vesperal da mocidade, no Glória

"Piratão" é a comédia com que Jaime Costa e seus companheiros estão obtendo todas as noites grandes aplausos. São três atos do melhor humor, de lição de moral, montados com grande apuro e notável elegância.

Jaime Costa tem o principal papel da peça, seguido de Aristóteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Junior, Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris del Mar.

Vicente Celestino no Teatro Carlos Gomes

Na semana santa, quarta, quinta e sexta-feira, o popular artista Vicente Celestino apresentará no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto a linda peça "Deus e a Natureza".

Nessa obra premiada pela Academia Brasileira de Letras, Vicente Celestino terá a responsabilidade do protagonista. Tomarão parte no desempenho entre outros, os artistas Durvalina Duarte, Noemia Soares, Cunha Filho.

Os espetáculos serão por sessões, devendo por estes dias ser publicado o horário dos espetáculos.

Comunicado do "Teatro do Estudante":

O Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil, associando-se às comemorações do Centenário de Castro Alves, promoverá no próximo dia 15, às 17 horas, no Teatro Municipal, sob os auspicios do ministério da Educação e Saúde, a apresentação do drama histórico — "Gonzaga" — da autoria do grande poeta, pelo elenco do "Teatro Universitário". — O "Teatro do Estudante do Brasil", comunica aos estudantes interessados que por deferência especial do "Teatro Universitário" está também distribuindo convites para o referido espetáculo. Os mesmos poderão ser procurados na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil, à rua Sta. Luzia, 305 — 11.º andar, das 11 às 17 horas.

O "Trem da Alegria" no Teatro Carlos Gomes

Na próxima 2ª-feira reaparecerá no Teatro Carlos Gomes o "Trem da Alegria", dirigido por Herber de Boscoli, Yára Sales e Lamartine Babo. As funções serão diárias e começarão às 11 horas da manhã.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Do Inferno ao Paraíso", mágica e atrações por Carbel. Às 16 e às 20.45 horas.

SERRADOR — "Mocinha" comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Rodrigues, o extranumerário", tragi-comédia de Ivo Pelay, tradução de Daniel Rocha e Armando Louzada, pela companhia Mesquitinha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Piratão", comédia de Jacques Deval, adaptação de Renato Alvim, pela companhia Jaime Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.
GINASTICO — Fechado.
RECREIO — Fechado.
FENIX — Fechado.

NO SENADO

Suspensas as reuniões preparatórias — Foram empossados dois novos senadores

O Senado realizou ontem a sua última reunião preparatória. Última porque, conforme declarou da presidência o Sr. Melo Viana, já estão no Rio senadores em número suficiente para as deliberações da Casa e também deputados para as da Câmara, segundo comunicação recebida de sua Mesa.

Depois de lido o expediente, o Sr. Ferreira de Souza requereu que fosse dada posse a dois novos senadores presentes, os Srs. José Américo de Almeida e Mário de Andrade Ramos, eleitos, respectivamente, pelo Estado da Paraíba e pelo Distrito Federal. Ambos os representantes, introduzidos no recinto pelos Srs. Ferreira de Souza e Alvaro Maia, prestaram o compromisso perante a Mesa e passaram a tomar parte nos trabalhos.

O Sr. Melo Viana, ao encerrar a reunião, convidou os senadores para a solenidade de instalação do Congresso Nacional, depois de amanhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes.

Na primeira sessão ordinária do Senado, segunda-feira próxima, serão empossados dois outros novos senadores: os Srs. Sá Tinoco e Salgado Filho, êste do Rio Grande do Sul e aquele do Estado do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE ou foram roubadas 2 obrigações de guerra ao portador de Cr$ 5.000,00 cada, ns.... 150.19 e 150.191. Já estão tomadas providências para a sua apreensão. Pede-se a quem tiver conhecimento avisar o Cesar, pelo telefone 48-1626, Praia de São Cristovão, 113.

Regresso de um deputado

SALVADOR, 13 (A. N.) — Por avião da carreira chegou a esta capital, vindo do Rio de Janeiro o deputado Manoel Novais, o qual foi recebido por grande número de parentes e amigos.

A Policia Estadual Mineira agradece ao interventor

BELO HORIZONTE, 12 (A. N.) — A policia desta capital dirigiu-se ao Sr. Alcides Lins, interventor do Estado, procurando testemunhar seu agradecimento pelas importantes medidas decretadas nos últimos dias por essa autoridade que reestruturou os quadros daquela corporação e majorou os seus vencimentos.

Na homenagem prestada ao ilustre homem público fizeram se ouvir diversos oradores.

A posse do governador do Paraná

CURITIBA, 13 (A. N.) — Com grande solenidade, realizou-se ontem a posse dos deputados da nova Assembléia Legislativa e do governador do Estado. As cerimônias iniciaram-se às 14 horas no Palácio do Congresso quando feita a diplomação dos candidatos eleitos, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral procedeu à instalação da Assembléia seguindo-se a eleição e posse dos membros da mesa, sendo eleito presidente o deputado João Chede. Ficou a sessão suspensa até a chegada do novo governador Sr. Moisés Lupion, que se fez acompanhar do interventor Carvalho Chaves, tendo prestado o compromisso, perante a Assembléia, com a leitura do respectivo termo, findo o qual, após a posse, foi encerrada a reunião. A transmissão do cargo verificou-se às 17 horas, no Palácio São Francisco, com o comparecimento das altas autoridades estaduais federais e municipais, representação consular, figuras representativas de todas as classes e grande massa popular.

Acaba de regressar de Londres pelo avião da carreira o Sr. Adolfo Felix Chust, diretor comercial da Cepema Importadora e Exportadora. Ltda., onde fechou o seu circuito comercial que vem realizando pelos paises da Europa o qual durou cento e dez dias, tendo visitado diversas cidades de Portugal, Espanha, Itália, França, Belgica, Suiça, Tchechoslováquia, Suecia e, finalmente, Inglaterra, onde visitou fábricas, realizou compras e instalou representantes, trazendo grande quantidade das diversas cidades de representações e exclusividades para o Brasil e mais paises da América do Sul. Êste instantâneo é o da sua chegada ao Aeroporto Santos Dumont, cercado por pessoas que o foram receber.

FULMINADA

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Vitima de um choque elétrico faleceu em sua residência a senhora Grazieia Pereira Vicente, esposa do construtor Virgilio Antonio Vicente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Rua Belisário de Souza

O prefeito em decreto deu a denominação de rua Belisario de Souza, à antiga rua 12, em Madureira, em homenagem à memoria do ilustre jornalista.

Reverteu ao quadro do Ministério da Fazenda

O Congresso decretou e o Sr. presidente do Senado promulgou ontem, a lei federal que manda reverter ao quadro dos funcionários da Fazenda, o Sr. Paulo Martins, com todas as vantagens legaes, salvo a percepção de vencimentos atrasados.

O aludido funcionário havia sido aposentado pelo artigo 177, da Constituição de 1937.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

"FANS"

Do cinema e do rádio!

Carioca

a sua revista, oferece, esta semana, em suas lindas páginas de rotogravura, o seguinte:

SUMARIO

CASTRO ALVES — Visto por Machado de Assis — De Augusto de Almeida Filho — COMO EU VI CURITIBA E PARANAGUA - Escreve Paulo Fabio. DESVENTURAS DE SILVIA — Um conto de Euclides Marques de Andrade. QUANDO O DESTINO QUER — Conto de J. Cunha Soares. COISAS DO CINEMA. ANDAR NA RUA — Mario Sette. INFORMAÇÕES DAS ESTRELAS. O BILHETE — De Bráulio do Nascimento. A VOCAÇÃO E O GÊNIO — De Edmundo Moniz. CINE HOLLYWOOD — A volta de Silvia Sidney — Após a permanencia de quatro anos na Broadway — De Timmy Lloyd. O CARTAZ DE MARGARET — A grande pequena estrêla deixa muita gente no chinelo — Por Rex Bennett. ALBERTO SICCARDI E BRENDA MITCHELL — Serão organizadas duas companhias nacionais de bailados clássicos — De Martins da Fonseca. VIDA DE ARTISTA — Por Leon Elinchar. DE TODOS OS PAISES, DE TODOS OS LUGARES. BALZAC — O PROVINCIANO — Por Van Jafa. PROGRAMA CEZAR DE ALENCAR — Hollywood é assim. DEIXOU O CLAUSTRO PELA VIDA ARTISTICA — De Martins da Fonseca. OS ASTROS E ESTRELAS. A VEREADORA SAGRAMOR SCUVERO — Reportagem de Ariosto Pinto. ESPIRITO DOS OUTROS — Historietas cariocas — Notas de reportagem de H. Dias da Cruz. POR TRÁS DO DIAL — A China tem agora os seus "Music-Halls" — Copyright da Agência Carioca. RESPOSTAS AS LEITORAS — Modas e Modelos para a noite. ASSIM E' COPACABANA — De Waldemar de Barros. CONSELHOS UTEIS E PRÁTICOS E UM POUCO DE ARTE CULINARIA — De Maria Celeste Ribeiro. PERGUNTE O QUE QUISER. NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD — Por Maria Gertrudes. O CASTELO DE FONTAINEBLEAU.

Carioca

HOJE

à venda em todos os pontos de jornais

PREÇO: Cr$ 1,50

O tempo de serviço prestado à Polícia Militar

Será computado integralmente para efeito de aposentadoria ou disponibilidade

O Serviço do Pessoal da Fazenda consultou o DASP como anotar o tempo de serviço prestado à Policia Militar por um extranumerário da Delegacia Regional do Imposto de Renda, em face da exigência contida no parágrafo 1.º do artigo 93 do Estatuto dos Funcionários, que dispõe ser o tempo do serviço computado somente a vista do registro de frequência ou de folha de pagamento.

Opinando sobre a consulta, o DASP salientou que o artigo 36 do mencionado Estatuto determina que será computado integralmente, para efeito de aposentadoria ou disponibilidade, o tempo de serviço prestado às Forças Armadas e às Forças Auxiliares.

Assim sendo não poderá deixar de computar aquele tempo de serviço, passado em certidão, desde que as mesmas tenham sido dadas na conformidade do que dispõe a legislação referente àquelas organizações

Comunicados fúnebres

LAURA SEQUEIRA LIMA

(FALECIDA NO PORTO — PORTUGAL)

(MISSA DE 7.º DIA)

Ernesto Sequeira Lima, senhora e filhos e Santiago Infante e senhora, convidam os seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que mandarão celebrar por alma de sua inesquecivel e extremosa mãe, sogra, avó, cunhada e irmã, no próximo dia 14, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. A todos, desde já, penhorados, agradecem.

LOURENÇO DE ANDRADE

(DESPACHANTE OFICIAL DA PREFEITURA)

Seus irmãos, profundamente consternados, comunicam aos amigos e demais parentes o seu falecimento fóra desta capital e participam que deixam de rezar missas em obediência às crenças religiosas do seu querido morto.

AMELIA DE ARAUJO MARINHO

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Marinho, Francisco Marinho Junior, Maria Marinho de Oliveira e espôso, Aida Marinho Valença e espôso, Alcina Marinho Guimarães, espôso e filhos, e Annette Marinho, agradecendo a todos os amigos que os confortaram e acompanharam na grande dôr por que passaram com o falecimento de sua bonissima espôsa, mãe, avó e sogra, convidam para assistir à missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 15, sábado, às 10 1/2, confessando-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

JOSE' ANTONIO LOPES

Lopes Gomes & Cia. "Casa do Anzol" cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos o infausto passamento, ocorrido em Vila do Conde — Azurara, Portugal, de seu inesquecivel e querido fundador, ex-sócio e dedicado amigo JOSE' ANTONIO LOPES, e a todos convidam para assistir à missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 14, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto religioso.

JOSE' ANTONIO LOPES

Manoel Ramos Lopes Gomes e familia, profundamente compungidos com o falecimento de seu querido cunhado e tio, JOSÉ ANTONIO LOPES, ocorrido em Vila do Conde — Azurara, Portugal, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar no altar do Santissimo, da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 14, às 10 horas. Agradecem penhoradamente a todos que assistirem a esse ato de religião.

JOSE' ANTONIO LOPES

Joaquim Gonçalves Guerra, esposa e filhos, sob a dolorosa impressão causada pelo falecimento de seu sôgro, pai e avô, JOSÉ ANTONIO LOPES, ocorrido em Vila do Conde —Azurara, Portugal, convidam os demais parentes e todos os seus amigos para a missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar no altar do Coração de Jesus, da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 14, às 10 horas. Antecipadamente confessam seus agradecimentos.

Viuva Amelia Monteiro da Cunha Moutinho

Seus filhos, genros, noras, netos e demais parentes, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar e confôrto recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam para a missa de 7.º dia que pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada amanhã sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Conceição e Boa Morte à rua do Rosário esquina de Avenida

Orlando Paranhos Ferreira

Sua familia participa seu falecimento e convida a todos os seus amigos para acompanharem o seu enterro, que sairá da rua Miracema, 39, para o cemitério N. S. da Conceição, em Niterói, às 17 horas de hoje.

Manoel Justino da Costa

Viuva D. Maria Justino Fernandes, filho e nora, convidam a toda familia e parentes para assistirem à missa por alma de seu falecido marido, pai e sôgro, na igreja Catedral, domingo, às 8 horas e meia. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Marina Teixeira Marques Henriques

(Missa do 6.º mês)

Tenente, João Carlos Marques Henriques e filha, convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecivel esposa e mãe Marina, para assistirem à missa do 6.º mês de seu passamento, que farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária no próximo sabado dia 15 do corrente às 9 horas, o que antecipadamente agradecem.

Marina Teixeira Marques Henriques

(Missa do 6.º mês)

Antonio Teixeira e Sra. convidam os demais parentes e amigos de sua querida e inesquecivel filha Marina para assistirem à missa de 6.º mês de seu passamento, que farão celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria no próximo sabado dia 15 do corrente às 9 horas o que antecipadamente agradecem.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações int. 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANÚNCIOS
Secção de publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 39 e 36
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 55,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

DENTRO EM BREVE NÃO TEREMOS O QUE COMPRAR...

Títulos principais na primeira

Hoje, o drama de todos os dias é êste: Uma dona de casa põe 100 cruzeiros na bolsa e sai às compras. Anda, especula, discute, entra nas filas e depois volta. Os cem cruzeiros desapareceram e, em troca, traz um embrulinho Foi o que pôde arranjar para a refeição de um dia, pois os armazens estão desfalcados e o que têm para vender custa caro.

Mas os armazens estão vazios por que? A explicação está num comunicado dos comerciantes em gêneros alimentícios que os jornais publicaram. Informa nessa publicação que o dever primacial que lhes compete é o de colaborar com o govêrno na solução dos problemas atinentes à sua esfera de ação, bem como dar cumprimento à lei, etc. e, assim sendo, resolveram não comerciar com mercadorias que não se enquadrem com os preços das tabelas em vigor.

Essa decisão que os negociantes de gêneros generalizaram tornaram uniforme depois de uma reunião para discutir o assunto, já há muito se vinha fazendo sentir, pois muitos artigos de consumo indispensável desapareceram do mercado por não se enquadrarem nos preços da tabela. Então neste caso: o feijão de primeira qualidade, como sejam os do tipo "Uberabinha" e "Floresta", as farinhas, a carne seca, o lombo, o chispe, orelhas e tudo quanto diz respeito aos "salgados".

Os atacadistas nada perdem

Não tendo essas mercadorias, os varejistas não deixam de estar colaborando com o govêrno, pois, se as tivessem, teriam que as vender fora da tabela. E isso representa um ato de contravenção, ou melhor, uma grave indisciplina contra as resoluções do Poder Público. E, como se tem observado, é aos comerciantes varejistas que atinge, quase sempre, a vigilância da Delegacia de Economia Popular. O vendeiro da esquina, o açougueiro e o quitandeiro, sujeitos à ganância dos "tubarões", dos marchantes e dos açambarcadores é que "pagam o pato", isto é, o abuso que, na verdade, provém em grande escala do alto comércio exportador, importador e controlador dos nossos produtos de alimentação.

Enquanto os varejistas não dispõem de nenhum recurso em defesa das transações que fazem com os fregueses, os atacadistas põem em prática vários processos para cobrir os prejuizos do seu negócio. Os exemplos são muitos. Antigamente havia o processo do lançamento em falso, isto é, o da adição de uma mercadoria fictícia na nota de entrega, cujo preço cobria a diferença da que havia sido vendida acima da tabela. Hoje o método é outro, e basta empurrar outro artigo fora da tabela quando a compra é de uma mercadoria tabelada. Se, por exemplo, o varejista deseja comprar feijão, terá que levar, quer queira, quer não, outro qualquer gênero que compense o preço do primeiro.

Na visita que fizemos aos armazens, hoje, pela manhã, testemunhamos uma dessas transações: um vendedor oferecia bacalhau, mas só o vendia com algumas centenas de quilos de macarrão.

— Para que tanto macarrão?...

— Para conseguir o bacalhau — insistiu o vendedor.

E o negócio não se fez porque o armazem estava abarrotado de macarrão e o varejista não pôde usar dos mesmos processos de venda, não pode obrigar o freguês a levar cinco quilos de macarrão junto com um quilo de bacalhau...

Macarrão, alho e batata estão sobrando...

Enquanto as mercadorias essenciais ao alimento estão desaparecendo dos armazéns, outros estão sobrando. São estas as que os atacadistas "empurram" na venda de outras que, sobradas pela tabela, lhes dão prejuizos.

Deve-se esse excesso à invasão do nosso mercado pelo macarrão importado dos Estados Unidos, do alho vindo da Argentina e da batata procedente da Holanda. Na previsão (que falhou) de bons negócios, os importadores deixaram-se levar pelas promessas de escassez Importaram demais. Os que tiveram a sorte de receber a encomenda com urgência ainda se defenderam, mas os outros, prejudicados por atrasos, como se diz vulgarmente, levaram na cabeça... O macarrão, não sendo gênero perecível, não está dando prejuizos totais. O alho e a batata, porém, ficaram podres nos armazéns. Tiveram como destino a ilha da Sapucaia.

Produtos estrangeiros mais baratos que os nacionais

Tudo quanto acima expusemos são dados colhidos pela nossa reportagem na manhã de hoje aos quais juntamos a nossa experiência de consumidor. O que se vê nas plateleiras dos armazéns de secos e molhados é lataria em profusão, dando a entender que, dentro em breve, só podemos contar com gêneros em conserva, pois, estes, fora da tabela, podem ser vendidos por qualquer preço. E como são caros!

— E cada vez que se faz nova encomenda — esclareceu-nos o gerente de um armazem da rua Mariz e Barros — tem que se pagar mais caro. As conservas nacionais estão chegando ao absurdo e, em muitos casos, já são mais caras que a estrangeira. O exemplo da ervilha já é conhecido: enquanto a nacional custa 6 cruzeiros, a americana, cuja lata leva quase o dobro, está sendo vendida ao preço de quatro cruzeiros.

E continuando, o gerente do armazem citou outros exemplos. Vejamos alguns sem procurar explicações: a aveia nacional é mais cara que a estrangeira; os biscoitos argentinos e americanos, em alguns casos, são mais baratos que os nossos e o mesmo acontece com alguns produtos de sobremesa. Há exemplos, porém, que estarrecem. Até mercadorias vindas de Portugal são mais baratas que as nossas, mau grado o alto custo das longas travessias marítimas e das operações de estiva e armazenagem no nosso cais do porto. Estão neste caso as sardinhas e os vinhos, as sardinhas que vêm de Niterói e o vinho que vem do Rio Grande do Sul! Um "Clarete" gaucho custa 10 cruzeiros e um português autentico oito cruzeiros e cilenta centavos.

Marmelada e marmeladas"

Fazendo "blague" o nosso informante ajuntou:

— Nessa questão de preços estamos atravessando um período de verdadeira "marmelada"... E por falar em marmelada é interessante acrescentar que não há marmelada na praça A nossa encomenda, feita há dois meses, até hoje não foi despachada. Dizem que vai subir de preço.

O mate — continuou — já subiu e muito. Com a alta do café os homens do mate não perderam tempo. Em apenas dois meses taxaram mais de cem cruzeiros por caixa. Tive também uma oferta de banha. Se comprasse teria que vender uma lata de dois quilos por 37 cruzeiros! A massa de tomate também vai cada vez mais longe, as vassouras idem, o papel sanitário a mesma coisa. Sobre os enlatados nem é bom falar. E assim é tudo. Subindo, subindo sempre. O povo que vá aguentando e nós também, se quisermos manter abertas as portas do nosso armazem. — concluiu o varejista.

Depois de tudo isso apuramos, enfim, que só uma coisa não subiu: foi o preço da cachaça.

Rejeitam a moratória os criadores gauchos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

transitam por diversos ministérios.

Hoje cedo, o Sr. Walter Jobim recebeu representantes dos produtores de banha, com os quais tratou principalmente de enviar para o Rio, com urgência, tôda a produção disponível do Estado, de modo a garantir um abastecimento perfeito da capital da República, o que contribuirá, também, para por fim às manobras dos exploradores, alguns dos quais estão vendendo o produto por preços superiores aos convencionados.

Assunto de interêsse imediato para o Rio Grande é a suspensão, para aquele Estado, da moratória concedida aos pecuaristas. Os criadores do Rio Grande regeitam a medida, dela não precisam, e pleiteiam não se estenda ao seu Estado, onde sòmente embaraços vem criando. O Sr. Walter Jobim cuidará do assunto na conferência que deverá manter com o ministro da Fazenda e com a direção do Banco do Brasil, solicitando, ao menos, uma interpretação mais real do artigo 5.º da referida lei de moratória, que foi pedida, como se sabe, pelos pecuaristas do Brasil Central, a quem muito aproveitou, mas que, estendida a todo o Brasil, prejudicou e embaraçou os criadores riograndenses, criando restrições às suas atividades.

Ainda no Banco do Brasil, o governador riograndense, assistido pelo seu secretário, jornalista Adail Morais, tratará do financiamento da lavoura vinícola, para o que também está no Rio, o Sr. Cacildo Krebs, presidente do Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul.

No Ministério da Agricultura, combinará com o ministro Daniel de Carvalho várias questões de interêsse para o Rio Grande, onde o incremento à lavoura constitui um dos objetivos do governador Walter Jobim.

Com o ministro da Viação, o governador Walter Jobim já entrou em entendimentos para uma série de problemas ligados à economia do Rio Grande, principalmente no setor ferroviário e no de extração de carvão. Aliás, esteve recentemente no Rio o Sr. José Baptista Pereira, secretário das Obras Públicas do Rio Grande e que deixou em mãos do ministro Clovis Pestana um projeto que visa incrementar a produção de carvão no sul, muito necessário à viação férrea e às atividades industriais do Estado.

Embora um tanto esquivo da política, o Sr. Walter Jobim não poderá deixar de ser ouvido sôbre as demarches que se fazem para a eleição da Mesa da Câmara, principalmente porque se objetiva dar uma posição de relevo partidário ao Rio Grande, circunstância que por si só bastaria para despertar o interêsse daquele ilustre riograndense. Assim, o governador gaúcho tem sido visitado pelos próceres pessedistas que cuidam do assunto e também por todos os deputados pessedistas gaúchos que se encontram, no momento, nesta capital.

Grandes carregamentos de gêneros para o Rio

(Títulos principais na 1ª página)

O govêrno continua empenhado em combater a alta vertiginosa do custo da vida, por meio de providências contra os especuladores e demais medidas que a situação reclama.

O coronel Mario Gomes, presidente da Comissão Central de Preços, voltou a conferenciar com o presidente Dutra, em Petrópolis, e amanhã, em entrevista, deverá anunciar novas e relevantes providências a serem postas em prática pelas autoridades encarregadas da execução da campanha.

GRANDES CARREGAMENTOS DE GENEROS PARA O RIO

No gabinete do Sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura realizou-se hoje longa conferência de que participaram, além desse titular, o governador eleito do Rio Grande do Sul, Sr. Walter Jobim e o diretor do Lloyd Brasileiro, comandante Augusto do Amaral Peixoto. Foram tomadas deliberações para o transporte para esta capital de grandes quantidades de gêneros, de que dispõe o Rio Grande do Sul, tais como feijão, arroz, carne frigorificada, etc.

Na palestra entre o Sr. Walter Jobim e o ministro da Agricultura foram, ainda, combinadas medidas relativas ao trigo e à peste suina.

NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Em demorada conferência esteve hoje no gabinete do titular da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, o ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho. O assunto da conferência, segundo conseguimos apurar, versou sôbre o financiamenteo da produção e o consequente barateamento do custo da vida. O Sr. Corrêa e Castro, como se sabe, foi incumbido pelo presidente da República de estudar o assunto, devendo, portanto, na próxima reunião ministerial, apresentar sugestões e medidas a serem adotadas pelo govêrno na campanha em prol da economia popular.

NEGADA A LICENÇA PARA EXPORTAR ARROZ

Relativamente ao ofício da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil sôbre a concessão de licenças para a exportação de arroz agulha, solicitada por duas firmas brasileiras, o titular da pasta da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"De conformidade com as recomendações do Sr. presidente da República, está suspensa, no momento, a exportação de gêneros de primeira necessidade e o arroz está compreendido nessa categoria. A licença deverá, portanto, ser negada. Responda-se nos termos acima".

A reorganização da Comissão Local de Preços

Entre os assuntos a serem tratados, em sua primeira reunião, destaca-se a questão do tabelamento de gêneros — afirma a A NOITE o senhor Heitor Grilo

A respeito da reorganização da Comissão Local de Preços e de suas próximas atividades, a reportagem de A NOITE, ouviu hoje pela manhã, o Sr. Heitor Grilo, secretário da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, e seu presidente, que nos declarou:

— Efetivamente, dentro do plano do presidente da República de reprimir as manobras altistas e a especulação, foi reorganizada a Comissão Local de Preços que, conforme seu nome mesmo indica, terá suas atribuições restritas ao Distrito Federal.

A reorganização

— Com a inclusão dos nomes, — continuou o nosso entrevistado — a C. L. P. ficará assim constituida: presidente — Heitor Grilo, e seus membros serão os senhores Artur Pires, Fritz Welen, Waldemar Ferreira Marques, Carlos Marinho de Paula Barros, Antonio Joaquim de Melo, Augusto de Oliveira Lopes e Rodolfo Mota Lima. Pelo visto, há três novos membros: os senhores Paula Bastos, Joaquim de Melo e Oliveira Lopes.

A próxima reunião

— Espero que seja publicado no "Diário Oficial" o ato nomeando estes três novos participantes da C. L. P. para, logo no dia seguinte, dar-lhes posse e convocar uma reunião, o que se deve verificar até o fim desta semana.

Nessa reunião em apreço, serão tratados vários assuntos, entre os quais se destaca o que se refere ao tabelamento de gêneros. Desejamos, outrossim, manter uma estreita e leal cooperação com a Comissão Central de Preços, no sentido de resolver todos os problemas afetos a essas duas entidades.

Para tanto, foi nomeado o Sr. Orizio Viana, diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura, para participar da Comissão Central de Preços e ser, ao mesmo tempo, um elemento de ligação entre as duas comissões.

BRUTO!

Agrediu a senhora no bonde

O vigilante municipal 179, prendeu, em flagrante, hoje, pela manhã, no interior de um bonde da linha "Praça 15 de Novembro", o 3º sargento licenciado do Exército, Orido Pinheiro, que agrediu brutalmente, a socos, a Sra. Celene Bastos Tigre Ortega Terra, professora, e residente na rua do Riachuelo, 353, apartamento n. 704, produzindo-lhe equimoses no rosto.

O comissário Salgado, do 5º distrito, que fez autuar Orido, apurou que êste não se afastou ao tentar descer a senhora do veiculo, razão pela qual ela protestou, sendo agredida.

FURTOU MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS

Dada queixa à policia contra o infiel empregado

O Sr. Artur Frederico Mac Laren, sócio da firma A. F. Mac Laren estabelecida na rua D. Manoel, 29, esta tarde apresentou queixa à policia do 5.º distrito contra o seu empregado Jorge Cunha residente na travessa Ida, 22 de haver desapropriado a quantia de Cr$ 317.917,00 da mesma firma.

A queixa foi registrada pelo comissário Salgado, já estando investigadores à caça do infiel empregado.

O BRASIL NO VII CONGRESSO PAN-AMERICANO DE TUBERCULOSE

Os tisiologistas que constituem a delegação

O presidente da República do Perú resolveu oficializar o 7º Congresso Pan-Americano de Tuberculose, dando ciência dessa resolução a todos os paises americanos, através das representações diplomáticas.

São os seguintes os tisiologistas que comparecerão ao VII Congresso Pan-Americano de Tuberculose, em Lima:

Capital Federal — Dr. Rafael de Paula e Souza — Professor catedrático do Instituto de Higiene de S. Paulo; diretor do Serviço Nacional de Tuberculose. Dr. Alberto Renzo — Livre docente da Universidade do Brasil e diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal. Dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira — Diretor do Hospital Miguel Pereira; da Secretaria Geral de Saude e Assistência; conselheiro da Ulast; correlator do tema sobre traqueobronquite tuberculosa. Dr. Aresky Amorim — Tisio-cirurgião; convidado especial da direção do Congresso Pan-Americano. Dr. Francisco Guigliotti — Diretor do Hospital Sanatório São Sebastião; membro da Ulast. Dr. Carlos Monteiro Valente — Assistente do Serviço Nacional de Tuberculose; organizador dos centros de calmetização do Departamento de Tuberculose do Distrito Federal. Dr. José Domingues Machado Filho — Chefe do Serviço do Hospital Sanatório S. Sebastião; membro da Ulast.

São Paulo — Dr. Eduardo Etzel — Cirurgião de renome nacional; chefe do Serviço Cirúrgico da Divisão de Tuberculose dos serviços sanitários de São Paulo; relator do tema sobre traqueobronquites tuberculosas.

Rio de Janeiro — Dr. Valois Souto — Livre Docente da Universidade do Brasil e diretor do Sanatório de Corrêas. Correlator do tema sobre proteção econômico-social ao tuberculoso.

Bahia — Dr. Cezar de Araujo Diretor da Inspetoria de Tuberculose da Bahia; relator do tema sobre a proteção socio-econômica do tuberculoso. Dr. Queiroz Muniz — Broncoscopista do Sanatório S. Terezinha, do Salvadora membro da Ulast; corelator do tema sobre traqueo-bronquites tuberculosas.

FURTO NO AEROPORTO

A policia do 5º distrito deu queixa o sargento aviador americano, Pedro Fernandes, de haver sido furtada do avião P17, no Aeroporto, uma caixa de ferramentas, no valor de 9 mil cruzeiros.

O fato vai ser apurado.

O Tempo

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Máxima: 28.7 — Minima: 23.3

TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Este, frescos.

Chega amanhã o senhor Carlos Luz

Chega amanhã, ao Rio o Sr. Carlos Luz, ex-ministro da Justiça, eleito deputado por Minas Gerais.

Novo membro do C. A. de Minas

O presidente da República assinou decreto exonerando o Sr. Julio Ferreira de Carvalho de membro do Conselho Administrativo de Minas Gerais por ter sido eleito deputado estadual, e nomeando para substitui-lo o senhor Julio Feraz de Sales.

Barricadas em tôrno do Palácio do Govêrno, em Assunção

(Títulos principais na 1ª página)

BUENOS AIRES, 13 (A. F. P.) — Viajantes chegados de Assunção informam que a situação na capital paraguaia é caótica e acrescentam que foram levantadas barricadas em torno do Palácio do Govêrno, pois as autoridades temem que sejam efetuados ataques contra o mesmo.

★

ASSUNÇÃO, 13 (A. F. P.) — O movimento revolucionário ressurge silenciosamente nesta capital, entregando-se as autoridades a rápidas ações para evitar a evolução dos focos subversivos.

★

ASSUNÇÃO, 13 (A. P.) — De forma inesperada, iniciaram-se nos últimos dois dias graves acontecimentos políticos e o movimento subversivo irrompido em Concepcion vai adquirindo ramificações em todo o território do país, assumindo caráter de guerra civil.

JUNTARAM-SE AOS REBELDES

BUENOS AIRES, 13 (INS) — O correspondente do diário portenho "Critica", em Posadas, transmitiu ontem, à noite, uma mensagem informando que as guarnições paraguaias sediadas no território do Chaco se juntaram ao movimento rebelde.

OS REVOLTOSOS CAPTURARAM DOIS NAVIOS MERCANTES

BUENOS AIRES, 13 (R.) — Circulos militares em Assunção, revelaram que as forças rebeldes capturaram dois navios mercantes no rio Paraguai, mas fracassaram em sua tentativa de apresarem um terceiro navio.

Adianta-se, outrossim, que os revolucionários atacaram, sem êxito, o porto fluvial de Pinasco.

Por outro lado, um comunicado legalista anunciou que às últimas horas de ontem, as tropas do governo iniciaram uma "ofensiva em massa", com bombardeio dos pontos estratégicos em torno de Concepcion.

NEGOCIAÇÕES COM A GUARNINIÇÃO MILITAR DO CHACO

MONTEVIDEU, 13 (U. P.) — O Sr. Máximo Perez, chefe exilado do partido "Febrerista" no Paraguai, informou à United Press que o comando militar revolucionário em Concepcion está mantendo negociações com a guarnição militar da região do Chaco. Em consequência a revolta ameaça estender-se por todo o país.

OS CHEFES REVOLUCIONARIOS ESTARIAM OCULTOS NA PROPRIA CAPITAL

POSADAS, 13 (U. P.) — Noticias de Assunção, dizem que todo o comércio está fechando e que patrulhas do exército percorrem as ruas para impôr o toque de recolher. Tambem surgiram patrulhas irregulares de membros do partido Colorado, armados de carabinas.

O govêrno ordenou a apresentação dos reservistas veteranos da guerra do Chaco; mas que se diz, até agora bem poucos compareceram. Consta que há na capital apenas uma pequena fôrça de infantaria regular.

Correm boatos de que os chefes da revolução estão ocultos na própria capital, prontos para assumir o poder em qualquer momento.

Férias para os desembargadores

O Tribunal Eleitoral, reunido hoje, sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, deliberou que os magistrados que servem na Justiça Eleitoral e que não gozaram férias coletivas nos Tribunais de Apelação, poderão fazê-lo no decorrer do ano, pelo prazo de sessenta dias.

FURTO DE AUTOMOVEL

Da rua Debret, onde o deixára o seu proprietário, Sr. Nelson Queiroz de Oliveira, com escritório na avenida Almirante Barroso, 91, sala 909, foi furtado o automovel particular 3.197, do valor de 55 mil cruzeiros.

O prejudicado apresentou queixa à delegacia do 5.º distrito.

NO RIO O SENHOR MARIO TAVARES

O ex-candidato ao govêrno de São Paulo veio tratar de assuntos particulares

Passageiro do Cruzeiro do Sul, comboio que somente deu entrada na estação de D. Pedro II às 11 horas, chegou hoje de São Paulo a esta Capital, o Sr. Mario Tavares ex-candidato ao govêrno constitucional do grande Estado sulino.

Abordado pela reportagem de A NOITE, sôbre os motivos de sua vinda ao Rio, aquele líder político bandeirante, assim nos falou:

— Venho ao Rio com o meu filho, Breno Tavares, que é engenheiro, tratar de assuntos particulares.

— E quanto a propalada notícia do seu afastamento das fileiras do PSD paulista?

— Não deixei o PSD, do qual sou fundador, mas a Comissão Executiva. Acrescentou ainda que sua atitude se prende ao fato de precisar descansar...

O Sr. Mario Tavares foi recebido na gare de D. Pedro II pelo capitão Walter Teixeira, representante de ministro da Justiça.

MORREU NO HOSPITAL

No Hospital Getulio Vargas, faleceu hoje Nair Barros da Costa de 40 anos casada moradora na rua Barros Barreto 62. Há dias tentará suicidar-se ateando fogo às vestes.

O corpo seguiu para o necrotério.

O novo govêrno de S. Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ao governador, dizendo que a este emprestará a sua real e dedicada colaboração, respeitada a integridade dos princípios consagrados no programa do PTB.

Prestes Maia na pasta da Viação

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao que se informa, o Sr. Prestes Maia vai para a pasta da Viação. Depois de muito relutar, aquiesceu em dar a sua colaboração ao governo de Ademar de Barros, parecendo que ocupará a pasta da Viação. Para o Departamento das Municipalidades os nomes mais indicados são: Baroni Mercadanti e Fausto Ricchetti.

O secretariado escolhido

Até o momento, conforme nota divulgada pela A NOITE, os secretários de Justiça, Agricultura Educação, Indústria e Comércio e secretário do governo são respectivamente, os Srs. Miguel Reale. Alkindar Junqueira, Novelli Junior, Arruda Pereira e João Batista Gomes Ferraz.

A instalação da Constituinte

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A Assembléia Constituinte de São Paulo instalar-se-á amanhã, dia 14, às 14 horas. Nesse dia as cerimônias obedecerão a seguinte ordem: Entrega dos diplomas pelos Srs. deputados, instalação da Assembléia e eleição da mesa. Logo após eleita a mesa, dar-se-á a posse, retirando-se então as autoridades do Tribunal Regional Eleitoral.

Declarações do desembargador Mario Guimarães

Procurado pela reportagem, o Sr. Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, deu-nos vários esclarecimentos a respeito da instalação da Assembléia Constituinte.

A cerimônia

Prosseguindo — diz o nosso entrevistado — a cerimônia constará da apresentação pelos Srs. deputados de seus diplomas desde 20 minutos antes da hora oficial da instalação. As 14 horas havendo número legal de constituintes, o presidente do Tribunal R. Eleitoral declarará aberta a sessão e instalada a Assembléia Em seguida pronunciará discurso relativo ao ato e logo após procederá à eleição da mesa, que constará de um presidente, dois vice-presidentes e quatro secretários, conforme o regimento interno da Assembléia Legislativa de 1937. Eleita a mesa, será convidado a tomar posse o deputado eleito presidente e o presidente do Tribunal Eleitoral se retirará da Assembléia.

Os convies

Finalizando — declarou-nos o presidente do Tribunal Regional Eleitoral que a recepção das autoridades será feita sob a direção do Sr. Branchini Neto, chefe do cerimonial do Palácio dos Campos Elíseos. Dado o pequeno espaço do recinto, serão convidadas apenas as autoridades do recinto. ser convidadas apenas as autoridades do corpo consular, distribuindo-se alguns ingressos aos senhores deputados. O público terá livre acesso às galerias, nos limites da capacidade do recinto.

Caravana de parlamentares

É esperada em avião especial uma caravana de parlamentares, jornalistas e governadores inclusive o governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro, do Estado de Alagôas e o deputado Café Filho, da bancada do P.S.D., que vem assistir a cerimônia de posse do Sr. Ademar de Barros no govêrno do Estado.

O Sr. Ademar de Barros no Paraná

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Ademar de Barros seguiu para o Paraná ontem, a fim de assistir solenidade do candidato eleito, Sr. Moysés Lupion, devendo regressar hoje e completar o quadro de seus auxiliares.

No Departamento Nacional da Criança

Acham-se abertas na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, à avenida Rui Barbosa, n. 716, 4º andar, Botafogo — telefone 25-6090, até o dia 31 do corrente, das 11 às 17 horas, as inscrições para o curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura, para o que serão admitidas candidatas do sexo feminino de 18 a 35 anos de idade.

Os Estados Unidos optam pela política agressiva

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 13 (De John Hightower, da Associated Press) — Altas fontes diplomáticas americanas revelam que o general Marshall está decidido a que a política externa dos Estados Unidos se torne agressiva e assim se mantenha. As mesmas fontes acrescentam que as declarações do presidente Truman, em relação à Grécia e à Turquia, desempenharam um importante papel dentro dessa política. Parece haver um acordo geral de que a direção da política externa americana, sob a orientação do novo secretário de Estado, será mais dinâmica do que nos últimos anos, sendo a Conferência de Moscou um teste da nova política.

Não pode haver mais dúvida de que os altos círculos americanos — agindo de acordo com a convicção da existência de uma atitude agressiva e expansionista da União Soviética para com o resto do mundo — pretendem colocar a fôrça e o prestígio dos Estados Unidos frente a frente com a fôrça e o prestígio da União Soviética, a fim de conter aquela expansão. O efeito dessa atitude sôbre as negociações dos quatro grandes a respeito da Alemanha ainda é ignorado, visto que os trabalhos prosseguem lentamente. O principal acontecimento até agora foi a insistência de Bevin e o acordo de Molotov em devolver o número de prisioneiros de guerra alemães na União Soviética.

Chegou o "San Giorgio"

Chegou ao Rio procedente do porto de Nápoles na Itália, o navio italiano "San Giorgio" conduzindo 1? passageiros de 3ª classe e uma carregamento de produtos italianos, inclusive automoveis.

"A AMERICA DIRIGE-SE PARA A GUERRA"

WASHINGTON, 13 (R.) — O Senado norte-americano aprovou ontem à noite a emenda constitucional ampliando o período presidencial nos Estados Unidos para 10 anos.

A referida emenda será agora submetida aos estados da União para a respectiva ratificação.

A decisão foi proferida às últimas horas da noite passada depois de uma sessão extraordinária durante a qual o senador republicano C. Waylan Brooke agitou os demais congressistas ao bradar dramaticamente: "A América está novamente marchando para a guerra!"

O Sr. Getulio Vargas contrário à expulsão do senhor Hugo Borghi

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do com agrado pelos repórteres que lhe indagaram das novidades

— Grande maioria de petebistas de São Paulo está revoltada com a decisão da recente Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro que expulsou das suas fileiras o Sr. Hugo Borghi. A razão desta atitude é que ninguém pode apoiar a aplicação de uma pena tão grave sem que se tivesse dado ao punido o direito de defesa. Por outro lado, mesmo politicamente, um verdadeiro petebista não pode ficar satisfeito em ver o seu candidato ao govêrno do Estado de São Paulo, receber, como prêmio dos 350 mil votos do eleitorado paulista, a expulsão do seio do Partido.

Também não se pode silenciar o fato de ter sido a convenção adrede preparada para a ignomínia deste ato. Digo adrede preparada porque, enquanto o Diretório do Estado de São Paulo recebia a convocação com a recomendação de que sòmente poderiam ser delegados os membros do Diretório registrado no Tribunal Regional, os dissidentes, que foram culpados da derrota do Partido Trabalhista Brasileiro, receberam delegações de outros estados, como o Amazonas. Ninguém se sente seguro no P. T. B., pois sôbre os seus filiados está sendo a ameaça idêntica à que sacrificou o Sr. Hugo Borghi. Ouvi ontem o Sr. Getulio Vargas que, consultado anteriormente, se manifestou contra a expulsão.

Indagando sôbre a atitude que deverá assumir o Sr. Hugo Borghi, disse o Sr. Berto Condé que ainda não foi decidida, mas afirma que diante da brutalidade da decisão da Convenção nenhum político desiste de lutar pelos seus ideais.

Sôbre a sua reeleição para a mesa da Câmara, declarou que a atitude assumida ao lado de Hugo Borghi levam a crêr que isto não é possivel.

Está sendo elaborado novo programa político para o P. T. B.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Enriquecida a Comissão Executiva"

No que toca às últimas eleições que elegeram novos membros para o Diretorio Nacional e a Comissão Executiva do P. T. B., o Sr. Baeta Neves tem a seguinte opinião:

— Em verdade, a Comissão Executiva foi enriquecida com elementos novos, tais como os Srs. Pedro Salgado Filho e Landulfo Alves, e a direção central conta, agora, com nomes como os dos senhores Medeiros Neto, Alencastro Guimarães e outros de igual valor.

Rumos definitivos para o P. T. B.

A seguir, o Sr. Baeta Neves se refere aos planos nacionais que ora estão sendo estudados pela organização politica que dirige:

— Há, atualmente, uma comissão elaborando um novo programa que fixará os rumos definitivos do P. T. B., bem como, é claro, a linha política nacional do Partido. Essa comissão, dentro em breve, ou seja num espaço de tempo que não posso precisar, lançará um manifesto à Nação.

O "caso" Borghi

Perguntamos ao Sr. Baeta Neves o que havia de novo a respeito do "caso Borghi", ao que o prócer petebista nos informou:

— Nada. Por enquanto o "caso" está em ponto morto. A Convenção Nacional do Partido, recentemente reunida, conforme é do domínio público, e do ponto de vista da maioria resolveu afastar o Sr. Hugo Borghi de nosso partido. Devo acentuar que eu não tomei parte dos debates, tendo mesmo me afastado da presidência do P. T. B. quando da efetivação desse certame. A decisão contra o Sr. Hugo Borghi foi tomada por unanimidade e, deve-se frizar esse fato sumamente importante, apenas os representantes de dois Estados divergiram quanto a forma da aplicação da sanção.

Será explicada a expulsão

E prosseguindo:

— A Comissão, a que acima me referi, explicará em linhas gerais, através de uma nota a ser distribuida à imprensa e ao público, o "caso Borghi", não o fazendo circunstanciadamente, é claro, pois várias das suas reuniões serão em carater secreto.

A volta do candidato paulista

Divulgou-se, nesses últimos dias na capital paulista, que o P. T. B estaria disposto a reconsiderar sua atitude, voltanndo a admitir em suas fileiras o candidato trabalhista à governança paulista. Acerca das possibilidades da reintegração de Sr. Hugo Borghi no P. T. B. formulamos nossa derradeira pergunta ao Sr. Baeta Neves, ao que ele nos respondeu:

— Nada sei sobre o assunto. Apenas uma outra convenção nacional do Partido poderá deliberar sobre o caso Borghi. Nem a presidência do P. T. B., nem sua Comissão Executiva, nem tão pouco o Diretório Nacional poderá tomar qualquer medida nesse sentido. Se a expulsão foi resolvida por uma Convenção, torna-se evidente que apenas uma outra Convenção, à qual se façam representar todos os Estados, ou seja todo o Partido, poderá reconsiderar a sanção aplicada contra o Sr. Hugo Borghi.

Dois livros por quinzena, para ler em casa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

servando o jardim de inverno, ainda em construção, bem à nossa direita, e as poltronas de couro azul pastel, que, disseminadas ao lado de um imenso sofá do mesmo couro e entre mesinhas ultra modernas, davam ao ambiente, criado por Marcelo Roberto, um aspeto internacional de hotel de luxo. Mas, se não bastasse a frequência de colegiais, que iam e vinham com seus uniformes surrados e de funcionárias publicas, que se movimentavam entre as mesas e as estantes das outras salas, a presença de Luiz Cosme, o autor da "Salamanca do Jarau", avistado junto da eletrola, seria suficiente, para nos provar que estávamos em um ambiente de arte e cultura.

Luiz Cosme veio imediatamente ao nosso encontro:

— Esperem um momento que vou chamar o Caetano. O Pequeno já nos havia falado sôbre a reportagem de vocês.

Tratava-se de Antonio Caetano Dias, o diretor da "Biblioteca Demonstrativa Castro Alves", que deverá ser inaugurada durante os festejos comemorativos do centenário do grande poeta, e de Evandro Moreira Pequeno o diretor da divisão de Bibliotecas do Instituto Nacional de Livro.

Luiz Cosme e Caetano Dias foram encarregados de organizar a primeira biblioteca popular da nossa capital, que deverá servir de padrão a muitas outras, idealizadas para todos os bairros da cidade. É essa, sem dúvida, a mais bela iniciativa do Instituto do Livro, repartição de magnificas intenções e pouquissimas realizações práticas, em virtude da mesquinha verba de que dispõe. Fazer milagres é quase impossivel, principalmente em matéria de cultura, e só varios milagres poderiam auxiliar Augusto Meyer na realização de todos os projetos, que, êle e seus competentes auxiliares, possuem para o desenvolvimento cultural indispensável ao nosso povo e mesmo aos nossos intelectuais.

Algumas realizações sérias, no sentido da cultura especializada, já têm sido levadas a efeito pelo Instituto do Livro, mas a Biblioteca Demonstrativa é a primeira que assume um caráter geral e verdadeiramente popular. Organizada com o apoio direto do IPASE, que forneceu o local e o mobiliário, mesmo antes de inaugurada oficialmente já possue uma frequência notável pelo número e pela variedade. Estudantes, funcionários publicos, operários e donas da sociedade, todos frequentam com igual assiduidade a biblioteca procurando os livros de sua preferência. Por enquanto o predominio é das obras que foram filmadas (com as livrarias acontece a mesma coisa) e os episódios pitorescos se sucedem em torno disso. Inúmeros são os casos de procura do "Canal de Suez", por Tyrone Power, ou "Dama das Camelias", por Greta Garbo, dos "Miseráveis", por Frederic March ou do "Corcunda de Notre Dame", por Charles Laughton, conta-nos Caetano Dias sorrindo. E Luiz Cosme atalha: "Mas de todos esses casos o que me provocou mais interesse foi o de uma garota que procurava "O Passaro Azul", de Shirley Temple".

Na verdade todos esses casos pitorescos servem para demonstrar que o cinema, mesmo deturpando a História, contribue em alto grau para a cultura popular, pois provavelmente essas senhoras (acontecerá isso apenas com as mulheres) jamais chegariam a ler Victor Hugo ou Zolá, se suas obras não houvessem sido filmadas, nem saberiam coisa alguma a respeito de Cristina da Suécia se Greta Garbo não houvesse interferido no caso. O importante é que as bibliotecas, muitas bibliotecas populares e não apenas uma, possuam essas obras e possam atender ao público que as solicita, orientando-o assim no caminho certo e completando a obra do cinema, com os defeitos corrigidos.

A Biblioteca Demonstrativa Castro Alves será inaugurada, provavelmente no dia 20 e, no dia 26, a discoteca pública que Luiz Cosme está organizando, com o seu profundo conhecimento no assunto, dará a primeira audição. É o primeiro passo para uma rede cultural que poderá formar um circulo de luz em torno do Brasil. Esperamos que essa rede não seja interrompida, pois sua despesa é insignificante, mesmo inexistente, em relação à sua utilidade. Disse-nos Evandro Pequeno que sonha com a segunda biblioteca no Meyer, para o povo dos subúrbios.

Em todo o caso, enquanto outras não surgem, qualquer pessoa de qualquer categoria social e de qualquer idade (há um setor magnífico de livros infantis), pode telefonar para 22-8261, pedindo informações, ou dirigir-se diretamente ao Edifício do IPASE primeiro andar e deixar lá a sua ficha de inscrição, que lhe permitirá levar dois livros por quinzena, para ler em casa.

4.000 CRUZEIROS POR UM TELEFONEMA

Seja "carioca-reporter", leitor

Não tendo nenhum "carioca-reporter" preenchido em fevereiro, as condições estabelecidas para a conquista de "Premio Castelar de Carvalho", a comissão julgadora resolveu manter a dotação de 4.000 cruzeiros para o corrente mês Seja "carioca-reporter" leitor. Com um simples telefonema a A NOITE, você poderá ganhar 4.000 cruzeiros Conte a A NOITE o que viu, o que ouviu, o que sabe. 43-3349, 23-1556, 23-2504

COM URGÊNCIA TESOURINHA E NENA!

Entre os nomes indicados para a seleção brasileira que atuará na "Copa Rio Branco" estão incluidos os de Tesourinha e Nena. O ponta e o zagueiro gauchos serão, hoje, chamados por telegrama com urgência

Os cariocas receberam três mil cruzeiros pela vitória de ontem

Leonidas no comando da finalíssima

PREPARAÇÃO INTENSA PARA O "DIAMANTE NEGRO"

Não se pode deixar de reconhecer que o scratch bandeirante perdeu a partida de ontem lutando com muita bravura e exibindo-se de forma a não desmerecer o seu feito no Pacaembú. O selecionado apresentou falhas que ficaram invisíveis em S. Paulo, em virtude da fraca atuação dos cariocas. Ontem, firmou-se a retaguarda metropolitana e a sua ofensiva trabalhou com mais vivacidade e decisão. Desta maneira o trio intermediário paulista apresentou pontos vulneraveis em Bauer e Rui e na vanguarda Servilio não foi aquele mesmo comandante-artilheiro da Paulicéia. Os próprios extremas mais vigiados, Teixeirinha e Claudio, deixaram de constituir o perigo do Pacaembú. Dessa maneira, Joreca terá que apresentar alterações na sua equipe para o match decisivo de depois de amanhã, em São Januário.

O sorteio do local exigiu do técnico paulista um certo cuidado na formação do seu onze para a batalha pela conquista do título máximo do futebol brasileiro.

Desde São Paulo falava-se na volta de Leonidas ao comando da ofensiva bandeirante. Joreca daria a Servilio uma oportunidade e caso o defensor do Corintians correspondesse seria conservado na posição. Servilio de fato foi uma figura de relevo no Pacaembú, transformando-se no artilheiro do combate através uma magnifica atuação.

Joreca, dentro do seu reconhecido critério, conservou Servilio na batalha de ontem. E em São Januário o comandante corintiano não correspondeu. Não foi o mesmo jogador ativo e penetrante. Diamante Negro preparou-se cuidadosamente para o desfecho do te do Pacaembú. Desta maneira, para o jogo decisivo de sábado, Joreca recorrerá a Leonidas. O certame e está em condições de entrar em ação na partida de sábado próximo. Joreca não quis afirmar à reportagem a escalação de Leonidas; todavia, o treinador sampaulino deixou positivo na sua palestra o seu desejo de entregar o comando da ofensiva bandeirante à experiência e à vivacidade do "Diamante Negro".

OBERDAN, UMA BARREIRA — Oberdan foi, sem favor, o melhor elemento da seleção paulista. Fez milagres o goleiro bandeirante evitando que o score não passasse da casa dos três goals. Em vários momentos ele evitou a queda de sua cidadela em uma delas, como se vê na gravura, agarrando, com segurança, um pelotaço de Heleno que também aparece vigiado pelo veterano Domingos

OS CONTRASTES — Luiz atuou sob intenso nervosismo no primeiro tempo da peleja de ontem entre cariocas e paulistas firmando-se na segunda fase. O contrário aconteceu com Heleno e Ademir, que foram melhores no periodo inicial decaindo no segundo tempo. Os três aparecem na gravura antes do embate

CORTANDO O PANO

Estão de regresso os integrantes da embaixada de natação que mandamos ao Prata para disputar o Sul Americano de Natação.

Perdemos, mais uma vez, o título continental masculino, quando poderiamos ganhá-lo, outras fossem as diretrizes dos paredros, alguns dos quais estão muito longe de compreender onde residem as falhas da natação brasileira deixando, por isso, de solver os seus problemas.

Em compensação, confirmamos o título conquistado em 1944 pelas representantes femininas do Brasil que se tornaram bi-campeãs sul-americanas.

Não se deve censurar, no entanto, os nossos rapazes que tudo fizeram para vencer.

Deve-se estranhar, isto sim, o desinteresse do Conselho Técnico da C. B. D. que só se lembra que existe natação brasileira quando dela precisa para a nossa representação no estrangeiro.

ALFAIATE

REGRESSOU

O chefe da delegação brasileira de natação

Pelo avião da carreira da Panair, regressou ontem, de Buenos Aires, o Sr. Pizarro Filho, que chefiou a delegação brasileira concorrente ao IX Campeonato Sul-Americano de Natação. Como se sabe o Sr. Pizarro Filho substituiu o Sr. Fernando Lyra naquele posto, após o falecimento inesperado do antigo secretário da C. B. D.

O CICLISMO CARIOCA

Elegerá, hoje, os seus novos dirigentes

A Federação Metropolitana de Ciclismo realizará hoje, às 18.30 horas, a sua Assembléia Geral Ordinária. Nessa reunião será apresentado o relatório anual da diretoria e eleita a diretoria e conselho fiscal para o biênio de 1947-1948.

ECOS DO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO — O último Campeonato Sul-Americano de Natação, vencido pela Argentina continua oferecendo margem para os mais variados comentários. Foi dos mais brilhantes, realmente, o transcurso do certame, em que o Brasil apareceu com apreciavel destaque, especialmente no setor feminino, cuja equipe se vê na gravura, festejando o belo triunfo, na concentração do Hotel Nogaró. Vê-se, na outra fotografia, o "as" Yantorno recebendo das mãos do presidente Peron a Copa América. (Fotos Apla)

LIBERDADE ATE' ÀS 17 HORAS

INDIVIDUAL AMANHÃ CEDO E REVISÃO MÉDICA, À TARDE — NADA DE GRAVE COM CHICO — DJALMA DE SOBREAVISO

Os cariocas chegaram exaustos no vestiário. Não era para menos. Houve um dispêndio extraordinário de energias e um esgotamento de nervos imprevizíveis em face da surpresa com que os paulistas foram a frente no marcador. Os jogadores na iminência de um novo revés duplicaram esforços e lutaram com muita bravura até o final da primeira etapa. No segundo tempo os atacantes especialmente sentiram os efeitos do esforço dispendido. Ademir, Heleno, Pedro e Chico foram decaindo verticalmente na proporção que o jogo chegava ao seu final. Apenas Maneco mostrou-se mais lépido mas assim mesmo nos derradeiros minutos não podiam correr com a vivacidade nos primeiros momentos do prélio, quando a sua atuação foi desconcertante.

Liberdade até às 17 horas

Depois do jogo Flavio e Vinhais traçaram o programa dos jogadores, titulares e reservas. Receberam ordem de liberdade até às 17 horas de hoje quando terão que se recolher à concentração de São Januário. Amanhã pela manhã haverá revisão médica rigorosa e depois ligeiro individual encerrando praticamente os preparativos para o jogo decisivo. As contusões de Chico e Amorim não chegaram a dar preocupações aos médicos da F. M. F., mas somente amanhã será procedido o exame completo de todos os plaiers.

Djalma de sobreaviso

O técnico colocou de sobreaviso o ponteiro Djalma que poderá substituir Pedro Amorim no caso do ponteiro tricolor sentir os efeitos da contusão sofrida no choque com Noronha. Aliás, Djalma está em excelente forma e poderá perfeitamente completar a ofensiva metropolitana para o terceiro jogo.

A visão da derrota apavorou os cariocas

Não passou desapercebido à "torcida" que ontem superlotou o estádio de São Januário, a queda de produção dos elementos mais categorizados do ataque metropolitano. Sentiam os fans que era necessário, imprescindivel mesmo, um esforço dos vanguardeiros cariocas, no sentido de consolidar o placard obtido. De fato, o score de 3x2 num jogo particularmente dificil, repleto de alternativas desconcertantes, não podia inspirar confiança.

Tanto mais porque, os primeiros goals haviam sido obtidos a curtos intervalos, notadamente o primeiro, marcado a um minuto de luta por Ademir. Além disso, os bandeirantes não estavam visivelmente dispostos a se sujeitar ao terceiro embate. E por isso, perseguiam a vitória, a decisão, com um impeto e pertinacia verdadeiramente notaveis.

Mas a questão é que os "ases" do nosso ataque, Ademir, Heleno e Pedro Amorim, pareciam definitivamente esgotados. Terminaram o encontro num plano inferior, visivelmente arrasados.

O fantasma da derrota

A queda vertical na produtividade daqueles cracks, contrastava, na fase final, com o que se verificara no primeiro tempo. Seria falta de preparo fisico? Defeito de concentração? Nada disso. O que houve foi apenas, segundo uma explicação razoavel do técnico, um malbaratamento de energias na primeira etapa da partida. E isso porque, chocados com a reviravolta do placard, aqueles "ases" temeram a sorte do scratch. Aqueles 2x1 apavoraram Heleno, Ademir e Amorim. O fantasma de uma derrota irremediável passeava ante os seus olhos, no gramado de São Januário. E se ainda fosse no Pacaembú, vá lá, mas ali era impossivel. Atiraram-se por isso à luta, dando tudo, buscando conjurar o perigo fulminantemente. Com isso foram meio desordenados, esperdiçando energias. Venceram é verdade, mas ao preço de muito suor. E é bem possivel que nem tenham podido saborear bem o delicioso prato do triunfo, tal o susto que levaram. A sorte do scratch foi que Maneco, em forma excepcional, não tomou conhecimento da situação e, "fez misérias", como se diz na giria, do principio ao fim do embate.

TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ EM MAR DEL PLATA

MAR DEL PLATA, 13 (A.F.P.) Com grande assistência iniciou-se na cassino desta cidade o torneio internacional de Mar del Plata, com a participação de destacados jogadores mundiais.

A maior atração foi constituida pela partida entre os campeões Suwe e Nadjorf. Os resultados das jogadas correspondentes ao primeiro turno foram os seguintes: — Euwe venceu Nadjdorff em 38 jogadas; Stahlberg venceu a Luckis em 32 jogadas; Bolbochan e Iliesco suspenderam o jogo no 40º lance; Fleurquin foi derrotado por Guimard em 33 lances; a partida entre Pizzi e Eliskases foi suspensa no 40º lance, e a de Maderna e Tablas, no 29º lance; a partida entre Michel e Rosetto foi ganha pelo primeiro em 24 jogadas.

João Etzel

Será o juiz da finalíssima

Do acôrdo com o regulamento do Campeonato Brasileiro do Football, o juiz para a "negra" terá de ser paulista. E, como já foi divulgado será escolhido pela Federação Metropolitana de Football, dentre os seis nomes registrados na C. B. D.

O número um

Podemos antecipar que ainda hoje, a F. M. F. escolherá o senhor João Etzel, que no Pacaembú dirigiu otimamente o primeiro embate.

A missão que será confiada ao árbitro bandeirante, em se tratando de um encontro decisivo, é particularmente dificil. S. S. tem sem favor qualidades para sair-se bem da investidura.

Como uma homenagem a Joreca

Flavio Costa teve conhecimento do local da terceira partida por intermédio de um representante da Imprensa. A seguir o presidente da Federação Metropolitana de Football, Sr. Vargas Neto conferenciou com o "coach" carioca, a fim de saber a sua opinião quanto a realização da partida para sábado, à noite, ou domingo, à tarde. Flávio Costa opinou pelo segundo proporcionando assim, maior descanço aos jogadores.

Joreca queria sábado, à noite

A seguir foi o Sr. Roberto Pedrosa presidente da Federação Paulista de Footbal, que quis conhecer o ponto de vista de seu técnico quanto no dia da partida. Joréca imediatamente optou pelo sábado, à noite. O conhecido "coach" considera iguais as condições fisicas e técnicas dos jogadores.

Flavio homenageia a Joreca

Depois de ouvir os seus respectivos técnicos, Vargas Neto e Roberto Pedrosa procuraram uma forma para decidir o dia da partida. Os dois técnicos foram chamados pelos dois presidentes e o Sr. Vargas Neto foi logo dizendo: — Vocês dois decidem e eu e o Pedrosa estamos de pleno acordo. Flavio Costa não demorou para responder:

— Como uma homenagem ao Joréca, aceito a partida para sábado, à noite. Abraçaram-se os presidentes, os técnicos e logo a seguir, retiraram-se.

MANTEVE A INVENCIBILIDADE...

O presidente Vargas Neto recebia logo após à terminação do "match", os cumprimentos dos desportistas do Rio e de São Paulo. O dirigente máximo da entidade carioca mostrava-se satisfeito pela vitória reabilitadora de sua equipe. Gostou da produção do quadro. Achando que a vitória foi justa, dado ao trabalho desenvolvido pelas duas equipes. Gostou, tambem, da equipe paulista. Considerando-a como das mais bem organizadas e preparadas desses últimos tempos. Assim finalizou a partida, o Sr. Vargas Neto rumou para o salão nobre do C. R. Vasco da Gama, onde seria feito o sorteio para a terceira partida.

Lá já se encontravam vários diretores da C. B. D. e representantes da imprensa e de São Paulo.

Primeiramente, foi feito o sorteio das bolinhas. Vargas Neto tirou o papel com o número um, e, a seguir, o Sr. Roberti Pedrosa, com o papel número dois. Vargas Neto retirou das mãos do Sr. Mario Pollo o segundo papel, e, este apresentava a bolinha "número um" como São Paulo e o Sr. Pedrosa, com o papel carioca, indicando Rio, a bolinha "número dois". A seguir, as duas bolinhas foram postas em movimento. A torcida era de maior vibração. Antes da "bolinha" cair o Sr. Vargas Neto declarou ao Pedrosa:

— Pedrosa, nunca perdi no sorteio. Estou invicto e espero manter essa invencibilidade.

Continua rodando e a torcida com maior ansiedade.

Pronto! — Fala Mario Pollo — caiu a bolinha. É número dois. Rio, Rio, Rio — gritaram todos.

Imediatamente os dirigentes da Federação Paulista de Football comprimentaram o Sr. Vargas Neto pela sua invencibilidade.

O selecionado da Liga de Futebol da Inglatera derrotou o esquadrão da Liga Escocesa pela contagem de 3 tentos a 1 no jogo realizado ontem no estádio de espectadores.

NO VESTIARIO DOS PAULISTAS

Domingos, Noronha e Lima contavam com a vitória — O médio queria que o título fosse decidido ontem — Maneco e Ely, os jogadores que mais impressionaram aos bandeirantes

Finalizada a peleja, a reportagem de A NOITE rumou para o vestiário dos paulistas. O primeiro jogador que *topamos* foi o médio Noronha, sem dúvida, uma das principais figuras do gramado no sensacional embate que se acabava de travar.

A seguir, surgiram os demais integrantes da seleção bandeirante.

Bauer lamentava Mario Viana. O centro-médio bandeirante achou que o apitador carioca foi rigoroso para com os paulistas. Leonidas e Artigas palestravam com Domingos. O famoso zagueiro achou justa a vitória dos cariocas, mas não obstante, entendia que o quadro paulista poderia ter perfeitamente vencido

Disse Domingos:

— Quando a nossa ofensiva reagiu, após a conquista do primeiro tento dos cariocas, estabelecendo quinze minutos após a vantagem de 2 x 1, tive a impressão que dificilmente perderiamos. Todavia, as coisas mudaram e acabamos vencidos. Vamos para o terceiro jogo. Espero que seja em S. Paulo. (O sorteio realiza-se nesse mesmo instante contrariando os propósitos do veterano zagueiro)

Noronha não se conformava com o revés. O excelente médio queria que o título fosse decidido ontem. Falando à A NOITE, apontou Maneco e Eli como as figuras principais do selecionado do Rio.

Servilio achou Haroldo um marcador severo

Servilio não repetiu ontem, à noite, a sua extraordinária performance do primeiro encontro. Aliás, a marcação feita por Haroldo não permitiu que o comandante corintiano se desenvolvesse a contento. Servilio, assim que deixou o chuveiro, foi declarando para os companheiros:

— Calma, rapazes, o titulo ainda não foi decidido. Teremos ainda o terceiro jogo e este vai ser mesmo em São Paulo. Espe-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Espera-se, para hoje, a solução do "caso" Jair

RÁDIO

O CURSO DE JORNALISMO E A CADEIRA DE RADIO

Informam nossos confrades de "O Jornal": "A instituição do Curso de Jornalismo, na Universidade do Brasil, foi recebida com aplausos gerais por todos os meios cultos do país, pois não se concebia o nosso indiferentismo ante problema que é tratado com tanto carinho e desvêlo por tôdas as Universidades do mundo. Iniciados os trabalhos para a implantação do curso na Universidade do Brasil, era de estranhar que ficasse fóra a ràdiodifusão que, em tôdas as Universidades americanas, que possuem escola de jornalismo, faz parte dos curriculos. O professor Faria Góis Sobrinho, do Conselho Universitário, cedo se apercebeu da falha que trazia o projeto do Curso de Jornalismo e encaminhou, na última reunião daquele orgão da Universidade, brilhante parecer no qual propõe algumas modificações no curriculo anunciado e pede a inclusão da cadeira de ràdiodifusão".

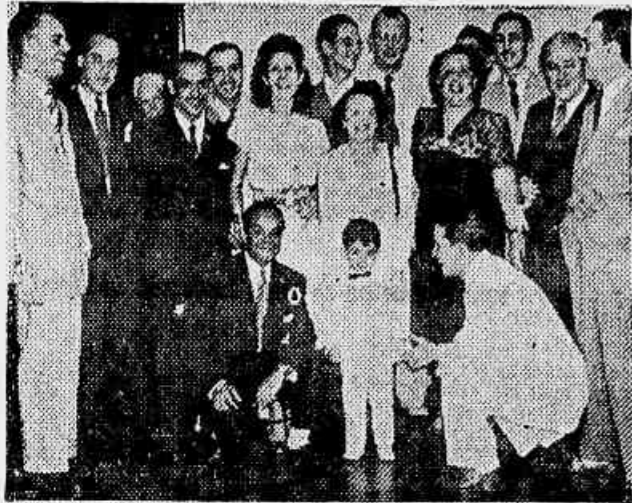
Do parecer do professor Faria Góis Sobrinho transcrevo, aqui, as linhas referentes à cadeira de ràdiodifusão: "Quatro ou cinco disciplinas básicas, de cunho mais vincadamente profissional, Lingua Portuguesa, Técnica de Jornalismo, Ética, Legislação de Imprensa, Organização e Administração de Jornal (e propomos se acrescente Ràdiodifusão, de tão vastas e estreitas relações com a atividade jornalistica em nossos dias) são nesse curso disciplinas obrigatórias".

Ainda bem que os educadores brasileiros já levam em conta o poder da ràdiodifusão. Nem sempre foi assim. Até há bem pouco tempo, o rádio parecia-lhes coisa secundária, brinquedo como outro qualquer, nas mãos inabeis de crianças travessas. Parabens, pois, ao professor Faria Góis Sobrinho, que não reza pela mesma cartilha.

Mas, voltando à cadeira de rádio do Curso de Jornalismo, seria interessante saber quem será o catedrático. Há muito "rádio-man" de gabinete, a estas horas, mexendo seus pauzinhos, para abiscoitar o "bico". E é preciso impedir que a cadeira de rádio vá ter às mãos, por exemplo, de um professor de fisica...

ALZIRO ZARUR

★

A FESTA DE TANCREDO & TRANCADO

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se, domingo último, a festa do aniversário de "Tancredo & Trancado", o programa que a PRE-8 irradia, todos os domingos, com "scripts" de Ghiaroni, na interpretação de Brandão Filho, Apollo Corrêa, Ema D'Avila e outros. Constou a festa de um "big show" do qual participaram, além dos intérpretes habituais, Isménia dos Santos, Floriano Faissal, Castro Barbosa, Lauro Borges, Emilinha Borba, Luiz Gonzaga, Mário Lago, Henriqueta Brieba, Dulce Martins, Bob Nelson, Albertinho Fortuna, Os Trovadores e outros artistas, e de um "cocktail" oferecido à Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. A foto é um grupo feito especialmente para A NOITE, vendo-se os artistas que tomaram parte no espetáculo: sentados — Apollo Corrêa e Bob Nelson; em pé, Geraldo Avelar, Nélio Pinheiro, Ema D'Avila, Henriqueta Brieba, Mário Lago, Isménia dos Santos e Edmundo Maia; representando The Sydney Ross Company, Nestor Medeiros; Ghiaroni, autor da série; e os representantes da A.B.C.R. — cronistas Nestor de Holanda, Borelli Filho e Braga Filho. Cordialidade...

★

"A CONQUISTA DE UM MUNDO MELHOR"

Com êsse titulo sugestivo, Edmo do Valle, diretor-artistico da Rádio Nacional, está preparando uma série de programas culturais para a PRE-8. O resto vem depois, se Deus quiser...

★

GETULIO x BORGHI

Silvino Netto

Hoje, no seu "Teatro Pulgueiro", Silvino Netto brindará seus fans com interessante desafio carnavalesco entre os Srs. Getulio Vargas e Hugo Borghi. Misérias cerebrais...

DIA 29 — "PR"

Edgard Freitas deu a bôa nova ao cronista :"PR", o magazine dos fans, reaparecerá no próximo dia 29. com muitas atrações. O redator-chefe será Nestor de Holanda, que já está organizando o corpo de colaboradores. Desejamos aos brilhantes confrades de "PR" muito sucesso e muitas prosperidades...

★

A.B.R.: SÉDE PRÓPRIA

O presidente da Associação Brasileira de Rádio convocou os membros do Conselho Deliberativo da Casa do Radialista para considerarem sua proposta — a aquisição da séde própria da A.B.R. Voltaremos ao assunto...

★

CORRESPONDÊNCIA

Marina Lemos — (Rio) — Há muita coisa errada no rádio, é claro. Mas observe que os máus artistas e os máus programas se destroem pelas próprias obras...

Léa — (Minas) — Ligia Sarmento é casada, sim. Escreva-lhe para a PRE-8 e terá as respostas que deseja.

Lily Mendes — (Rio) — Altivo Diniz faz parte do rádio-teatro da Nacional. E' o mesmo dos tempos do "Teatro em Casa"...

Fan — (Copacabana) — A hora em que escrevemos estas notas, Fernando Lobo está em negociações com a Rádio Nacional. Aquela cantora é um legitimo "facão"...

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7- 3.º andar — Rio de Janeiro.

Brilhante vitória do Tiboim F. Club

Realizou-se no domingo último, o esperado encontro entre os quadros do Tiboim F. C. x A. S. da Penha, saindo vencedor o primeiro pelo score de 4 x 1, tentos de René, Claudio, Alvaro e Miro. No quadro do Tiboim F. C., todos os elementos jogaram à altura para que suas cores saissem com os louros da vitória.

O quadro do Tiboim F. C. entrou em campo com a seguinte organização: Silvio —Marino I e Marino II — Orlando — Ademar e Helio — Zé Maria — Miro — René — Alvaro e Claudio.

Na preliminar, o quadro do Penha, venceu pelo escore de 6 x 1.

Tomaz Coelho x Liberdade F. Clube

Na estação de Tomaz Coelho realizou-se o prélio amistoso entre o club local e o Liberdade F. C.

Venceu a peleja a representação do club visitante pelo score de 2x0.

Na preliminar o Thomaz Coelho levou a melhor pelo score de 2x1.

AVENTURAS DE MUTT E JEFF

VOCÊ NUNCA VENCERÁ UMA DISCUSSÃO SE FICAR DE BRAÇOS CRUZADOS E NÃO DISSER PALAVRA.
QUE DEVO DIZER?
DIGA E DAÍ? VOCÊ PODERÁ SEMPRE GANHAR UMA DISCUSSÃO DIZENDO E DAÍ?
E DAÍ?
OLHE AQUI, MEU CARO, NÃO ADIANTA NEGAR. VOCÊ VIU O ACIDENTE. E A ÚNICA TESTEMUNHA E SABE QUE NÃO TIVE CULPA
E DAÍ? DAÍ PARECE QUE ... MAS ... VOCÊ BEM QUE SABE
E DAÍ?
E DAÍ? ORA, IDIOTA, IREI FAZER ... NA CADEIA.
E DAÍ?

FRANQUEADA A PISTA DE GRAMA

PARA OS TRABALHOS DESTA MANHÃ

Crônica de Turf

ESPORTE OU JOGO? (2)

O carreirista, "turfman", apostador, aficionado — ou qualquer outro título que se lhe queira dar — é o elemento mais numeroso do complexo do turf e, ao mesmo tempo, o mais desprotegido e mais versátil. Há muitas espécies de aficionados e nem todos êles são "turfmen", na ecepção da palavra.

A classe menos numerosa de carreiristas é aquela que vai às corridas apenas pelo prazer de assistir às disputas, sem arriscar uma poule, sem gastar um centavo — êsses seriam, na verdade, os "sportsmen" mais sinceros e mais dignos de consideração, mas. com êles, o turf não teria vida, pois acabaria falido. Nessa classe, porém, devem estar situados os dirigentes da sociedade de corridas, para que, sem interêsses materiais nas refregas, possam julgar com isenção de ânimo todos os problemas gerados pela realização das carreiras. Infelizmente, não são todos os dirigentes que se abstêm do jogo, o que provoca periodicamente "casos" com os próprios companheiros.

Outra classe de aficionados é aquela que vai às corridas como se fosse a um cassino: jogam os "viciados" nos números, nas informações, nas pretensas "molezas". Não têm paixão pelos cavalos, mas sim pelas "poules". Assistem aos páreos como se estivessem vendo rodar a roleta ou cartear o baralho do "campista". São dignos de lástima, pois não conseguem encontrar nos encontros dos puros-sangue aquela beleza grandiosa que constitui a suprema delicia do turf. Não têm êles preferência por êste ou aquele animal — não torcem por um "crack", mas pela "poule" alta que pode dar qualquer "bacamarte". Para êles, se Escorpion vencesse o G. P. Brasil, derrotando os grandes "cracks", tudo estaria certo, desde que apanhassem a "poule" de mais de mil cruzeiros. Não são adeptos de qualquer coudelaria, não têm preferências por joqueis, não conhecem "pedigree" e não vibram com um encontro entre Garbosa e Holkar. São êsses os elementos que, ao perderem, vaiam e apupam — são os que acusam qualquer joquei ou treinador de desonestos. Não são "turfmen", m sintese, são jogadores.

Carreiristas ideais são os que encontram emoção nas disputas das pistas e jogam sem pretensões a ganhar fortunas. Possuem êsses convicções próprias, têm joqueis preferidos, simpatizam com determinadas coudelarias, adotam idolos e torcem por êles. Vão ao prado para assistir realmente às corridas, sem o desejo de apanhar "barbadas", descobrir "tiros" e vaiar joqueis. Desde a estréia dos potros, acompanham-nos com carinho tomam o partido de uma Garbosa, de um Holkar, de um Havano — e querem sempre vê-los correr, emocionando-se com as corridas e vibrando com elas.

Mas não finda aqui a numerosa fauna... Veremos ainda outros tipos de carreiristas, em comentários futuros.

B I A S.

A pista de grama foi, esta manhã, franqueada aos potros e parelheiros outros que nela não haviam ainda trabalhado, sendo a permissão feita sómente para os que se encontram inscritos para as próximas corridas.

Hamdam (Geraldo), Lenita (Aleixo), Libio (Domingos), Lagar (Martins), Icaro (Leighton), Illiada (Ullôa), Folgazão (Ribas), e Lotus (Geraldo) foram os que pisaram o tapete verde, cujo estado era ótimo.

Os potrinhos foram até a seta dos 1.000 metros, a passo, afim de conhecerem o caminho e, no ponto de onde terão de sair, estiveram ensaiando, saindo, depois, a galopinho de saúde.

Todos estão lindos e foram apreciados, mórmente Hamdam, o irmão de El Morocco, que é tido em grande conta pelos seus responsáveis, e Illiada, a filha de Midi e irmã da esplêndida Dorilla, cuja campanha foi breve, por haver mancado, mas que demonstrou ser uma crack.

Lotus e Folgazão, os velhos, fizeram exercicios fortes e agarraram bem a raia, devendo, assim, fazer boas corridas.

A égua foi a galopinho e obrigou nos 700, marcando-se para a reta o tempo de 36 2|5, com boa ação.

Folgazão, para despistar, fez uma partida no lado oposto, dos 1.200 aos 800, ou sejam, 600 metros, para os quais anotamos 37 3|5. Corria bem o grandalhão gaúcho, que parece ter apanhado um páreo à feição.

Aprontos de hoje na Gávea

Foram os seguintes os aprontos hoje efetuados no hipódromo da Gávea:

Itamar — Red. Filho, 360 em 23.
Fandango — Ullôa, 360 em 22.
El-Rey — P. Tavares, 600 em 40.
Marimante — Red. Filho, 360 em 22.
Tribunal — Rigoni, 600 em 42, suave.
Izarari — Reduzino, 700 em 44 4|5.
Bebuchita — Salustiano, 600 em 38.
Vitacin — Euclides, 600 em 41.
Tango — Portilho, 600 em 38 3|5, suave.
Gironda — Greme, 600 em .. 38 3|5.
Hylas — Armando, 360 em 24 suave.
Alameda — Irigoyen, 800 em 51.
Infiel — Domingos, 600 em... 39 1|5.
Lula — Euclides, 360 em 23.
Alvinópolis — Armando, 700 em 44 4|5.
Granflauta — Domingos, 600 em 38 3|5.
Hyperbole — Camara, 700 em 44.
Chilito — Camara, 700 em 44.
Giria — Waldir, 700 em 44 2|5.
Três Pontas — Domingos, 600 em 38.
Otequi — Macedo; Ianaco — Salustiano — 700 em 44, venceu Ianaco.

Não choveu na Gávea

O temporal forte que desabou, ontem, à tarde, na cidade, alagando tudo, não se fez sentir na Gávea.

As pistas estão em estado excelente e, assim, a corrida de domingo próximo deverá ser, mesmo, na grama.

Salvo se chover até lá.

Voltou vitorioso de S. Paulo

Chegou, ontem, de São Paulo o cavalo H.A.S., que esteve atuando no hipódromo de Cidade Jardim, onde conseguiu vencer uma carreira.

O aluado defensor da jaqueta do Sr .Virgilino Paiva, reaparecerá na sabatina com alguma chance, porquanto a turma está camarada.

Irigoyen montará Maio

Maio, cuja última corrida não foi ruim, melhorou bastante e deverá atuar brilhantemente no domingo próximo, em companhia de Crédulo, Fritz Wilberg, Bordonéo e Heleno.

Para montar o pensionista de Mario Almeida foi convidado o joquei Francisco Irigoyen, que aceitou a incumbência.

Impio machucou-se em viagem

O cavalo Impio, que chegou de São Paulo, provavelmente não será apresentado a disputar o páreo no qual foi inscrito.

Na viagem machucou-se bastante o pensionista de Moysés Araujo, que pretende fazer o forfait amanhã, segundo declaração que fez.

No vestiário dos paulistas

(CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAG.)

ro que desta feita a "bolinha" seja favoravel aos paulistas.

Prontamente, Leonidas concordou, declarando:

— Servilio tem razão. Nada de desânimo. Vamos para a terceira partida.

Remo queixa-se dos "fouls"

Remo, o meia-esquerda da seleção paulista, queixava-se dos "fouls" que recebeu durante a partida. Apontava Eli como uma das figuras de relevo da seleção carioca; lamentava, porém, certas entradas duras do robusto médio. Também referiu-se a Haroldo, Maneco e Danilo, como bons elementos do selecionado carioca.

Lima contava vencer

Lima foi um dos elementos que mais trabalharam entre os seus compaiheiros. O player palmeirense, sempre atencioso com a reportagem, nos disse:

— Quando assinalamos o segundo tento, confiei na vitória. Entretanto, aquele "goal" bonito de Maneco, empatando a partida, deixou-me indeciso. Depois veio o "penalty", cuja marcação considerei rigorosa, mas graças a Oberdan, o couro não chegou às redes. Mas, como tinha que ser, Maneco, naquele lance, que tanto empolgou a assistência, decidiu a partida, revelando-se um dos bons elementos do football carioca.

Chico irrita o adversário — Fala Caieira

A zagueiro Caieira não gostou do ponteiro Chico. O companheiro de Domingos acha que Chico vai para o gramado exclusivamente para irritar os adversários. Oberdan está de pleno acordo. O guardião acha que Chico joga uma partida de football como se estivesse na guerra. Tem uma alma de guerreiro...

Para Claudio, Jorge é um bom elemento

O ponteiro Claudio, tal como Servilio, não repetiu ontem a performonce de sábado no Pacaembú. O jovem ponteiro achou que a partida foi bem disputada e que a vitória pertenceu ao que soube melhor aproveitar as oportunidades surgidas. Aponta Jorge como um dos bons elementos do football carioca. Um player que joga na bola, sem visar as pernas dos adversários.

No Rio a terceira partida — Os paulistas silenciaram

Os players paulistas ainda falavam sobre o "match", quando surgiu um dos membros do Departamento Técnico da Federação Paulista de Football e anunciou o local da terceira partida. Todo sos jogadores paulistas silenciaram. Logo depois, os players deixavam São Januário, rumo à concentração, no Hotel dos Estrangeiros, onde permanecerão até domingo.

Será homenageado pelo S. C. Dramático e U. B. Três de Maio, o Sr. Frota Aguiar

Será alvo de significativa homenagem o Dr. Frota Aguiar, recentemente eleito vereador no Distrito Federal. A homenagem que será em nome dos moradores do Morro do Pinto, têm à frente as diretorias do Sport Club Dramático e a União Beneficente Três de Maio, será levada a efeito hoje, às 20 horas.

A comissão que é composta das diretorias das referidas agremiações e representantes do bairro, deverá se reunir na sede do S. C. Dramático, às 19 horas, afim de prestarem ao Dr. Frota Aguiar as homenagens a que faz jus.

Sete de Setembro x Star, de Botafogo

Num dos campos das margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, realizou-se um encontro entre os quadros do Sete de Setembro e Star de Botafogo, levando a melhor o primeiro, por 3x1.

Souza Barros S. Club x Harmonia

Na Cidade Olimpica defrontar-se-ão domingo próximo os quadros principais do Souza Barros S. C. e do Harmonia. O primeiro, que vem de sofrer um revés no seu último compromisso, espera reabilitar-se, consubstanciando essa probabilidade o fato de estrear no seu "onze" o goleiro "Portugal", destacado elemento que veio das hostes da Caravana Paissandú.

Por seu turno o Harmonia tomou as suas precauções e levará a campo a força máxima da Saude. Como se vê é de todo justa a expectativa de uma grande peleja na Cidade Olimpica.

A direção técnica do Souza Barros pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os players do 1.º e 2.º quadros.

O Sport Club Comércio aceita jogos

O S. C. Comércio avisa, por nosso intermédio, que aceita convite para jogos, diurnos e noturnos, festivais e excursões, na categoria de juvenil e aspirantes, voley-ball e basketball, no mês corrente.

A correspondência, as comunicações podem ser enviadas para Braulio Rodrigues, à rua do Senado 187, sobrado, ou telefone 32-5568.

CARTAZ SUBURBANO

Domingo próximo, o desempate entre o Del Castilho e o Confiança — Haverá um vencedor? — No gramado de Silva Teles, o interessante amistoso — O Valim jogará em Guapimirim — O treino desta tarde, no gramado de Cachambí — Outras notícias

AGORA, O DESEMPATE — Uma das boas pelejas marcadas para domingo próximo, sem dúvida, é a que será travada no gramado de Silva Teles, entre as representações amadoristas do Confiança e do Del Castilho. Na presente temporada, os dois clubs já realizaram duas partidas A primeira, realizada em Silva Teles, terminou empatada por três tentos. A segunda, como preliminar do encontro amistoso Vasco x América, em São Januário, também ofereceu o mesmo resultado — empate 3 x 3. Domingo próximo, finalmente, teremos o terceiro encontro. Será que desta vez o "placard" favorecerá a um dos clubs disputantes.

*

PREPARA-SE O VALIM — Preparando-se para a peleja amistosa de domingo próximo, em Guapimirim, o Valim realizará hoje, à tarde, um rigoroso ensaio de conjunto. O exercicio, que está marcado para o gramado de Cachambi, terá inicio às 15,30 horas. Todos os amadores e juvenis estão convocados para êsse ensaio.

Eleita a nova diretoria do Vasco Junior

Em reunião realizada no dia 7 do corrente, o Conselho Deliberativo do Vasco Junior elegeu a sua nova diretoria para o biênio 47-48, ficando a mesma assim constituida: presidente, Eloy Martins; vice-presidente, Anselmo Vasconcelos; 1.º secretário. Pedro Amaury de Andrade; 2.º secretário, Walter de Brito; tesoureiro, Antonio de Brito; diretor social, Milton Rodrigues Pinho; técnico, Waldemar de Brito.

O Scott Eno, celeiro de "cracks"

O Scott Eno que se estreou no Campeonato Classista de 1946 e oteve o vice-campeonato, demonstrando ser dos melhores conjuntos e dos melhores em produção técnica desempenhada em 1946, foi dos quadros que mais sofreram diserção para 1947.

Os jogadores que mais se destacaram no vice-campeonato tomaram outro destino. Para o Brahma, saiu toda a linha média do Scott Eno — Evandro, Mixilin e Wilson. Para o Coca-Cola saiu o Pedro Amorim. Marcilio, o goleiro, explêndido vice-campeão, está com o pé no S. Cristovão, e já corre boato de que Chico o veloz ponteiro direito que substituiu Pedro Amorim no Scott Eno, está de malas prontas para outro clube da Liga. Outros elementos chegaram a ser "cantados" para trocar de cores como o eficiênte zagueiro Haroldo e o "center forward" "colored" Babau, ambos do Scott Eno.

Mas estes dois, tudo indica, que continuarão defendendo o esquadrão das revelações. Pergunta-se nas hostes da Liga —Que quadro colocará o Scott Eno em campo em 1947?

Voltam as atividades os esportes classistas — Empossada a nova diretoria do C. M. D. C. I.

Depois de eleita, por Assembléia Geral Ordinária, escolhidos os auxiliares, e homologadas as escolhas, foi empossada a nova diretoria do Centro Metropolitano Desportos dos Comerciários e Industriários.

A Diretoria que regerá os destinos da Liga Classista em 1947 é a seguinte:

Presidente — Homero da Fonseca (reeleito) — vice-presidente — Gilbertoo José da Rocha; 1.º secretário — José Laper; 2.º secretário — José C Aires; 1.º tesoureiro — José Scudiere; 2.º tesoureiro — Alcebiades Juliani; diretor de publicidade — Alvarus de Oliveira; diretor técnico — Haroldo R. Siqueira; assistente técnico — Antonio Monteiro Alves; diretor de séde — Geraldo da Silva Santos; Conselho Técnico — Oswaldo Briggs — Otavio Medina e Paulo Câmara. Suplentes — Moacyr dos Santos e Avelino F. Duarte. Conselho Fiscal — Osorio M. Dias Junior, Benjamin S. Ruivo e Oswaldo Baudeur. Suplentes — Nelson Mariano de Oliveira — Dario Sampaio e José Raiueri.

Na reunião próxima da Diretoria, vai-se marcar data para abertura e encerramento das inscrições para o campeonato Classista de 1947, que deverá iniciar-se mais cedo esta temporada.

Venceu o Tricolor Suburbano

No jogo realizado no campo do Tricolor Subudbano entre os clubes acima, saiu vencedor a representação local pela contagem de quatro tentos a dois.

Na primeira partida venceu o Botafoguinho e no "revanche" o

Tentos conquistados por Ari (3) e Jaime (1).

O quadro vencedor atuou assim:

Velha — Hercili — Henrique —Carlos — Jaime — Nei — Aldir — Armando — Ari — Voljuls e Osvaldo.

O quadro entrou em campo sob a orientação do técnico Porfirio.

O Quitungo venceu o Machado de Assis F. Clube

No jogo realizado entre os clubes acima, no campo do primeiro, na estação de Cordovil, não foi sem grande trabalho que a vitoria sorriu ao Quitungo e assim mesmo nos últimos momentos da peleja O jogo agradou plenamente aos assistentes em virtude de sua movimentação. O E. S. Quitungo apresentou o seguinte quadro:

Mutinha — Filiola e Celso — Rapadura — Eugenio e Amaury — Chimbirra — (Joãozinho) — Nelson — Ideal — Zetinha e Mulato (Chimbirra).

Goals de Zetinha e Ideal.

No quadro de aspirantes venceu o Quitungo por 5 x 0.

A Associação Atlética Unidos convoca

A Associação Atletica Unidos convoca para o jogo de domingo próximo os jogadores abaixo:

Aspirantes às 13 horas — Nanico — Alvacyr — Jacy — Walter — Edivaldo — Nilton 1.º — Nilton 2.º — Jorginho — João — Darcy — Joaquim — Nelson — Leza e Gazinho.

Amadores, às 14 horas — V-8 — Wagner — Aéreo — Geraldo — China — Augustinho — Corrêa — Pio — Marreta — Nino — Osmar —Cunhado e Avaré.

O Canadá fez ótima estréia no Torneio Belford Duarte

O Canadá fez sua estréia de forma auspiciosa no Torneio Belford Duarte, frente ao Macabeus.

O prelio somente foi disputado 45 minutos, o restante será sábado, às 15 horas, com portões abertos, sendo o mesmo transferido devido à chuva. o Canadá foi superior em toda linha, 3 bolas na trave salvou, além das grandes defesas praticadas pelo arqueiro do Macabeus.

Vencido o Londres F. C.

Pela contagem astronômica de oito a um caiu o Londres frente ao Barreiras.

Na preliminar o Londres venceu por 2x1. Consta que o segundo quadro passará a primeiro e vice-versa.

Ipiranga da Vila x Pindorama

Realizou-se, no campo do Unidos do Sul, um encontro entre os conjuntos do Ipiranga da Vila e Pindorama acusando o marcador a vitória dêste último pela contagem de 6x1.

O Comercial aceita jogos

O quadro vencedor estava assim organizado:

Adilson — Cristiano e Mozart — Geraldo, Carlito e Anastácio — Antonio, Zequinha, Sereno, Irineu e Ico.

Vencido o Consócio pelo Infantil Verde e Branco

Grande torcida compareceu ao campo do E. C. Esperança, para assistir o jogo do infantil Verde e Branco e o Consócio F. Club. Este caiu pela alta contagem de 5x2. Os goals dos vencedores foram marcados por Antonio (2), Sereno (1), Carlito (1), Irineu (1).

LETRAS E ARTES

Arte moderna não é comunismo

Há quem faça certa confusão em tôrno da arte moderna, atribuindo-lhe filiação a ideologia comunista. Essa confusão encontra campo propício, especialmente nos adeptos do academismo, de preferência a classe média educada nos preconceitos de ordem acadêmica e, lògicamente, chocada com as inovações da pintura avançada de alguns artistas. A afirmativa, que nunca foi devidamente debatida, serviu-se de um fato recente para fortalecer-se: a candidatura de Portinari a senador pelo Partido Comunista, na secção de São Paulo. Pela importância, entretanto, do conceito que se revele em determinados círculos, convém refletir um pouco, a fim de tentar clarear o assunto, já bastante baralhado.

Em primeiro lugar, desejamos distinguir a técnica, do assunto, e considerar arte moderna o movimento de natureza pictórica, escultórica ou arquitetônica pròpriamente dita, independente do tema de que esteja tratando. É sob êsse ponto de vista que, em geral, se classificam de modernos todos os quadros que fogem à pintura realista, objetiva, imitativa, tão do sabor das academias. Ora, a técnica em si dificilmente traduzirá uma tendência política. Todavia, convém lembrar que, enquanto na Itália fascista se estimulava a arte moderna e alguns modernistas tiveram papel destacado no regime, na Alemanha nazista a arte moderna era desprezada e perseguida. Assim, dentro da mesma ordem de pensamento estatal, as correntes revolucionárias provocavam duas reações completamente diversas — uma, favorável; outra, contrária. Poderemos afirmar que o nazi-fascismo é adepto, ou não, da arte moderna? Se houvesse coerência nesse setor, talvez ousássemos estabelecer uma conclusão, por oposição, ou por afinidade, com relação ao comunismo. Talvez ousássemos dizer que, sendo o nazismo contra, seria o comunismo a favor... (êsse raciocínio de contrastes já foi muito usado no mundo, inclusive entre nós). Talvez ousássemos também dizer que, sendo nazismo e comunismo regimes de cultura dirigida, não possa o comunismo aceitar a liberdade de criação da arte moderna, da mesma maneira por que não o aceitou o nazismo. De qualquer modo, a controvérsia estaria aberta, continuando a minar explorações e a nutrir dúvidas.

Mas tomemos o assunto em suas raízes. O movimento de arte moderna é essencialmente do ocidente, tem sua origem num anseio de novos processos e de novas formas, e só subsistirá onde houver um clima real e efetivo de liberdade. Não o julgo conciliável com qualquer regime de partido único, por mais evoluído que seja. Se se enclausurasse dentro de um sistema dêsses, criaria uma nova academia, com outras formas de expressão, mas tão acadêmica na essência quanto a mais disciplinada das escolas de arte. Passando aos fatos, o retôrno ao clássico é uma realidade na terra de Stalin, e essa orientação se ajusta perfeitamente ao ambiente de diretrizes planificadas que domina o país. O espírito de organização, decorrente de uma obediência severa aos princípios cardeais e aos postulados complementares do regime, não autoriza, no mundo das artes a inquietação das pesquisas e tentativas, a proliferação das formas exóticas, a indecisão dos movimentos de mudança, que procuram alguma coisa, mas sabem o que é.

No Brasil, especialmente, a arte moderna não constituiu nenhum fator de transplantação de cultura estrangeira. Ao contrário, quem se lembra do movimento modernista de São Paulo e acompanhou posteriormente o desenvolvimento das idéias no Rio e em outros lugares do país, está em condições de dizer que êsse movimento rompeu com a sujeição das formas acadêmicas, trazidas da Europa, para procurar alguma coisa que fôsse nossa, para olhar para o Brasil e extrair da natureza, do folclore, das tradições, os temas essenciais de inspiração. Pode-se considerar um movimento nacionalista no bom sentido da palavra, sem qualquer filiação a regimes dessa natureza.

O que se verifica, pois, é que a arte moderna, como técnica, é um fenômeno universal, não fácil hoje à tendência de idéias e de processos. Ela aparecerá em qualquer lugar do mundo, salvo naqueles cujo regime insistindo em ser peculiar, lhe feche ostensivamente as portas. Em qualquer dêsses lugares, por sua preocupação de pesquisa livre, caminhará para ser uma expressão local. Essa a verdade que conseguimos vislumbrar no assunto tão confuso.

Dizer-se que as artes estão sujeitas integralmente às circunstâncias econômicas e políticas de cada país importa em negar o quinhão altamente individual que há em tôda obra de arte. Estamos certos de que os países de cultura dirigida não atingirão nunca a uma padronização da obra de arte, resultante do predomínio do regime sôbre o indivíduo. O aspeto temperamental é básico em tôdas as criações artísticas, sobretudo nos movimentos de arte moderna, que são por excelência ensaístas.

Quanto ao tema, aí, sim, as influências sociais e econômicas são acentuadas. Sem nos prendermos a regimes, não é demais adiantar-se que o mundo moderno, quer nos países democráticos, quer nos socialistas e comunistas, demonstra um interêsse especial pelos assuntos proletários, pelos motivos do trabalho, pelas questões sociais, pelos dramas contemporâneos. Mas isso ocorre nas hostes modernas e nas hostes acadêmicas. Não tem nada que ver com a técnica de arte.

Finalmente, consideremos ainda um argumentozinho que se ouve por aí. O excesso de liberdade da arte moderna não criará a indisciplina social? Não será um fator dissolvente? Essas perguntas mal-volas têm a marca de origem. Foi pelo temor da liberdade que o nazismo a tomando conta do mundo. Será que voltamos tempo de novo? Nesse caso, as palavras perdem o seu sentido claro, para ocultar pensamentos inconfessáveis...

C. K.

LETRAS E ARTES

O CENTENARIO DE CASTRO ALVES NA ACADEMIA FLUMINENSE: — Amanhã, comemora-se em todo o país o centenário do nascimento de Castro Alves, um dos culminantes poetas do Brasil, da América e do mundo. Vai a Academia Fluminense festejar a efeméride com uma série de atos públicos, todos seguidos de recitais de poemas mais belos do vate baiano e concertos de partituras inspiradas nas composições líricas do imortal autor do "Navio Negreiro". Já estão sendo elaborados os programas dos promissores atos de exaltação de Castro Alves. Fará a palestra inaugural o membro efetivo Prado Kelly, participando dos demais solenidades os acadêmicos Carlos Maul, Paulino Neto, Luiz Lamego, Hamilton Nogueira e Soares Filho. No 4.º Congresso das Academias de Letras e Intelectuais a realizar-se na capital da Bahia em comemoração do centenário de Castro Alves, representará expressamente a Academia Fluminense o Sr. Prado Kelly.

CURSO PRATICO DE TEATRO — Na Secretaria do Curso Prático de Teatro, mantido pelo Serviço Nacional de Teatro, continuam abertas as matrículas para as aulas de arte de representar, canto coral e bailado. Os candidatos serão atendidos das 7 às 17 horas, até depois de amanhã, quando se encerrará o prazo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — No próximo dia 22, às 15 horas, na sede da S. B. A. T., realizar-se-á a assembléia geral para a eleição de sua nova diretoria para o ano de 1947, podendo exercer o direito do voto todos os associados que tenham mais de mês de março.

CONFERENCIAS — "Algumas reflexões sôbre a Geologia do Distrito Federal", pelo Prof. Everardo Backheuser, no Conselho Nacional de Geografia, hoje, às 17 horas. — "Castro Alves e o significado patriótico das comemorações", pelo Sr. Pedro Cavalcanti, na Rádio Globo, hoje, às 18,05 horas. — "Castro Alves e os problemas sociais do seu tempo", pela Sra. Otávia Regis Konder, à rua México 29-5.º andar, depois de amanhã, às 17 horas. — "Tratamento moderno do vitiligo e do virilismo", pelo Prof. Pereira Junior, na Policlínica Geral, hoje.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista. Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Alunos de M. Guldi, no Museu Nacional de Belas Artes; Carmine Conti, no Liceu de Artes e Ofícios; Artes Gráficas, na Associação Brasileira de Imprensa; Galeria de Arte "Da Vinci" à rua Domingos Ferreira, 59-A: Pintores franceses, na Galeria Michel Couturier.

Terão início, na próxima segunda-feira, às 8 horas, as aulas do Curso de Técnico de Laboratório, organizado pelo Serviço Escolar da Universidade Rural do Ministério da Agricultura e no qual se acham inscritos 59 alunos.

IMPRESSIONANTE

O caminhão colheu o motociclista, atirou-o longe; o motorista desorientou-se, saltou do carro e este foi esmagar o ferido!

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão carregado com sacos de açucar, quando fazia a curva do largo das Cinco Pontas, colheu uma motocicleta da Aeronáutica, guiada pelo sargento radiotelegrafista José Lins nos Santos, atirando-o à distância. Atarantado com o sucedido, o motorista largou o volante, indo o carro, sem govêrno, colher, de novo, o motociclista, esmagando-lhe o crânio e enterrando-lhe o corpo num terreno fofo, baldio, para onde fôra jogado e onde o pesado veículo se enterrou até o eixo..

O "chauffeur" foi preso por populares.

OS SALDOS BRASILEIROS

Discreção nos círculos oficiais britânicos — Uma das soluções seria, contudo, a transferência ao Brasil de certas empresas de capital inglês

LONDRES, 13 (AFP) — Terminou a primeira fase das negociações financeiras anglo-brasileiras para a regulamentação das balanças em esterlinos, negociações essas que se desenvolvem nesta capital, entre o embaixador do Brasil na Grã Bretanha e representantes da Tesouraria Britânica.

Hoje, começa, no Rio de Janeiro, a segunda fase, tendo como assunto as propostas que o govêrno britânico apresentou ao govêrno brasileiro.

Sôbre essas propostas, observa-se, naturalmente, a maior discreção nos círculos oficiais, mas sabe-se que uma das soluções em vista é a transferência, ao govêrno brasileiro, de certas empresas com capital britânico situadas no Brasil, especialmente estradas de ferro e outros serviços públicos essenciais.

Acredita-se, de outro lado, que as negociações vêm sendo em muito facilitadas pelo fato de o Brasil, ao que se diz, não pedir senão parte apenas de suas balanças esterlinas, se o montante, atualmente de mais de 65 milhões de libras, lhe for reembolsado em dólares e se uma parte desses créditos for descongelada mesmo em divisas britânicas e podendo ser utilizadas quer na zona de esterlino quer nos países europeu, que aceitem pagamentos em libras esterlinas suscetíveis de fornecerem ao Brasil produtos manufaturados dos quais o país tem necessidade.

A NOITE — 5.ª-feira, 13/3/47 — N. 12.513

Repelida a moção de censura proposta por Churchill

LONDRES, 13 (U. P.) — Por 374 votos contra 198, a Câmara dos Comuns repeliu a moção de censura ao govêrno que havia sido proposta por Winston Churchill, ontem.

7.500.000 DE DOLARES PARA A CIA. VALE DO RIO DOCE

O crédito autorizado pelo Banco de Exportação e Importação

WASHINGTON, 14 (United Press) — O Banco de Exportação e Importação anunciou ter autorizado um crédito de 7.500.000 dólares para a Companhia do Vale do Rio Doce, do Brasil, a qual deverá empregá-lo na compra de materiais nos Estados Unidos para reabilitar a Estrada de Ferro Vitória-Minas e melhorar os terrenos mineiros da citada emprêsa.

Êsse crédito vem somar-se a outros dois, concedidos em 1942, no valor de 19.000.000 de dólares, cuja finalidade era também reabilitar a mencionada ferrovia mediante aquisição de material neste país.

O empréstimo agora concedido renderá juros de 3,5 por cento e será amortizado em quotas semestrais, durante quinze anos. A transação foi garantida pelo govêrno brasileiro.

General Rafael Franco, ex-presidente do Paraguai e líder dos "febristas", que estaria à frente da revolução no Paraguai

Será criada a Federação Eslava

NOVA YORK, 13 (AFP) — O semanário americano "News Week" anunciou que brevemente será anunciada pela URSS a criação da Federação Eslava, compreendendo a Iugoslávia, a Albânia e a Bulgária, "no interesse da paz e da unidade balcânica".

Expulso do território nacional

Foi expulso do território nacional, por ser elemento nocivo aos interesses do país, o cidadão português Walter Augusto Vaz.

Demitido a bem do serviço público

Foi demitido a bem do serviço público, por decreto do presidente da República, e em consequência do que foi apurado em inquérito, aberto para apurar irregularidades, o coletor das rendas federais em Tabapuan, Fausto Dias Pinheiro, do quadro permanente do Ministério da Fazenda.

DE LONDRES

Os homens de boa vontade

LONDRES, 3 de março de 1947 (De Jorge Maia, especial para A NOITE) — Guardo ainda, bem viva a impressão do espetáculo magnífico de anteontem, no Albert Hall, quando da sessão final da reunião das Associações das Nações Unidas. Noite de emoção para o majestoso edifício, felizmente poupado pelas bombas alemãs. Felizmente, porque o Albert Hall é um produto típico e característico da fase vitoriana. Toda a sua grandeza e suntuosidade possuem um tom tímido e discreto, que foi bem a tonalidade desse período da História da Grã-Bretanha. As suas cores são pálidas, — um azul claro com incrustações prateadas, e o anfiteatro, imenso, é destituído de qualquer espécie de adorno. Tudo nele transpira a simplicidade e a sobriedade de linhas.

Aí reunem-se os representantes das Associações das Nações Unidas vindos de todos os países do mundo. E, enquanto assistia à festa, intimamente, me recordei dos tempos de guerra, no Brasil, quando o Comitê Interaliado funcionava eficientemente, graças à dedicação dos meus amigos Slooper Junior e Conrad Wroz. Mas os nossos esforços não estão terminados — foi a lição que pude deduzir do espetáculo de sábado. É preciso, ao contrário, prosseguir na luta, buscando novas fôrças, novos entendimentos entre os povos.

Essa é uma das tendências deste mundo de após-guerra, como acentuou o primeiro ministro Attlee, no seu discurso: os povos precisam e devem se entender melhor, pois a diplomacia, ou seja, o contacto entre as nações atualmente é feita, não apenas pelos agentes diplomáticos, mas também pelas delegações de povos, que visitam outros países, procuram novos amigos, tentando estreitar os laços de uma fraternidade essencial à paz. E à Inglaterra, como acentuou o Sr. Eden, cabe normalmente, um papel importante nesse trabalho. Em Londres, durante a guerra, vieram, abrigados da tempestade — tão abrigados quanto o permitiam as bombas alemãs — os representantes de todas as nações ocupadas pelo nazismo. Aqui, nesta grande capital — a maior do mundo, encontraram-se homens de todas as partes de todos os pontos. Porque Londres é ainda o primeiro porto que ocorre a qualquer um, quando lhe são fechadas as portas da liberdade. Em toda a História, não houve um revolucionário que aqui não procurasse um pouco de ar livre. Marat, quando lhe faltava o oxigênio em Paris, emigrava para Londres. E nos tempos modernos, seria longo enumerar a lista: Marx perseguido pela revolução de 48, impedido de entrar em sua pátria, aqui veio acabar seus dias. Aqui se realiza a Primeira Internacional, aqui se refugiam todos os grandes revolucionários, escorraçados de outros países: Bakounine, Lenine, Trotski. E é ainda aqui, que o Negus, quando Mussolini lhe rouba o trono vem bater...

Se Londres é uma espécie de "rendez-vous" de revolucionários, da liberdade, do direito de ser livre, êsse direito que nenhum país, como a Inglaterra, o compreende a sua fôrça decorre, precisamente, de algumas coisas imponderáveis, quase diminutas, mas onde se consolida tôda a grandeza deste povo. E foi êsse o espetáculo de sábado, no Albert Hall, quando começaram a chegar as delegações, de todas as regiões da Grã-Bretanha, trazendo o seu apoio e a sua simpatia às Associações das Nações Unidas, ou seja, as associações dos homens de boa vontade. Esse espetáculo, em outro qualquer cenário, nos pareceria, talvez, antiquado, inutil ou quase ridículo. À nossa alma latina, evidentemente, tudo pareceria muito mais digno de indiferença que de veneração. Porque nós, latinos não podemos, na verdade, sentir o espírito dos anglo-saxões. Fazemos esforços, mas não chegaremos nunca a compreendê-los. No entanto, havia uma encantadora graça e uma indisfarçavel emoção, numa banda de música fanhosa, que precedia um desfile de associações, cada qual com sua bandeira, empunhada por mãos, velhas ou moças, dísticos onde se liam expressões como esta: "por uma Liga de verdadeira temperança", ou outras coisas no mesmo gênero. Em Londres, porém, êsse espetáculo se torna humano, quase magnífico. Porque nós sabemos que nisso reside a grande fôrça da Inglaterra: na faculdade de cada um exprimir livremente o seu pensamento, poder subir a uma cadeira no Hyde Park, dizer horrores do Primeiro Ministro, ou gritar, como alguém, durante a cerimônia de sábado quando se falava em paz: "sòmente o senhor Churchill quer a guerra"!

O Sr. Jan Mazaryk é o presidente dessa federação mundial. E não teria sido possível encontrar melhor. Mazaryk, hoje, é um dos homens mais populares da Europa, graças, sobretudo, ao seu incomparável encanto pessoal. Creio mesmo que, se fôsse feito um plebiscito, para eleger o homem mais popular do Velho Mundo, êle alcançaria o primeiro lugar. E as suas palavras foram repassadas de entusiasmo e esperança. Esperança por uma paz duradoura e eterna, que só será possível se os povos se entenderem melhor e mais solidamente. E é preciso que isso aconteça, pois o espírito dos povos deve orientar o dos seus dirigentes, o que não me parece que tenha acontecido nos últimos anos, e o que talvez não esteja sucedendo neste momento. Oxalá, porém, que os homens de boa vontade consigam mudar a rota da História...

— É O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

a) — PODE O "NERVOSISMO" SER IMAGINARIO?

RESPOSTA: — Não, pois o nervosismo é baseado em sentimentos ou idéias que podem ser considerados imaginárias, porque representam criações de nosso próprio espírito, e não uma reflexão do mundo verdadeiro. Mas o fato de estarmos nervosos é tão verdadeiro como se estivéssemos sofrendo de dôr de dentes. dizer: "tenho que ficar calma", não faz tanto bem assim. Uma criança que tem medo de um urso imaginário, tentará expulsá-lo como se estivesse verdadeiramente com medo e fôsse ameaçada de pancada. Um temor qualquer terá o mesmo efeito físico ou mental como a dôr. O nervosismo nada mais é do que medo, e unicamente medo.

*

b) — EXISTEM PESSOAS QUE NÃO OUSAM AMAR?

RESPOSTA: — Muitas estão nesse caso, e êsse medo resulta de diversas causas. As duas que mais se manifestam são o medo do casamento, baseado em recordações de infância, provocadas por pais infelizes, ou por uma atitude mórbida para com o sexo, e o medo de colocarmo-nos sob o domínio de outra pessoa, deixando que nossa felicidade dependa de sua retribuição à nossa devoção. O medo, no segundo caso, poderá ser intensificado pela idéia de que, pelos mesmos motivos, "não merecemos o amor". As pessoas com sentimentos exagerados de inferioridade não podem se apaixonar nem acreditar no amor de outros.

*

c) — DEVE UMA JOVEM DE 24 ANOS RECEBER ORDENS DE SEUS PAIS?

RESPOSTA: — Isso depende de saber se ela está tendo uma vida de criança ou de adulta. Uma jovem que vive na casa dos pais, deixando que êles tratem dela, dificilmente poderá fugir à obrigação de se conformar com seus desejos. Mesmo que os pais sejam inteligentes e queiram transformá-la numa mulher, devem ser menos severos. Mas é mentalmente desaconselhável para uma criança viver nessa situação depois que tenha atingido a idade madura. O que a jovem deve fazer é ganhar a vida e, depois, viver por si só.

OS TÍTULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 13 (AFP) — Nas constantes oscilações do Stock Exchange, faz-se mister destacar a ascenção dos valores brasileiros, que continuam à frente do movimento ascencional da Bolsa. Os títulos da Manaos Tramways marcam de 11 a 62 pontos.

Nenhum presidente ficará mais de 10 anos

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O Senado aprovou por 59 contra 23 votos e dirigiu à Câmara dos Representantes a emenda constitucional que dispõe que no futuro, nenhum presidente dos Estados Unidos poderá ocupar seu posto por mais de dez anos, inclusive dois periodos completos de quatro anos. Para entrar em vigor a emenda, esta deve ser aprovada, pelas legislaturas de três quartas partes dos Estados.

A emenda foi aprovada em sessão noturna, durante a qual os democratas a qualificaram de "contrária à vontade de que o povo possa expressar sua preferência nas eleições". Por seu turno, os republicanos manifestaram que a medida tem por fim evitar uma "ditadura".

ESFAQUEOU O SENHORIO

O lavrador Carlos Friederich, de nacionalidade austriaca, de 65 anos de idade,, ocupa um quarto, na casa de Laurindo Fernandes da Silva, situada nas terras adjacentes ao Forte do Rio Branco, em Jurujuba. Agora, os dois homens discutiram acaloradamente, por motivos futeis, tendo Carlos, munido de uma faca, agredido Laurindo, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo, que motivaram os socorros da Assistência.

O agressor foi autuado na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, pelo escrivão José Bairral e recolhido ao xadrez.

O novo diretor da União Pan-Americana

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Conselho Diretor da União Pan-Americana elegeu, ontem à tarde, o senhor Lleras Camargo, da Colômbia, para diretor geral da União Pan-Americana.

O comunismo já não constitui perigo algum para o Brasil

Declarações de dois diplomatas brasileiros

NOVA ORLEANS, 13 (United Press) — O comunismo já não constitui perigo algum no Brasil — manifestaram dois funcionários brasileiros.

O ministro do Brasil na Costa Rica, Sr. Salgado dos Santos, afirmou que pouco depois da guerra "o comunismo fez alguns progressos" em seu país "devido às condições economicas das classes mais pobres e à fôrça da propaganda comunista".

Acrescentou o declarante que "nas últimas eleições realizadas em janeiro ficou provado que o comunismo apenas conta com menos de vinte por cento do eleitorado", e concluiu: "A vida no Brasil é conservadora e católica e, assim sendo, o comunismo jamais prosperará ali".

Por sua vez, o novo vice-cônsul em Nova Orleans, Sr. Paulo Rodrigues Pereira, indicou que "a falta de êxito do comunismo no Brasil se deve, sem dúvida, ao profundo sentimento religioso do povo".